3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.565 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

TIVEMOS HONTEM UM DIA de Expectativa nos Meios Politicos

"Que Estarão os «Homens» Deliberando na Bahia"?

Formigueiro de homens e de idéas... -- Imminente a scisão da minoria -- O ultimatum do sr. João Neves -- Em actividade o sr. Antonio Carlos -- O regresso, hoje, do presidente -- Politica alagoana

Sr. Lindolfo Collor

Nos meios politicos só se falava, hontem, no "conclave" da Bahia. Apesar de todos saberem que de São Salvador não "virão grandes novidades", a expectativa era grande. No Senado ouvimos de um senador esta phrase que reflecte muito bem o ambiente do dia:

— Que estarão os "homens" deliberando na Bahia?

E' que, embora se conheça o pensamento official sobre o problema da successão, ninguem acredita que na capital bahiana não esteja havendo conversação sobremaneira interessante.

As palavras do senador ainda têm outra significação bastante curiosa. Elle falou em "homens"...

Desde alguns annos se formou entre nós a convicção de que o Brasil era um "deserto de homens e de idéas". Agora, porém, as idéas começam a apparecer de modo surpreendente, num verdadeiro delirio discursivo. Tivemos orações politicas dos srs. Armando de Salles, Lima

Sr. Borges de Medeiros

Cavalcanti, Souza Costa, Benedicto Valladares, Agamemnom Magalhães, Juracy Magalhães, Odilon Braga. Até do sr. Protogenes, que muitos pensavam que não tinha idéas...

Ao mesmo tempo surgiram tambem os "homens". Homens de 30, homens do Norte, homens do Sul, homens do Centro. E dentro do mesmo estylo ainda ouvimos, a cada momento:

— Quem será o Homem?

Isso mostra que o Brasil não é um deserto, mas um verdadeiro formigueiro de homens e de idéas. E não venham dizer tambem, parodiando uma phrase que o sr. Odilon Braga transformou num "tantan" patriotico, que ou o Brasil acaba com os "homens" ou os "homens" acabam com o Brasil...

Imminente a Scisão da Minoria

A questão do octologo ainda se arrasta pelo cartaz da publicidade. As opposições colligadas vinham adiando o desfecho do caso por motivos que não escaparam á argucia do sr. João Neves. Hontem, finalmente, o ex-leader da minoria resolveu dirigir uma especie de "ultimatum" aos chefes opposicionistas, fixando um prazo para que respondam se aceitam ou não a Commissão Mixta nos termos constantes do octologo. Até quarta-feira o sr. João Neves deseja uma resposta.

(Conclue na 3ª pagina).

"Venha Tambem ENCONTRAR O «HOMEM»"

Como o sr. Oswaldo Aranha Commentou o Discurso do Sr. Costa Rego

S. SALVADOR, 21 — (Do enviado especial) — Tambem aqui na Bahia teve grande repercussão o discurso do sr. Costa Rego, no Senado sobre a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, no qual o representante alagoano dizia que o presidente Getulio Vargas só tinha encontrado no Brasil um nome para a futura presidencia: — o do nosso embaixador em Washington.

O sr. Oswaldo Aranha só agora teve ensejo de ler recortes de jornaes com esse discurso que lhe pareceu apenas uma interessante *blague* do senador Costa Rego.

Hoje á noite, no Palacio da Acclamação, pouco depois da chegada do sr. Getulio Vargas, o sr. Aranha vendo o sr. Costa Rego, disse amavelmente:

— "Venha tambem encontrar o homem".

E abraçaram-se cordialmente. O embaixador em tom ironico commentou durante largo espaço de tempo a oração do senador por Alagoas — *Antonio Bento.*

Sr. Costa Rego

O Dia do Presidente Roosevelt no Rio

O Programma Organizado Pelo Itamaraty

Presidente Roosevelt

Activam-se os preparativos para a recepção do presidente Franklin Roosevelt.

E' o seguinte o programma organizado no Itamaraty:

a) — O ministro Mauricio Nabuco, um contra-almirante e um coronel do Exercito serão postos á disposição de Sua Excellencia.

b) — O ministro da Guerra disporá, a partir da Praça Mauá, ao longo da Avenida Rio Branco, tropas, afim de prestar as continencias de estilo.

c) — O presidente da Republica, acompanhado das altas autoridades, aguardará, no cáes, o desembarque do presidente Roosevelt e o acompanhará, em carro do Estado, até á casa do sr. Carlos Guinle, á Praia de Botafogo, onde se hospedará o chefe da Nação Americana.

d) — Uma hora depois de sua chegada á casa do sr. Carlos Guinle, o presidente Roosevelt irá visitar o presidente Getulio Vargas, no Palacio do Cattete.

e) — Convidado pelo presidente da Republica, o presidente Roosevelt fará um passeio pela cidade, indo, em seguida, almoçar na casa do sr. E. G. Fontes, na Tijuca.

f) — Depois desse almoço, o presidente Roosevelt assistirá á uma sessão conjunta do Senado e da Camara, com a presença da Côrte Suprema.

g) — Terminada a cerimonia, voltará o presidente Roosevelt á casa do sr. Carlos Guinle, onde receberá os jornalistas brasileiros.

(Conclue na 16ª pagina)

Como Falaram, na Bahia, o Presidente Getulio Vargas e o Governador Juracy Magalhães

AS SIGNIFICATIVAS ORAÇÕES TROCADAS NA SOLENNIDADE DA INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE CACÁU

BAHIA, 21 (Do correspondente especial) — A inauguração do edificio do Instituto do Cacau constituiu um grande acontecimento, sendo assistida por grande multidão que encheu todas as suas dependencias. A solennidade foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, que deu a palavra ao sr. Arthur Neiva, em cuja interventoria foi criado o Instituto. Falou, depois, o sr. Tosta Filho, planejador e organizador da grande obra e actual presidente do Instituto. O seu discurso foi applaudidissimo. Em seguida o sr. Juracy Magalhães fez longa oração sobre a cultura cacaueira, abordando o assumpto sob todos os aspectos. Falou ainda o senhor Odilon Braga, que mostrou a importancia da obra, dizendo ser a maior do regime revolucionario. Exaltou o sr. Tosta Filho, cujo pae apontou em 1904 os erros da politica de valorização do café. Seu filho encaminhou-se pela estrada certa, obtendo o funccionamento victorioso do maior organismo economico do norte do paiz. Por fim o presidente da Republica declarou inaugurado o edificio do Instituto, salientando a importancia da obra realizada. Declarou que, presidente da Republica, não pode deixar de ser pessoa desprendida de preconceitos e interesses regionaes, encarando os problemas nacionaes com espirito brasileiro. Todos os oradores puzeram em destaque o auxilio do presidente da Republica ao Instituto do Cacau, tendo o sr. Tosta Filho narrado a conferencia mantida com o sr. Getulio Vargas em 1931, propondo a criação do Instituto. Depois de ouvir longa exposição, proseguе o sr. Tosta Filho: — "O sr. Getulio Vargas disse que a Bahia pode contar com auxilio do seu governo. O edificio do Instituto é bellissimo, decorado em estylo marajoara, tendo custado cerca de 10 mil contos, com installações modernas e decorações. O sr. Getulio Vargas e comitiva regressarão amanhã de avião. O sr. Costa Rego cedeu o seu logar ao sr. Oswaldo Aranha, devendo seguir de avião para Recife. Os srs. Getulio Vargas e Juracy Magalhães têm recebido acclamações e continuas provas de admiração e estima do povo.

BAHIA, 21 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso em resposta ao do governador Juracy Magalhães, na inauguração do "Instituto de Cacáo da Bahia":

"Senhores:

Para o homem do governo é profundamente confortador poder medir, pela constancia do respeito e apreço dos seus concidadãos, o proveito dos esforços dispendidos em pról da collectividade. Tem essa significação toda especial o vosso acolhimento expansivo e carinhoso.

Decorridos apenas tres annos da minha visita á Bahia gloriosa, regosijo-me ao revel-a e exulto ao encontrar maior progresso material e intactos, no seu povo, os sentimentos de hospitalidade e o ardor civico de sempre.

Os meus agradecimentos ás manifestações e provas de solidariedade do povo bahiano, faço-os extensivos ao seu illustre governador, capitão Juracy Magalhães, que tem revelado altas qualidades de homem de Estado e acaba de reconhecer com perfeita lealdade a efficaz cooperação emprestada pelo meu governo aos emprehendimentos que concorreram para o progresso desta

(Conclue na 5ª pagina).

Governador Juracy Magalhães

"E' Possivel Que Succeda Alguma Coisa"...

PALAVRAS DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

BAHIA, 21 (Do enviado especial) — O sr. Marques dos Reis chegou bem humorado.

Logo após o seu desembarque procurei ouvir suas impressões a respeito da visita presidencial.

O ministro, fazendo "blague", disse:

— Politica, sómente a do cacáo.

— E a successão? — indagámos.

— Successão? Acho que não succederá nada. Em todo caso é possivel que succeda alguma coisa...

Tambem o sr. Lima Cavalcanti achou melhor pilheriar com os jornalistas. Declarou apenas:

— Vim tratar da politica do cacáo... — **Antonio Bento.**

Officialização dos Sports em 30 Dias!

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO APRESENTARA' O SEU RELATORIO NO PROXIMO DIA 26

Parece que a pacificação só será feita com a officialização dos sports.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, caso nada se consiga no prazo de trinta dias, o dr. Getulio Vargas assignará o decreto officializando os nossos sports.

O SR. JOÃO ALBERTO, INTERVENTOR DOS SPORTS

O capitão João Alberto, encarregado pelo governo de apresentar um projecto para a officialização dos sports, está em franca actividade, promettendo entregar o seu trabalho no proximo dia 26. No relatorio em apreço, o seu autor trata minuciosamente de todas as demarches pro-pacificação, desde a scisão dos sports em 1932.

Decretada a officialização dos sports e o capitão João Alberto será nomeado immediatamente interventor nos sports, director geral de varios departamentos, que serão criados.

Quanto ao Ministerio da Educação Physica, este só será criado daqui a 5 annos, sob a allegação de que o serviço de burocracia atrazaria grandemente a solução definitiva da guerra sportiva.

A "BANDEIRA" APOIARA'

A paz nos sports é o anseio de todo o brasileiro e se para a realização da mesma se torna necessaria a officialização "A Bandeira", assim como todos os desportistas apoiarão a intervenção do governo.

Um Documento Expressivo

Um dos primeiros discursos proferidos nos Estados Unidos pelo Sr. Oswaldo Aranha

Quando está de viagem para o Brasil o presidente Roosevelt, e quando essa viagem traz, entre outros beneficios, o de affervorar os laços que nos ligam áquella grande Republica, e ao seu povo, não será de mais que, com a palpitação que nos da a chegada, amanhã, do embaixador Oswaldo Aranha, aqui se reproduza, com vibrante actualidade, o documento em que o referido revolucionario brasileiro, e antigo ministro da Justiça e da Fazenda, crystaliza os conceitos que, mais do que nunca, se respiram nessa atmosphera de cordialidade continental. Trata-se de um dos primeiros discursos que o embaixador Oswaldo Aranha proferiu na Norte America, e discurso em cujos momentos culminantes resplandecem os ideaes da paz e do progresso e a mais alta comprensão da identidade dos nossos destinos com os do grande povo norte-americano. Na impossibilidade de transcrevermos integralmente a oração que se alonga sempre conceituosa e brilhante, vamos aqui lhe estampar os trechos que, redigidos em setembro de 1934, longe de haverem perdido sua frescura, parecem recobrar a que enche esse ambiente de dupla expectativa, a da chegada do embaixador Oswaldo Aranha e a da chegada de Roosevelt.

"A verdade, que nem todos os publicistas querem proclamar, é que a vossa civilização, como expressão material de progresso, e a vossa cultura, como revelação do estado intellectual e espiritual de vosso povo, são dois termos que se confundem e se equiparam, que se entrosam, que se sommam e que se multiplicam, produzindo o milagre americano, obra sem par do esforço humano."

"Passou para os Estados Unidos e para o Brasil a época em que aos diplomatas e aos governos incumbia fazer a obra de approximação de seus povos. Hoje, basta que uns e outros não entorpeçam o surto magnifico de confiança, de mutua compreensão, de sadia boa vontade que entre americanos e brasileiros começa a articular entre os dois maiores povos da America, um destino irmão de grandeza e de prosperidade."

"Aos nossos povos, ligados pelo passado, unidos pelo presente, á democracia, está reservado um futuro que mais ainda nos ha de irmanar. As nossas relações politicas nunca foram perturbadas pelo menor incidente. Não ha, na historia das nações, dois povos que, como os nossos, tenham podido atravessar mais de um seculo, que é toda a vida do Brasil, sem uma luta de interesses. E' que tudo nos leva para a fraternidade, para a communhão dos nossos esforços, para a conjugação das nossas actividades, para uma civilização e uma cultura communs, á sombra das luzes das instituições democraticas, de que fostes o modelo universal. A consciencia dessa destinação deve apontar-nos o caminho a ser seguido em meio da confusão universal."

"O nacionalismo com a politica dos armamentos; a autarchia com a politica tarifaria; o estatismo com o monopolio das actividades humanas e tantas outras criações "sui-generis" de "post" guerra arrastam o mundo para graves perturbações, tão profundas que excedem á visada dos homens. E' preciso que resistamos a essas enfermidades, varrendo-as do continente americano, onde não podem medrar á sombra das nossas tradições liberaes e que, entre nós, entre os Estados Unidos e o Brasil, reine a mais ampla, a mais larga margem ás livres iniciativas criadoras dos nossos povos. E nós brasileiros, posso assegurar-vos em nome do meu governo e do meu povo, estamos dispostos a dar esse exemplo, confiantes na acção do governo e do povo americanos. O vosso esforço inaudito, nesta hora de grandes incertezas; a acção dynamica do vosso grande presidente Roosevelt inspiram confiança e admiração aos brasileiros. Não temos reservas na solidariedade comvosco e esperamos que da communhão crescente dos nossos interesses, hontem na guerra e sempre na paz, surja, no campo politico como no commercial, uma era de tão intensas e fecundas relações que nellas venham procurar os outros povos exemplos para a rectificação de seus propositos. Fazendo-vos esta affirmação tenho plena consciencia do alcance e da sgnificação das minhas palavras. E serei feliz se, pronunciadas nesta reunião, entre os testemunhos do meu reconhecimento, dentro de pouco, graças á vossa e a boa vontade de vosso governo, correspondendo ás generosas affirmações da politica rooseveltiana, e aos altruisticos propositos deste grande povo, ellas se transformem em uma realidade que permitta multiplicar as nossas actividades e confundir o nosso futuro numa prosperidade forjada á sombra da liberdade e da fraternidade dos nossos dois povos."

Novos horarios para o serviço do correio aereo nos aviões commerciaes

Para os devidos fins, o director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao seu collega dos Correios e Telegraphos que resolveu approvar os novos horarios da linha Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago, Rio de Janeiro-Porto Alegre e da linha expressa Rio-Porto Alegre, da Syndicato Condor, os quaes deverão entrar em vigor a 6, 7 e 9 de dezembro proximo, respectivamente.

Cairam e foram para o H. P. S.

O menor Armando Borges da Silva, branco, de 7 annos de edade, morador á rua Santa Cecilia 164, e Luiz Romeiro, pardo, de 18 annos, solteiro, domiciliado á rua Amelia 102, soffreram hontem, quédas desastradas nas respectivas residencias, sendo por isso, internados no H. P. S., o primeiro por apresentar fractura da côxa esquerda e o segundo, fractura do parietal direito.

As Proximas Promoções no Exercito

FOI ENVIADA AO MINISTRO DA GUERRA A LISTA RESPECTIVA

O presidente da Commissão de Promoções do Exercito, enviou, hontem, ao ministro da Guerra, general João Gomes, a lista dos nomes dos officiaes indicados ás futuras promoções, visto existir vagas em todos os quadros de armas e serviços, a saber:

Tenentes-coroneis — Pedro de Pinho, Affonso Ribeiro, Adhemar Alves de Britto, Rodolpho Figueiredo de Souza, Antonio Alexandrino Gaya, Octavio Toledo Bandeira de Mello Libanio Augusto da Cunha Mattos, Dermeval Peixoto (infantaria); Ricardo Augusto Moreira, Ernani Augusto Corrêa, Hyppolito Paes de Campos, José Sylvestre de Mello (cavallaria); Dalmo Ribeiro de Rezende, Aventino Ribeiro, Gustavo Cordeiro de Faria, Otto Gutierres Simas (artilharia); João Gomes Carneiro Junior, Oscar de Araujo Fonseca, Oswaldo Gomes da Costa (engenharia); Eduardo Gomes, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues (aviação); Carlos Eugenio Guimarães, Alberto Maris Pinto (engenharia); Raymundo Mendes Burlamaqui (I. G.); Telon de Carvalho, Elpidio Martins. Majores — Alexandre Zacharias de Assumpção, Filomeno de Assis Brandão, Alcides de Souza Ramos, Ormuz Jardim dos Santos, Antonio Candido de Almeida Costa, Wolgrand Pinheiro Cruz, Carlos Santiago, Augusto de Oliveira Góes, Everaldino Acestes da Fonseca, Hermano Carrâc de Sá, Onofre Muniz Gomes de Lima infantaria); Estevão de Souza Lima, Alfredo Gomes de Paiva, Dilermando de Assis, Carlos Alberto Kiehl, Oscar Moreira Tinoco, Pedro Augusto de Barros Bittencourt (cavallaria); Nicanor Guimarães de Souza Catulo P'á de Andrade, Alvaro Ribeiro Saldanha, João Carlos Barreto, Agenor Leite de Aguiar, Rodolpho Lima de Vasconcellos, João Muller Neiva de Lima, Francisco Pereira da Silva Fonseca (artilharia); Eudoro Barcellos de Moraes, Durival Britto e Silva (engenharia); Altair Eugenio Roszanyi, Samuel Ribeiro Gomes Pereira (aviação); Paulino Barcellos, Oscar Pinto de Carvalho (medico); Bernardo Cysneiros da Costa Reis, Manoel Vieira da Fonseca Junior, Joaquim Marcellino Coelho (pharmaceutico); Alfredo Ferreira, Mario Corrêa Cardoso (veterinaria); Benedicto José Ferreira, Cicero Costard, Alcibiades Ribeiro dos Santos (I. S.); Joaquim Nunes de Carvalho, Antonio Gonçalves Domingues Netto (ext. Q. I.). Capitães — João Dias Campos Junior, Nelson Bandeira Moreira, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Rodolpho Augusto Jourdan, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Berzelius Velloso Figueira, Arthur da Costa e Silva, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, João Antonio Calvet, Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, Roberto Deolindo Santiago, João Reif de Paula, Celso de Mello Rezende, Carlos de Lemos Bastos, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Carlos Villaça (infantaria); Joaquim Ribeiro Dutra, Octavio Mariat da Costa, Oswaldo Rocha, Celso Pedra Pires, Celso Ferreira Velloso, Adail Diniz Moreira, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Eugenio Ewerton Pintó, Armando Tiburcio Figueira, Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Altamiro da Fonseca Braga, Oswaldo de Araujo Motta, Guaracy Salgado Freire, Julio Telles de Menezes, Frederico Augusto Rondon, Jaire Jair de Albuquerque Lima, Ivano Gomes, Augusto Imbassahy, Henrique de Castro Neves Terra Waldemar da Costa Seixas, Alcibiades do Amaral Braga (artilharia); Amarilio Osorio, Alberto Ribeiro Sallaberry, Hugo Affonso de Carvalho, José de Lima Figueiredo (engenharia); Antonio Alves Cabral, José Candido da Silva Muricy (aviação); José Bonifacio da Costa Botafogo, Gilberto José Fontes Peixoto, Herbert Maia de Vasconcellos, Luiz França de Souza Leite (medicos); Antonio de Mello Portella, Homero Caceres (pharmaceuticos); Alvaro Neves da Costa, Alvaro Luiz Vieira Lima (dentistas); Almiro Pedro Vieira, Antonio Ramos dos Santos (veterinarios); Leonidio Nunes de Andrade, Antonio Antunes Ferreira (infantaria).

Liga Brasileira de Hygiene Mental

A Liga Brasileira de Hygiene Mental no desejo de proporcionar aos seus associados e a todos quantos se interessam pelos assumptos de educação mental, resolveu instituir programmas mensaes de diversão espiritual sadia e proveitosos.

Iniciando a série desses programmas a L. B. H. M. organizou para o proximo dia 24 do corrente, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, interessante hora artistica musical, além de uma conferencia pelo conhecido psychanalista professor dr. Julio P. Porto Carrero, subordinada ao thema "Viver e Amar".

Nenhum imposto pagarão os jornalistas

APOIANDO UMA EMENDA DO SD. PACHECO DE OLIVEIRA

O senador Pacheco de Oliveira, logo que e noticiou que s. s. apresentára uma emenda interpretativa, isentando os jornalistas de todos os impostos, recebeu innumeros telegrammas de todos [illegible] destacando-se entre outros o seguinte: "A Associação Brasileira de Imprensa vem trazer ao seu confrade e amigo os applausos de toda a classe pela magnifica impressão causada pela iniciativa de apresentar uma emenda declarativa, interpretando claramente que, em face do artigo 113, n. 36 da Constituição, os jornalistas estão isentos do pagamento do imposto de renda. Sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de minha consideração. — (a) Herbert Moses, presidente".

Um aviso aos thesoureiros dos corpos de tropa

O Departamento do Pessoal do Exercito, em seu diario de hontem, declara que as repartições de vencimentos relativas aos mezes de novembro e dezembro deverão ser confeccionadas como vinham sendo anteriormente, isto é, as importancias do abono provisorio incorporado pela lei n. 287 de 28 de outubro ultimo, devem figurar em columna separada.

Uma festa differente das outras

O GRANDE BAILE DO CASINO DA URCA EM BENEFICIO DA A. B. I.

Organizado pela directoria do Casino da Urca, realiza-se, no proximo dia 10, no grill-room dessa elegante casa de diversões um baile de gala em beneficio da Associação Brasileira de Imprensa. Para que essa festa, que marcará época no registo do mundanismo carioca, corresponda ao interesse e enthusiasmo com que é esperada, não têm sido poupados esforços pelos directores do Casino da Urca. Será apresentado durante o decorrer da mesma, que terá o comparecimento das autoridades e das figuras representativas da sociedade carioca, um excellente programma de variedade, com o concurso de grande numero de artistas, nacionaes e estrangeiros. A noite de 10 de dezembro no grill da Urca, será sem dúvida esperada com verdadeira anciedade. Nada mais justo, pois será, de facto, uma das mais formosas desse nosso centro de reuniões.

Um jornalista americano na A. B. I.

Fazendo parte da comitiva do sr. Cordel Hull, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, acha-se um grupo de jornalistas americanos. Aproveitando a passagem pelo Rio para conhecerem os confrades brasileiros, estiveram [illegible] na Associação Brasileira de Imprensa, onde cumprimentaram a directoria, encontrando-se, tambem em visita á Casa do Jornalista o sr. Eugene Dubois, do "Broklyn Daily Eagle" que até ali fôra acompanhado do presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, dr. Armando Peixoto. Como os visitantes manifestassem desejos de obter dados sobre o paiz e progresso de sua imprensa, foram fornecidos estes pelo presidente da A. B. I.

O ministro da Guerra solicita a dispensa de dois juizes

O ministro da Guerra solicitou ao Auditor da Auditoria do Departamento e Pessoal do Exercito a dispensa do tenente-coronel intendente Felicissimo Cardoso e do tenente-coronel de engenharia Manoel Maria de Castro Neves, do Conselho de Justiça, para o qual foram sorteados, visto serem de imperiosa necessidade os serviços dos mesmos officiaes na 4ª e 5ª Regiões Militares.

Vae a Porto Alegre a serviço

O ministro da Guerra, general João Gomes, em data de hontem, permittiu a ida do capitão Alcyr de Paula Freitas, director do Serviço de Radio do Exercito, a Porto Alegre, a serviço de sua repartição.

O "Hindenburg" vae passear

UM CRUZEIRO AEREO QUE DESPERTARA' GRANDE INTERESSE

O Syndicato Condor informa que, obtido o consentimento das nossas autoridades, o famoso dirigivel allemão "Hindenburg" emprehenderá, no proximo dia 1º de dezembro, um cruzeiro aereo sobre as regiões situadas no sul da Capital Federal, attendendo, assim, aos constantes appellos que lhe têm sido dirigidos por cidades do littoral e do interior. A viagem, para a qual serão aceitos passageiros ao preço de 1:500$000 começará na terça-feira, dia 1º de dezembro, provavelmente ás 6 horas da manhã, e terminará mais ou menos ás 17 horas no ponto de partida, isto é, no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão" em Santa Cruz.

O possante dirigivel, que é por signal o maior do mundo, visitará as seguintes cidades: Santos, Paranaguá, e, caso as condições meteorologicas da Serra do Mar assim o permittam, Curityba e São Paulo. Este programma, cuja execução integral depende forçosamente do tempo favoravel nas zonas sobrevoadas, não poderá ser estendido até outras zonas de Estados sulinos, visto o dirigivel ter de voltar segundo consta do seu horario, para a Allemanha no dia 2 de dezembro.

E' de prever que este cruzeiro concentrará em si a attenção de milhares e milhares de pessoas residentes nas zonas abrangidas pelo proximo vôo especial do gigante dos ares, que deverá reiniciar suas viagens regulares para o Brasil, somente no anno proximo vindouro.

O ministro da Guerra recebeu em conferencia o chefe de policia

O ministro da Guerra, general João Gomes, recebeu hontem, pela manhã, no seu gabinete, a visita do capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, com quem conferenciou demoradamente.

Póde contratar em caracter interino

Solucionando uma consulta do Departamento dos Correios e Telegraphos, o ministro da Viação declarou ao director dessa repartição que, na impossibilidade de preencher os cargos de ajudantes das agencias postaes de 1ª e 2ª classe com a designação de funccionarios dos quadros das Directorias Regionaes, respectivas, na fórma do artigo 87 do regulamento postal-telegraphico, poderão esses logares ser providos, em caracter interino, por quaesquer empregados do Departamento ou, ainda, se necessario, por pessoas a elle estranhas.

A tachygraphia na Côrte Suprema

(Pelo telephone).

Recentemente nomeado tachygrapho da Côrte Suprema, em concurso no qual obteve brilhante collocação, chegará á capital da Republica, amanhã, procedente de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Fuad Abla, secretario geral da "Revista Tachygraphica".

Aquelle profissional tomará immediatamente posse de seu cargo, reservando-lhe carinhosa manifestação seus amigos e collegas.

A Italia Intervirá...

NÃO TOLERARA' A INTERVENÇÃO DA RUSSIA

ROMA, 21 (A. B.) — O redactor-chefe da agencia noticiosa official italiana Stefani, declara, quanto ás entregas de material de guerra pela Russia aos bolchevistas hespanhoes, e ao programma de fazer explodir a revolução européa, com o fim de obter o triumpho do communismo, que a Italia não tolerará intervenção sovietica no oéste do Mediterraneo e a proclamação da Republica Sovietica da Catalunha, sob a égide de Moscou.

Outras potencias européas partilham certamente da firme intenção italiana.

O representante italiano junto á commissão de não intervenção em Londres tinha denunciado com provas irrefutaveis as graves violações do accordo de neutralidade, por parte da URSS. Embora esses factos tenham sido confirmados na Camara dos Communs, em Londres, as entregas de material de guerra da Russia do Mar Negro para a Catalunha continuam em grande envergadura. A prova é que 100 aviões sovieticos, desmontados e cuidadosamente embalados, tinham sido entregues ás hordas marxistas hespanholas.

A URSS tinha assumido assim uma responsabilidade muito grande, ameaçando a paz européa. Moscou tenciona realizar o programma vermelho na Catalunha, afim de dar expansão ás idéas da revolução bolchevista mundial no oéste da Europa e paizes mediterraneos, enviando sem cessar homens, armas e munições. De nenhuma maneira a Italia toleraria isso.

Tivemos Hontem Um Dia de Espectativa nos meios politicos

(Conclusão da 1ª pagina).

Em face dessa exigencia, o directorio das opposições colligadas foi convocado para uma reunião no inicio desta semana, quando serão tomadas deliberações definitivas sobre o assumpto.

O que ha, agora, é o rompimento imminente entre a "frente unica" dos pampas e os elementos leaderados pelos srs. Mangabeira e Bernardes...

O Sr. Antonio Carlos em Actividade

Hontem, á tarde, o sr. Antonio Carlos mandou convidar o sr. Octavio Mangabeira para uma conferencia no seu gabinete. Os dois proceres realizaram um longo "tête-á-tête" a portas fechadas, nada transpirando.

Commentando o facto, observava-se na Camara a intensa actividade politica que vem desenvolvendo, nestes ultimos dias, o sr. Antonio Carlos. O velho Andrada não se deixou abater pelo golpe soffrido em Minas, estando em franca reacção. As suas esperanças residem, porém, fóra do seu Estado, ou melhor, elle acha mais facil obter victorias no ambito nacional do que no sector mineiro, confiado á vigilancia de um homem muito mais moço...

O Regresso do Presidente da Republica

De regresso de sua excursão á Bahia, é esperado hoje, á tarde, nesta capital, o presidente Getulio Vargas.

Em companhia do chefe da Nação devem viajar os senadores Macedo Soares e Costa Rego, além de outros membros da comitiva presidencial.

O Presidente Getulio Vargas na Bahia

BAHIA, 21 (A. B.) — Os jornaes publicam as seguintes palavras do presidente Getulio Vargas, finalizando, hontem, sua oração de agradecimento ás manifestações populares, quando falava da sacada do palacio Rio Branco:

"A Bahia é um padrão que deve ser imitado pelas demais unidades da Federação brasileira."

Attestado do Prestigio do sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 21 (A. B.) — O governador Lima Cavalcanti, falando á Agencia Brasileira, disse:

"A recepção feita ao presidente Getulio Vargas é um attestado eloquentissimo do prestigio do governador Juracy Magalhães."

Padrão de Progresso

BAHIA, 21 (A. B.) — Os jornaes da manhã publicam, abrindo suas primeiras paginas, as seguintes palavras pronunciadas pelo presidente Getulio Vargas:

"A Bahia cumpriu o seu dever, trabalhando dentro da ordem e da paz pela grandeza do Brasil."

"Bahianos; dirijo as saudações dos meus agradecimentos pelo enthusiasmo da vossa acolhida, fazendo votos para que perdure a phase actual do progresso da Bahia, que serve de padrão."

Homenagem á Srta. Alzira Vargas

BAHIA, 21 (A. B.) — A academica Alzirinha Vargas vem recebendo as homenagens dos seus collegas da Faculdade de Direito da Bahia, tendo visitado as escolas superiores da Bahia, acompanhada de grande numero de estudantes.

BAHIA, 21 (A. B.) — Os srs. Ricardo Xavier da Silveira e Solano Carneiro da Cunha foram homenageados pelo Conselho Director da Caixa Economica Federal da Bahia.

Politica Alagoana

Affirmava-se hontem na Camara que o velho chefe alagoano deputado Fernandes Lima lançará antes de sua partida para Alagoas um manifesto que servirá de base á organização de um novo partido politico em sua terra.

Neste sentido aquelle procer tem sido ultimamente muito solicitado por seus amigos e correligionarios naquelle Estado, os quaes lhe preparam na capital festiva recepção.

O sr. Fernandes Lima foi ali, durante a campanha da Alliança Liberal, o organizador e presidente do Comité que articulou elementos para o o movimento revolucionario de trinta.

Sabe-se ainda que as bases do novo partido são de caracter social-democrata, recebendo a nova agremiação o baptismo de Partido Liberal Popular.

Desmentem-se os Propositos do sr. Collor de Fundar um Partido

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Aqui chegaram noticias do Rio desmentindo a intenção dos srs. Lindolfo Collor e Bruno Lima de fundar novo partido politico com feição socialista moderada. Pelas informações colhidas na melhor fonte, entretanto, a noticia tem todas as caracteristicas de veracidade. Ha tempos que essa necessidade vem sendo sentida naquelles meios, que já por mais de uma vez tiveram a intenção de renovar o programma dos partidos Libertador e Republicano. Tratar-se-ia de correntes que se encontram mal, encerradas no estreito programma desses dois partidos politicos que accusam de não terem levado em conta o movimento social e politico dos ultimos tempos, sobretudo no que diz respeito á legislação sobre o trabalho e organização economica. A decisão definitiva dar-se-á logo que se positive a attitude da Frente Unica no scenario nacional. Foi nesse sentido que o sr. Roni Lopes declarou ao "Diario de Noticias" a necessidade de acabar com o confusionismo pragmatico do P. R. R. e encarar de frente o estudo de novos rumos das correntes republicanas.

"Antropophagia Desenfreada"...

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Sob o titulo "Pacificadores", a "Federação" diz que "o panorama politico destes ultimos dias não é tranquillizador no que diz respeito aos destinos que aguardam as proposições da Frente Unica. No Rio Grande as coisas não podem ser encaradas com grande optimismo. E no scenario federal impõem-se as mais prudentes reservas. A Frente Unica diz que quer paz no Brasil, mas para attingil-a não tergiversariam seus homens em lançar-se em lutas desconcertantes."

O jornal prosegue prevendo que a Frente Unica acabará numa antropofagia desenfreada, devorando-se seus membros uns aos outros. Essa briga domestica promette assumir proporções incalculaveis. E emquanto brigarem na sua propria casa, diz, o resto do paiz ficará em paz.

A Electrificação da Central

UMA CARTA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO "DIARIO CARIOCA"

O DIARIO CARIOCA não pode esquecer os relevantes serviços prestados ao paiz pelo sr. José Americo de Almeida. Isso não constitue nenhum favor, sendo, ao contrario, um simples acto de justiça ao ministro que realizou uma administração das mais fecundas, enfrentando com bravura todos os obstaculos em defesa do interesse publico. Não seria mesmo possivel esquecer, entre outras realizações do sr. José Americo, as obras do saneamento da baixada fluminense e do combate ás seccas do nordeste, o decreto que aboliu a "clausula ouro" (primeira derrota da Light), e a electrificação da Central do Brasil.

Sr. José Americo

Por todos esses motivos — e ainda pelos laços de solidariedade que nos ligam ao eminente brasileiro, desde a campanha que juntos empreendemos contra o "polvo" canadense em defesa da população — é com justificada alegria que acolhemos em nossas columnas a seguinte carta com que acaba de nos distinguir o illustre sr. José Americo de Almeida:

"O DIARIO CARIOCA faz questão de não me deixar no esquecimento, apesar de ser eu o primeiro a fazer-me esquecido, no meu canto, como figura incommoda, por ter tido a velleidade de pensar que administração era administração e outras coisas mais.

Ainda hontem relembrou, nos seguintes termos, a parte que tive no contrato para a electrificação da Central do Brasil: "O sr. José Americo quando ministro da Viação, deu os primeiros passos nesse sentido, disposto a realizar o grande objectivo. Com a sua saida do Ministerio, entretanto, os estudos e as negociações continuaram e o contrato foi celebrado. Dado esse passo definitivo, os serviços foram iniciados e continuam a ser feitos. Varias difficuldades surgiram, entretanto. Mas, o coronel Mendonça Lima resistiu a tudo isso, resistiu ao pessimismo e a electrificação vae ser uma realidade, dentro em pouco".

Desperta, desse geito, o DIARIO CARIOCA a memoria da copiosa reportagem desenvolvida, ultimamente, em torno da obra em execução.

Foi deslembrada essa participação minima até na organização da comitiva que acompanhou o presidente da Republica na visita aos carros já recebidos e que ainda não vi.

O proprio Centro Carioca andou indagando do director Mendonça Lima quem devia merecer as homenagens da cidade na proxima inauguração da primeira etapa desse melhoramento.

Não estou manifestando nenhum resentimento por esse descaso, porque nunca me preoccuparam essas exterioridades.

Jamais permitti que o meu retrato fosse inaugurado em repartições publicas, no que, aliás não deixava de ter razões particulares... Não figura, tampouco, o meu nome em qualquer das placas ed inauguração das innumeras obras do Ministerio da Viação realizadas no Governo Provisorio.

Mas, já que o DIARIO CARIOCA, tocou neste ponto, muito lhe agradeceria, se completasse a justiça qu eme faz.

Minha iniciativa no caso do contrato da electrificação da Central não se limitou aos "primeiros passos".

Nunca fiz nenhum alarde de minha obscura passagem pelo Ministerio da Viação; mas, essa conquista custou-me annos de vida, pelo esforço tenaz despendido na remoção de quantos obstaculos se lhe oppuzeram. Não abro mão desse titulo de bemfeitor da população pobre dos suburbios do Rio de Janeiro, que me pertence, como ao Governo Provisorio e, notadamente, depois que se inteirou da vantajosa opportunidade do emprehendimento, ao então ministro da Fazenda.

Já em meu relatorio publicado em julho de 1933, mostrava eu em que pé se achava esse serviço: "O Governo Provisorio não podia deixar de encarar na electrificação da Central do Brasil uma solução indicada por appellos de ordem technica, economica e social. E por isso, por decreto 20.537, de 20 de outubro de 1931, autorizou a publicação de novos editaes de concurrencia.

Despertou-se, desde logo, o interesse de grande numero de firmas especializadas de conceito mundial.

Occorrencias anormaes determinaram a prorogação do prazo estabelecido no primeiro edital facilitando-se a elaboração de projectos e maior numero de propostas.

Effectuou-se a concurrencia a 15 de fevereiro de 1933, sendo convidadas, para se fazer apresentar na commissão julgadora das propostas, as principaes instituições de engenharia do paiz e escolas superiores.

Dentro do prazo estabelecido, decidiu a commissão, presidida pelo consultor geral da Republica, que a proposta que, em seu conjunto, apresentava maiores vantagens technicas e economicas era a da firma ingleza Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd."

Desde 22 de junho de 1933, achava-se approvado, por despacho meu, o processo de concurrencia realizado a 15 de fevereiro do mesmo anno.

E' exacto que, com a grande responsabilidade dessa approvação, passei, depois por um longo e angustioso periodo de espera, porque o governo hesitava em levar por deante um problema que lhe parecia sobremodo dispendioso.

Mas, no meu relatorio de 1934, pude accentuar que essa iniciativa chegara aos seus ultimos termos: "O contrato dessa obra já está autorizado por decreto do governo, devendo ser lavrado dentro de 30 dias."

E' que, temendo novos embaraços, consegui que fossem approvadas por decreto do poder discricionario todas as clausulas do contrato, providencia que facilitou o seu registo no Tribunal de Contas, já no regime constitucional.

Não foi, desde logo, lavrado o contrato definitivo porque faltavam, simplesmente, alguns detalhes de ordem technica, dependentes dos ultimos estudos de uma commissão de engenheiros da Metropolitan Vickers que acabava de chegar ao Brasil.

A parte financeira já fôra de muito, regulada depois de successivos entendimentos entre mim e o ministro Oswaldo Aranha, que findara dando o mais decisivo apoio a esse emprehendimento, com a intervenção, na ultima phase, do Banco do Brasil, representado pelo seu presidente o actual ministro Souza Costa.

E o ministro Marques dos Reis comprehendeu tão bem que o verdadeiro contrato já se achava approvado que — justiça se lhe faça — me convidou para estar presente á assignatura do ultimo termo, em telegramma dirigido para a estação Engenheiro Passos, onde me achava veraneando, com a declaração de que se tratava de uma obra minha.

As difficuldades attribuidas á execução do contrato decorrem de nossa imaginação pessimista. A empresa contratante acabal de protestar contra essa versão de pura fantasia que responsabilizava a corrida armamentista da Europa pelo possivel retardamento da inauguração do primeiro trecho electrificado, nos começos do proximo anno.

Ficou, apenas, ao encargo do Ministerio da Viação, além da fiscalização dos serviços, a execução de obras complementares no que tem empenhado — sou o primeiro a reconhecer — um exemplar espirito de continuidade administrativa.

Ainda ha poucos dias, fui forçado a reivindicar o meu esforço no completo encaminhamento das obras da baixada fluminense. E, logo depois, tive o prazer de testemunhar como meu nome apenas proferido, politicos e agricultores da zona que está sendo saneada, congregados numa homenagem que se prestava ao verdadeiro espirito constructor desse plano de transformação economica, engenheiro Hildebrando Góes, o cobriram das mais generosas acclamações.

São lembrêtes que não fazem mal, principalmente da parte de quem a nada absolutamente aspira, senão a consagração do dever cumprido."

Os Integralistas Provocam Mais Um Incidente

UM PROTESTO DOS SYNDICATOS TRABALHISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. B.) — Repercutiu intensamente a attitude dos integralistas durante a sessão civica proletaria realizada no Palacio das Industrias em homenagem ao "Dia da Bandeira". Hontem realizou-se uma reunião de varios syndicatos trabalhistas durante a qual foi resolvido expedir-se um telegramma ao sr. governador do Estado, hypothecando solidariedade á democracia e protestando contra a attitude dos adeptos do sigma, que, no recinto do Departamento Estadual do Trabalho, deram "vivas á revolução integralista" e gritaram "morra a democracia".

Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

REFORMA DOS ESTATUTOS

Reune-se, amanhã, ás 16 e 30 horas, esta associação pedagogica, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, para estudar, discutir e votar a reforma dos estatutos ampliando as vantagens á classe.

Pede-se a presença dos estimados collegas de magisterio.

Agradecimentos á imprensa

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber os seguintes officios: — "Temos a honra e o grande prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que o 1º Congresso Nacional de Hoteleiros approvou, por acclamação, uma moção apresentada pelo senhor Fosco Pardini, em nome da Federação dos Hoteleiros das Estancias Hydromineraes do Estado de Minas, em agradecimento pela brilhante, efficiente e desinteressada collaboração da imprensa desta capital e dos Estados, e que tanto contribuiu para o exito completo daquelle certame. Aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. ex. os nossos protestos da mais alta estima e distincta consideração. (ass.) Hercules da Silva Ribas, presidente e José Araujo Motta, secretario."

"Temos a honra de transmittir a v. ex. em nome da Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Hoteleiros, os seus agradecimentos pela brilhante e efficiente collaboração que a imprensa desta capital e de todo o paiz prestou ao referido certame. Rogando que v. ex. seja o porta-voz dos sinceros agradecimentos da Commissão Organizadora a todos os membros dessa prestigiosa classe, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. ex. os nossos protestos da mais alta estima e distincta consideração. (ass.) Hercules da Silva Ribas, presidente, e José Araujo Motta, secretario."

Liga Naval Brasileira

A SEDE DA NOVA INSTITUIÇÃO E A DIRECTORIA

Como já é do dominio publico acha-se fundada a Liga Naval Brasileira, criada sob os auspicios do governo da Republica e destinada a tratar dos grandes problemas nacionaes, não só com relação á Marinha de Guerra, como Mercante, pesca, siderurgia, aviação, etc.

A nova instituição, que já tem recebido grande numero de adhesões acha-se installada á avenida Rio Branco n. 137, 11º andar, salas ns 1.102-1.103, tem a seguinte directoria:

Presidente, senador Paulo de Moraes Barros; vice-presidentes Pires do Rio, almirante José Maria Penido e Euvaldo Lodi; secretario geral, capitão de mar e guerra Frederico Villar; secretarios, capitães de corveta Braz Velloso e Aldo de Souza; thesoureiros, Rivadavia Corrêa Meyer e Luiz Guaraná; conselho fiscal: almirante Heraclito da Graça Aranha, capitão de corveta Attila Aché e Austregesilo da Athayde; conselho deliberativo: Affonso Penna Junior, conde de Affonso Celso, conde Pereira Carneiro, senador Costa Rego, M. Paulo Filho, James Darcy, senador Macedo Soares Herbert Moses deputado Demetrio Xavier, professor Fernando Magalhães, Luiz Edmundo, deputado Henrique Lage, Jarbas de Carvalho, deputado Diniz Junior, senador Pires Rabello Elmano Cardim, Carivaldo Lima Lourival Fontes e commandante Toscano de Britto.

Chega amanhã o sr. John Royal

O VICE-PRESIDENTE DA NATIONAL BROADCASTING CO. EM VISITA A' AMERICA DO SUL

Passageiro do hydro-avião da Panair, deve chegar ao Rio de Janeiro, amanhã á tarde, o sr. John Royal, vice-presidente e director da National Broacasting Company, de Nova York.

O sr. Royal, que dirige a maior rêde de estações de radio do mundo inteiro, a rêde que cobre toda a extensão dos Estados Unidos, está realizando uma viagem de turismo aereo pelos paizes da America do Sul, aproveitando um curso periodo de ferias para conhecer o hemispherio sul do continente. No Rio de Janeiro pretende demorar-se até o proximo dia 2, seguindo então pelo "Clipper" da carreira para Buenos Aires, e, logo a seguir, para Santiago, Lima Guayaquil, Panamá, Mexico e novamente Estados Unidos.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

A sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Heitor Collet, foi rapida. Foram apenas discutidas as materias constantes da ordem do dia, não podendo, porém, ser votadas por falta de numero legal.

General Eurico de Andrade Neves

Chegam hoje, ás 9 horas e 15 minutos, á Estação D. Pedro II, os restos mortaes do general Eurico de Andrade Neves, recentemente fallecido no Rio Grande do Sul, cujos funeraes serão em seguida realizados no cemiterio de S. Francisco Xavier, no Caju'. Numerosas commissões de militares foram designadas para representarem o Exercito e demais repartições do Ministerio da Guerra no enterro desse antigo chefe militar.

A Beneficencia Portugueza Inaugura Novos Ambulatorios

A Beneficencia Portugueza desta capital inaugurou, hontem, no seu hospital da rua de Santo Antonio, os seus ambulatorios de Tysiologia.

O acto da inauguração, que foi muito concorrido, teve a presença de todos os directores e medicos da Beneficencia. O novo serviço que veiu completar a organização já modelar dos serviços medicos desta associação, ficou a cargo do dr. Edmundo Martins, que já vinha exercendo o cargo de tysiologo do Sanatorio Zeferino Oliveira ha bastante tempo, tendo sido além disto assistente do saudoso professor Carlos Chagas, em cujo serviço de doenças infecto contagiosas sempre se dedicou ás questões de tuberculose.

O Representante do Reich Junto aos Rebeldes

NOMEADO PARA BURGOS O GENERAL FAUPEL

BERLIM, 21 (Havas) — O governo allemão annunciou que o general Faupel presidente do Instituto Ibero-Americano de Berlim foi nomeado encarregado de Negocios junto ao governo do general Franco.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

JUSTAS PALAVRAS

O presidente Getulio Vargas acaba de pronunciar, na Bahia, o elogio do capitão Juracy Magalhães, governador daquelle glorioso Estado nortista. E teve, entre outras palavras de justiça áquelle militar, a seguinte expressão: "na Bahia, a revolução teve concretizados magnificamente seus ideaes graças á actuação do seu eminente governador, figura invulgar de estadista, cuja visão e patriotismo asseguraram á Bahia uma éra de prosperidade."

Ninguem esqueceu ainda os dias tumultuarios que a Bahia viveu, no regime das interventorias, depois da victoria da Revolução. Sómente lhe voltou a tranquillidade, sómente ella retomou o rythmo das suas actividades, após a elevação do sr. Juracy Magalhães ao posto de interventor. E tão bem se foi elle nessas funcções, a despeito da desconfiança dos que nelle viam um moço inexperiente, tão bem se revelou um administrador de forte envergadura, que o povo bahiano, pelo voto dos seus repreesntantes na Assembléa do Estado, elegeu-o seu governador.

A Bahia saiu do seu velho marasmo e daquella decadencia que parecia um symptoma de uma terra cansada. E' que faltava á Bahia de tantas glorias e de tantas possibilidades um homem ao leme. Hoje, o Estado se levanta. Suas reservas economicas actuaram, de modo decisivo, na obra constructora do governador. Por isso mesmo, os elogios que o presidente da Republica vem de fazer ao sr. Juracy Magalhães calaram profundamente no espirito publico, pois elles representam a expressão de uma grande justiça e, ao mesmo tempo, um estimulo aos seus nobres esforços, no sentido do bem da Bahia e da grandeza do Brasil.

FRENTE UNICA CHRISTÃ

O christianismo soffre, hoje, a mais dura e mais terrivel de todas as suas épocas. Contra elle se levanta a onda atheista que se despenca de Moscou, para destruir-lhe a essencia e os fundamentos milenares. O pensamento christão busca, em meio desse temporal tremendo, reagir contra o perigo, para salvar as gloriosas conquistas de uma civilização, ás quaes o mundo deve o seu progresso formidavel. A tactica do bolshevismo, no sector politico, é de aproveitar as brechas abertas nas lutas das opposições. No terreno religioso, elle busca as dissenções entre os diversos ramos do christianismo, para se infiltrar sorrateiramente.

A humanidade espera por uma attitude do christianismo. Não é sómente a voz eminente e respeitavel do Summo Pontifice, falando, sem duvida, pela maioria das nações christães, que se deve erguer acima do tumulto. Todas as ceitas, que bebem inspiração nos Evangelhos, estão no dever de lutar pela defesa de um patrimonio de vinte seculos. E sómente uma frente unica de todas ellas poderá realizar esse objetivo. Foi assim pensando, que o bispo William Manning, da Egreja Protestante Episcopal, de Nova York, em discurso pronunciado no Comité Nacional Americano, disse estas palavras serenas e justas:

"O christianismo enfrenta, hoje, a maior crise de toda a sua historia. Jámais como agora o mundo necessitou tanto do Evangelho Christão e é justamente neste momento que a egreja se encontra enfraquecida pela scisão de seus adeptos, espalhados por varias seitas. O movimento em favor de uma reunião é cada vez maior e, se conseguir tomar uma fórma concreta, devemos combater essa scisão de modo franco e sem temores, pugnando por um entendimento mutuo sobre os pontos essenciaes. Devemos ter sempre em conta que a reunião christã deve compreender todo o christianismo e não sómente uma parte. Ella significa a fusão de todas as seitas numa só Egreja de Deus."

CLAMA, NE CESSES!

A campanha da imprensa contra o cangaço do Nordeste precisa ser permanente, porque ella representa um grito da nossa civilização e da nossa cultura, um protesto eloquente do nosso patriotismo, em nome do Brasil e da sua raça. Isso que vem acontecendo, pelos sertões da Bahia, de Pernambuco, de Alagoas, da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, é o fruto da imprevidencia das autoridades locaes e o descaso que se vota, geralmente, em nosso paiz pelos seus maiores problemas.

A repressão ao banditismo é, sem duvida alguma, um problema nacional. Porque o cangaço é um entrave terrivel á prosperidade economica das zonas onde elle impera, reflectindo-se, directamente, como consequencia logica e immediata, sobre a economia do paiz. Todas as providencias annunciadas, até hoje, pelos governos estaduaes, fracassaram ruidosamente.

Os cangaceiros continuam a ser os dominadores das caatingas e, de lá, ninguem os tira. O povo soffre, soffre a lavoura, soffre o commercio, soffrem as industrias, em summa, soffre o Brasil.

Ainda hontem, os jornaes incluiram no seu noticiario commum, como a coisa mais simples deste mundo, o seguinte telegramma:

"O Jornal do Commercio" recebeu um telegramma de Brejo da Madre de Deus, informando que um grupo de cangaceiros, composto de doze homens, vem agindo nos arredores daquella localidade, estando a policia desprovida de elementos sufficientes para enfrentar os malfeitores."

E ahi está, por que devemos continuar a clamar, em nome das desgraçadas populações nordestinas, dignas de melhor sorte e de melhor destino...

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HOJE A'S 18 HORAS DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel sujeito a chuvas e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a léste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel sujeito a chuvas e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande onde entrará em declinio.

Ventos — De sul a léste sujeito a rajadas de frescas a bastante frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo das 18 horas do dia 21 até ás 18 horas do dia 22

Tempo — Instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

A Inglaterra Está Com a França e a Belgica

LONDRES, 21 (Havas) — O "Manchester Guardian" commentando o discurso pronunciado hontem pelo sr. Eden escreve: "No caso em que a França e a Belgica sejam victimas de uma aggressão, podem contar com o auxilio do exercito inglez, que por sua vez pode estar certo da ajuda da França. Existe agora uma certeza quanto á attitude britannica em relação á Belgica e á França o que não se dava em 1914.

Tambem na China

ELEMENTOS ESTRANGEIROS EM LUTA COM OS NACIONAES

CHANGHAI, 21 (Havas) — A Agencia chineza "Central News" publicou informações de Kouei-Lhoua, capital de Sul-Buan, procurando provar a cumplicidade estrangeira na acção dos rebeldes mongóes que atacam aquella provincia. Segundo essas informações, oito officiaes estrangeiros dirigem as operações militares em Chang-Tou e duzentos outros fazem parte das forças rebeldes. As informações accrescentam que uma companhia japoneza expediu pela estrada de Ferro de Pekim e Sui-Yuan grande quantidade de armas e mercadorias. As bombas aereas que têm caido sobre a região foram identificadas pelas marcas estrangeiras encontradas em todas as que não explodiram.

A Situação da Catalunha é Semelhante á da França em 1914

"IMPEDIR O AVANÇO DO MILITARISMO ALLEMÃO"

BARCELONA, 21 (Havas) — O presidente Companys offereceu um jantar aos jornalistas francezes que ha alguns dias se encontram em Barcelona. O presidente da Generalidade saudando os visitantes declarou que a actual situação da Catalunha é identica a da França em 1914, porque ambas se achavam animadas do desejo de "impedir o avanço do militarismo allemão". Depois de lembrar os catalães mortos na grande guerra o presidente assegurou a sympathia do povo da Catalunha pela França. Os jornalistas compareceram em seguida ao espectaculo do theatro Olympia.

Prestavam Assistencia aos Insurrectos Desde o Inicio da Revolução

VALENCIA, 21 (Havas) — Foi publicado esta tarde um manifesto em resposta ao acto dos governos de Berlim e de Roma reconhecendo o governo do general Franco. Esse documento diz que o gesto da Allemanha e da Italia é mais uma prova de que os dois paizes prestavam assistencia aos insurrectos desde o inicio da revolução.

Os Agradecimentos dos srs. Cordell Hull e Summer Wells

O ministro das Relações Exteriores recebeu de bordo do "American Legion" os seguintes telegrammas:

"Minha mulher e eu agradecemos vivamente a vossa excellencia e a senhora Macedo Soares as lindas flores que exprimem melhor que as palavras os encantos do seu bello paiz. — (a.) **Cordell Hull.**"

— "Com todo o apreço pela cordial acolhida dispensada por v. excia. e pelas altas autoridades da sua grande Republica aos meus collegas de Delegação e a mim e os melhores agradecimentos pelas suas innumeras gentilezas; deixamos saudosos sua bella capital, onde aproveitamos todos os momentos da nossa estada e aguardamos pressurosos o nosso novo encontro dentro de poucos dias. Queira receber com a senhora Macedo Soares os cordiaes cumprimentos de minha mulher e meus. — (a.) **Cordell Hull.**"

— "Agradeço uma vez mais as gentilezas com que v. excia. e os funccionarios do Itamaraty me cumularam. Aguardo o prazer de saudar a v. excia. em Buenos Aires a 1º de dezembro. — (a.) **Summer Wells.**"

O Novo Embaixador do Chile no Itamaraty

Esteve, hontem, no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Felix Nieto del Rio, que apresentou á s. excia. copia da carta que o acredita na qualidade de embaixador do Chile no Rio de Janeiro.

Coisas de Matto Grosso

UM JUIZ CONTRA O CODIGO ELEITORAL

Aos srs. capitão Filinto Muller, senador Vespasiano Martins e deputado Generoso Ponce foi dirigido o seguinte telegramma:

"TRES LAGÔAS, 17 — Advogado Sabino Costa, na qualidade de delegado do Partido Evolucionista, afim de pôr cobro abuso praticado juiz eleitoral, expediu ao Tribunal Regional e Procurador Eleitoral, em Cuyabá, o seguinte telegramma: "Respeitosamente levo conhecimento Egregio Tribunal, afim tomar as providencias julgardes de direito, que o dr. Juiz Eleitoral desta zona, continúa até hoje dando entrada em cartorio, aos autos de qualificação, julgando qualificados uns e indeferindo qualificação outros, contra disposição expressa do Codigo Eleitoral, artigo 106, que manda encerrar improrogavelmente septuagessimo dia anterior a eleição, recorrendo para isso expediente ante-datar despachos."

Acção fiscalizadora do nosso Partido torna-se insufficiente deante de abusos dessa natureza, que precisa energicos correctivos. Sudações respeitosas. Assignado: Sebastião Vieira de Andrade, secretario do Directorio Evolucionista."

O Regresso do Chefe da Nação

CHEGARA' HOJE A' ESTA CAPITAL O PRESIDENTE E SUA COMITIVA

O presidente Getulio Vargas, de volta de sua viagem á Bahia, onde foi a convite do governador Juracy Magalhães, assistir a inauguração do Instituto do Cacáo, acompanhado de sua filha, a senhorinha Alzira Vargas e dos seus ajudantes de ordens capitão Amaro da Silveira e capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, que constituiram a sua comitiva, deverá regressar ainda hoje a esta capital, onde chegará ás primeiras horas da tarde.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

O sr. Teixeira Pinto occupou-se das quotas da lavoura caféeira — O sr. Gomes Ferraz fez uma das suas reclamações — O sr. Julio Novaes repetiu a sua velha lenga-lenga — E quasi nada mais se fez além da approvação de alguns projectos

A sessão de hontem da Camara não teve grande importancia, embora se prolongasse até ás 17.35 horas. Iniciada sob a presidencia do sr Antonio Carlos este acusou o comparecimento de 91 deputados e pôz em discussão a acta dos trabalhos anteriores, dando a palavra ao sr. Gomes Ferraz.

EMENDAS INCOHERENTES

O representante opposicionista de São Paulo não fez retificação, conforme o seu habito. Reclamou, apenas, contra o facto de certos projectos estarem recebendo emendas que não teêm nenhuma relação com elles, promettendo, em vista disso, requerer destaque quando os mesmos dispositivos apparecerem na ordem do dia.

O sr. Antonio Carlos, respondendo ao appello do sr. Gomes Ferraz, julgou de bom aviso prometter uma solução em data proxima.

OS VENCIMENTOS DOS MINISTROS DA CÔRTE SUPREMA

Aprovada a acta, sem mais oradores, passou-se ao expediente no qual figuraram duas mensagens do Executivo, uma solicitando novo estudo e consequente deliberação do Poder Legislativo sobre os vencimentos attribuidos aos ministros da Côrte Suprema. Diz a mensagem que "os proventos ora fixados em lei, sobre serem exiguos, collocam alguns dos senhores ministros em situação inferior á que teriam se houvessem continuado a servir na Côrte de Appellação dos Estados, auferindo vantagens proporcionaes ao tempo de serviço."

O outro officio refere-se á exposição de motivos do ministro da Viação no tocante á necessidade de compra de um terreno para a E. F. Central do Brasil.

AS QUOTAS DO CAFE'

A hora destinada aos oradores do expediente foi toda occupada pelo sr. Teixeira Pinto que, antecedendo a discussão de um projecto do avulso da oredm do dia, mandando suspender a quota chamada "de sacrificio", imposta á lavoura cafeeira, fez considerações varias em torno do assumpto, defendendo o alludido dispositivo, de sua autoria.

UM MONUMENTO A' BANDEIRA

No inicio das votações da ordem do dia foi apresentado e julgado objecto de proxima deliberação o seguinte projecto do deputado mineiro sr. Clemente Medrado:

"O Poder Legislativo decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar erigir um monumento á bandeira do Brasil. § I — O Governo Federal regulamentará a base do concurso para erecção desse monumento, quaes as suas proporções e o local preferido. § II — Nesse monumento haverá menção artistica, recordando os que fizeram o auri-verde pendão de nossa terra e bem assim a Olavo Bilac e ao maestro Francisco Braga, autores, respectivamente, da letra e musica do Hymno á Bandeira Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito."

FORNECIMENTO A' POLICIA MILITAR

Ainda nessa parte dos trabalhos foi encaminhado á mesa o seguinte requerimento do sr. Café Filho:

"Requeiro que a Mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite do exmo. sr. ministro da Justiça as informações seguintes:

I) — Se está em vigor o decreto numero 24.531, de 2 de julho de 1934, que approvou o Regulamento da Inspectoria Geral de Policia; e se, pelo artigo 621 do mesmo Regulamento, o Governo fica obrigado a fornecer, gratuitamente, ao pessoal da I. G. P. dois uniformes de brin kaki, dois pares de botinas annualmente, um uniforme branco de brim, um uniforme e um capote de panno, triennalmente;

II) — Se, em face do dispositivo regulamentar citado no item I, é consignada verba orçamentaria para esse fim; qual o seu montante em 1935 e 1936; se foi gasta no presente exercicio toda verba consignada e se foi pedido credito supplementar;

III) — Se, em razão de achar-se exgotada a verba, ou por outro motivo qualquer, suspendeu o governo o fornecimento das peças indicadas no artigo 621 do Regulamento da I. G. P., ficando, por isso, os funccionarios da mesma Inspectoria obrigados a adquiril-as á sua custa, procedendo-se á confecção de algumas peças na Policia Militar para desconto em folha."

AINDA A POLITICA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Encerradas as deliberações sobre a ordem do dia falou, em explicação pessoal o sr. Julio Novaes que repetiu as suas já conhecidas razões em favor da politica do ex-prefeito Pedro Baptista, criticando, ademais as atttitudes do Conego Olympio de Mello e dos srs. João Alberto, Antonio e Jeronymo Nogueira Penido.

A MATERIA APPROVADA

Em diversos turnos foram approvados os seguintes dispositivos:

Em 3ª discussão o projecto n. 361, B, de 1936, commemorando em todo o territorio do paiz, solennemente, em 4 de dezembro de 1936, o transcurso do 1º centenario do nascimento de Quintino Bocayuva. (Em virtude de urgencia).

Projecto n. 311-A, de 1936, garantindo uma pensão á familia do funccionario que fallecer victima de aggressão no desempenho das funcções do seu cargo, com substitutivo da Commissão de Finanças e Orçamento. (1ª discussão) Approvado o substitutivo.

Projecto n. 317-A, de 1936, dispondo sobre a revogação de disposições legaes e regulamentares que isentam de sello e custas os papeis e processos relativos á naturalização; com parecer favoravel da Commissão de Finanças e Orçamento. (1ª discussão).

Requerimento n. 228, de 1936, do sr. Motta Lima e outros, de informações sobre a campanha constante que se vem fazendo pelas estações de radio, contra o actual regime democratico, instituido pela Carta de 16 de julho de 1934 (discussão unica);

Em 2ª discussão o projecto n. 302-B, de 1936, autorizando o Governo da União a entrar em accordo com o Governo do Rio de Janeiro, para erigir, em Nictheroy, um monumento em homenagem á memoria de Benjamin Constant, e a abrir, para esse fim, o credito especial de 200:000$000.

Em 2ª discussão o projecto n. 218-A, de 1936, instituindo o escotismo nas escolas primarias e secundarias do paiz; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Educação.

MANTIDO UM VÉTO

Por 130 votos contra 29 e 20 em branco foi mantido o véto presidencial ao projecto n. 289-B, de 1936, autorizando a abertura do credito de 800:000$000, supplementar á verba 2ª, consignação "Pessoal", sub-consignação n. 2, do orçamento vigente do Ministerio das Relações Exteriores; com parecer da Commissão de Finanças rejeitando o projecto vétado.

VOLTOU A' COMMISSÃO

De accordo com o requerimento do seu autor, sr. Teixeira Pinto, voltou á Commissão de Agricultura o projecto n. 224-A, de 1936, mandando suspender, por inconstitucional, a cobrança da quota denominada de sacrificio, fixada em 30 % do café levado a despacho, na forma da Resolução n. 6.337, de 1 de julho de 1936, do Departamento Nacional do Café; com pareceres contrarios das Commissões de Constituição, Justiça e de Finanças e Orçamento. (Em 1ª discussão).

Sobre este dispositivo o sr. Teixeira Pinto falou na hora do expediente.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

A SUPRESSÃO DE UMA VARA FEDERAL NA SECÇÃO DE MINAS GERAES — COMO SE MANIFESTOU A RESPEITO, NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA O SENADOR DUARTE LIMA — O ARCHIVAMENTO DE UMA REPRESENTAÇÃO

Na ordem do dia da sessão de hontem do Senado, figurou o projecto que extingue, na justiça federal, secção de Minas Geraes, uma vara.

Este projecto despertou, quando em transito pela Camara, particular interesse. O sr. Duarte Lima, na Commissão de Justiça examinando a materia, deu conveniente parecer.

— A materia contida na proposição n. 24, disse o representante da Parahyba, enquadra-se na competencia privativa da União, expressa no artigo 5º, alinea XIX, letra "b", de nossa lei basica. A competencia collaboradora do Senado, no caso, resalta clara e insophismavel do disposto no art. 91, alinea 1, letra "c", da Constituição. Juridicamente o projecto da Camara é perfeito. A materia foi estudada, ainda quanto ao seu mérito e opportunidade, em obediencia ao que determina o Regimento em seu art. 47, alinea 1, letra "d".

Neste particular a mensagem do presidente da Republica, apoiada em recente relatorio do presidente da Côrte Suprema, justifica plenamente a necessidade da supressão de uma das varas do juizado federal em Minas Geraes. Effectivamente, não se explica como o Estado de Minas, com um movimento forense muito inferior ao de São Paulo, possa comportar duas varas federaes, emquanto este outro grande Estado da Federação tem apenas uma.

Assim, quando outros motivos não bastassem para justificar a medida, ora pleiteada pelo honrado chefe da Nação, o simples argumento de economia seria sufficiente para determinar o nosso apoio ao projecto, na fórma em que o mesmo foi elaborado.

A Commissão de Constituição e Justiça opinou, pela constitucionalidade da proposição da Camara dos Deputados e tambem pela sua opportunidade, sem que isto importe em reconhecer que os juizes substitutos, a que se refere o art. 4º, e que se consideram vitalicios, por effeito da Constituição Federal, continuem a ser temporarios. Não entra no exame desta questão, que deverá ser decidida opportunamente pelos meios competentes.

Por falta de numero o projecto não foi votado.

O ARCHIVAMENTO DE UMA REPRESENTAÇÃO

Figurava, ainda, no avulso uma representação de funccionarios dos Correios e Telegraphos pedindo a revogação de actos emanados de autoridades administrativas daquella repartição.

A Commissão de Coordenação de Poderes manifestou-se pelo archivamento da referida representação.

Audiencia Solenne Para Entrega de Credenciaes

No Palacio do Cattete, será recebido na proxima terça-feira, ás 15.30, pelo presidente da Republica, em audiencia solenne para entrega de credenciaes, o novo embaixador do Chile junto ao nosso governo, sr. Felice Nieto del Rio, que tambem é representante daquelle paiz á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz a reunir-se em Buenos Aires.

Como Falaram, na Bahia, o Presidente Getulio Vargas e o Governador Juracy Magalhães

AS SIGNIFICATIVAS ORAÇÕES TROCADAS NA SOLENNIDADE DA INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE CACÁU

(Conclusão da 1ª pagina).
grande terra, nos ultimos seis annos.

O Governo Federal, realmente, não regateou os estimulos necessarios ao exito de todas as iniciativas que pudessem interessar á expansão economica e ao aperfeiçoamento do patrimonio moral e intellectual da Bahia.

O Instituto de Cacáo, esteio e garantia da sua maior riqueza explorada, exemplifica a affirmativa. Urgia organizar uma das grandes fontes de riqueza bahiana, e consequentemente da nossa balança commercial. Concorrendo para realização de tamanho vulto, estavamos certos dos seus excellentes resultados, por conhecermos o interesse, zelo e operosidade do governo local, sempre votado ao progresso da terra bahiana. E, com legitima satisfação evidencio que assim occorreu.

O Governo Estadual, utilizando com admiravel tino os meios que lhe foram proporcionados, conseguiu, em pouco tempo, salvar a lavoura e o commercio de cacáo, levantar o producto da decadencia em que jazia e restituir-lhe a posição antiga nos negocios internos. Os indices de preços, que estavam em baixa franca e accentuada, foram melhorando e continua na sua linha de ascenção. E' necessario resaltar que isto foi alcançado precisamente no momento em que a concurrencia nos mercados consumidores se fazia mais intensa e, portanto, mais ameaçadora para a producção brasileira.

Applicando fundos obtidos do Governo Federal, através da Caixa Economica, effectuou-se o financiamento das safras, evitando que o lavrador se despojasse dos seus lucros em favor da usura, installaram-se machinismos modernos para o beneficiamento do grão e padronizou-se a producção, permittindo offerecer aos centros importadores da America do Norte e da Europa typos superiores, aptos a soffrer confronto com os de melhor procedencia. Atacado o problema por outros aspectos, facilitou-se o escoamento das safras, reduziram-se fretes e abriram-se novas estradas com evidente diminuição do custo do producto.

Graças ao acerto de taes medidas, lavoura e commercio adquiriram novo vigor e o producto maior confiança e reputação nos mercados de consumo.

As cifras assim o demonstram. No quinquennio de 1926 a 1930, a producção total não subiu sequer a 350.000 toneladas, dando a média annual de 66.000, emquanto no seguinte os algarismos accusam quasi meio milhão de toneladas, approximando de 100 mil a colheita annual. No anno corrente as perspectivas são ainda mais animadoras, estimando-se uma safra superior a 2.000.000 de saccas e uma exportação egual ás cifras da producção total no penultimo quinquennio.

Registrando os resultados da actuação coordenada, segura e propulsiva do Instituto de Cacáo, faço-o como demonstração do meu applauso a tão importante obra e ao governo que não hesitou em emprehendel-a com animo decidido e realizador.

O exemplo do melhoramento que vimos de inaugurar, não representa, entretanto, uma excepção. Constitue aspecto parcial e animador de tarefa mais ampla.

Num paiz vasto como o nosso, diferenciado por zonas diversas de producção, a importancia dos problemas economicos na medida da extensão dos interesses a que consultam e attendem. Ha os que repercutem apenas nu msector e os que abrangem toda a collectividade, com reflexos sobre as actividades geraes. Se a attenção dispensada áquelles se justifica pelo aproveitamento de possibilidades restrictas, o maior cuidado em relação a estes se impõe para assegurar o equilibrio da economia nacional e impulsionar por egual as forças productivas de todas as regiões do paiz.

Entre as iniciativas de caracter geral, que, pela sua amplitude e beneficios, tem preoccupado constantemente o meu governo, figura a organização do credito rural, agora a caminho de solução pratica. Para tanto, o aBnco do Brasil acaba de reformar os estatutos, instituindo a carteira de credito agricola e industrial. Com o fim de apressar-lhe o funccionamento, ultimam-se as providencias necessarias. Ao regressar á capital da Republica, submetterei a reforma á approvação do Poder Legislativo, esperando que, ainda no anno corrente, dado o interesse e importancia do assumpto, estejam concluidas todas as medidas indispensaveis ao inicio dos trabalhos do novo orgão propulsor da nossa economia agraria, que assim ficará apparelhada para enfrentar quaesquer difficuldades e expandir-se de fórma segura e crescente.

Senhores:

O regime instituido pelo movimento revolucionario de 1930 trouxe ao paiz melhorias incontaveis, tanto de ordem economica como politica. Por toda parte lançou sementes fecundas de renovação, que vem fructificando promissoramente. Praza a Deus multiplicar a optima colheita e conduzir os acontecimentos de fórma a fazer generalizados e duradouros os beneficios.

Por longos annos, o Norte viveu esquecido e desajudado, entregue aos proprios recursos e atravessando periodos depressivos, em luta com os flagellos da natureza e a escassez de meios.

Fiél ao sentido profundamente nacionalista da revolução de outubro, o governo prestou constante assistencia e levou auxilio a todas as regiões do paiz, sem preferencias ou exclusivismo. Construindo portos, abrindo estradas, realizando custosas obras de açudagem e irrigação, restituiu á productividade uma vasta e fertil zona do territorio nacional.

Para conseguir tudo isso não precisou ir ao estrangeiro tomar dinheiro de emprestimo ou esperar pelo braço do trabalhador importado. Valeu-se dos recursos nacionaes e confiou na acção do homem brasileiro, filho destas regiões abençoadas, enrijado pelo clima tropical, intelligente e empreendedor, feito a imagem da propri.. terra, exuberante e impetuosa.

Testemunha do nosso esforço, concito-vos a proseguir sem desfallecimentos no trabalho empreendido. Não vos faltará o estimulo indispensavel. E, como não póde haver trabalho fecundo sem ordem, podeis estar certos de que não medirei sacrificios para garantir a tranquillidade publica, como o tenho feito até aqui. Devo, porém, lembrar o momento de appreensões que atravessamos e a necessidade que se impõe a cada brasileiro de prevenir-se contra as agitações estereis, campo fertil para as ambições demagogicas e porta de facil acceso as investidas criminosas dos inimigos das instituições.

Na hora presente, os homens de responsabilidade publica não podem nem devem esquecer que as questões de natureza economica e os imperativos da ordem social sobrelevam ás preoccupações meramente politicas.

Só um ambiente de serenidade e mutuo respeito resultante do accordo de vontade e do apaziguamento de intransigencias pessoaes ou partidarias, permittirá resolver, sem abalos perigosos, dentro dos quadros legaes, os problemas mais delicados e urgentes, immediatamente ligados ao progresso e a tranquillidade da nação.

Falando aos bahianos para ser ouvido por todos os brasileiros, quero reaffirmar a minha fé nos destinos da patria.

Pisar esta terra, berço da nacionalidtde, é sentir confiança no futuro.

Tudo aqui nos fala ao coração e ao espirito, numa linguagem de contagiosta emoção patriotica! — Estes ares de crystalina claridade; estes pincaros ondulados, onde a natureza tropical se ostenta em toda a pompa e explendor; este recorte quasi miraculoso de tantas bahias e portos remansados, que se succedem por milhas e milhas,; este perfil agudo e solenne de torres, que o genio piedoso da raça lançou no azul do céo sempre clemente; o relevo veenravel das suas muralhas e fortalezas, onde a mão da historia andou traçando nomes e feitos para a eternidade; o ambito dessas abobadas sagradas, ainda resoantes das orações apostolicas de Antonio Vieira; a belleza e a graça das mulheers, que recordam a um tempo a linha fidalga da sinhás e sinhazinhas e os heroismos de Joanna Angelica e Catharina Paraguasu'; a visão da extraordinaria opulencia do sub-solo, onde se misturam brilhos de diamantes e esmeraldas e a pujança latente dos lençóes petroliferos; o clima espiritual das escolas superiores que excita ao triumpho a mocidade responsavel pelo Brasil de amanhã; o panorama das mattas de madeiras preciosas e dos pomares ferteis, que os laranjaes enfeitam com as dadivas dos fructos de ouro e de mel; a vibração imperecivel dos versos auguraes de Castro Alves e dos assentos polyphonicos da palavra de Ruy Barbosa; — tudo o que, afinal, resumo os encantos da terra e o valor dos homens, como forças integradoras da grande Patria Brasileira!"

BAHIA, 21 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães pronunciou o seguinte discurso na inauguração do Instituto de Cacau da Bahia:

"Meus senhores!

A inauguração deste portentoso monumento architectonico, marco assignalador de uma complexa actividade economica, cuja solennidade inicial é presidida, neste momento, pelo eminente sr. presidente Getulio Vargas, exprime uma missão magistral, encerra um ensinamento edificante e aponta um conselho da mais alta sabedoria.

Lição magistral de pugnacidade, de perseverança, de tenacidade, de constancia, onde uma idéa central luminosa foi o fóco attractivo irresistivel, de homens apaixonados pela luz e imantados pela claridade. Luz que é a força da verdade de uma idéa; claridade que é o beneficio que ella promette, diffunde e realiza.

Ensinamento edificante, onde a ansia ao acerto espatifou as lentes do exaggero e do pessimismo, para preferir a ocular nitida da realidade; onde a volupia da evidencia fustigou a fantasia para realçar a objectividade; onde o anello da exactidão e da prudencia installou o scismographo sensibilissimo da analyse scientifica dos factos economicos, para poder registar, com precisão, todas as vibrações seismicas, todos os estremecimentos telurricos das convulsões sociaes contemporaneas, afim de poder alicerçar essa grande obra, bem longe das faixas cataclismicas, bem distantes das zonas dos terremotos, que são caracteristicas das tendencias antagonicas, das propensões adversas, das inclinações exclusivistas, tendencias, propensões e inclinações, que se disputam, com histerismos sadicos, o predominio no ambito da economia politica mundial.

Conselho da mais alta sabedoria! Sim, vale repetir, da mais alta sabedoria, por que nos vem instruir que, assim como em politica, tambem em economia tem a humanidade a dita de, entre o fogo e a neve, poder preferir a amenidade, a delicia e a exhuberancia dos tropicos, onde se encontram climas e solos propicios a todas as iniciativas honestas, a todas as tendencias sadias, a todos os pensamentos sabios, confraternizados pela primavera eterna, fecunda e fertilizante, que é a liberdade."

O orador prosegue dizendo que esse conselho veiu apontar "com a autoridade do exito da sua experiencia triumphante, que entre o capital — dividendo e o capital — demonio deve estar o capital — homem; que entre os excessos da economia dirigida, autoritaria, absorvente, sujeita a devaneios, caprichos e delirios de um homem ou de um systema, e a economia sem freios e sem peias, em que os homens entram para a vida como em uma arena de lutas encarniçadas, em que só os mais vorazes e desescrupulosos conseguem o inebriamento da victoria que entre essas duas antipodas — a restricções excessivas e a liberdade exaggerada — ha, louvado Deus, uma nova fórma de organização que encerra, segundo Mac Donald, "a formula de reconstrucção economica e social do mundo."

Prosegue o sr. Juracy Magalhães demonstrando forte cultura do movimento economico moderno, citando Fabio Luz Filho, Gide e outros economistas, para accentuar que o Instituto do Cacau da Bahia é um verdadeiro laboratorio de psychologia experimental da cooperação, de onde havemos de colher as sementes ferteis e os grãos robustos para semeal-os futuro em fóra na terra luxuriante da economia brasileira ainda por desbravar.

Diz que o estudo do problema particular do cacau é bem a particularização eloquente e elucidativa do estudo geral da economia indigena, da sua historia pregressa com todo o rór dos seus antecedentes morbidos, da sua historia actual com todo o cortejo de signaes e symptomas alarmantes, do diagnostico, da diathese enfraquecedora do seu organismo e da therapeutica cabivel e aconselhavel a um organismo cheio de taras e disturbios tão graves.

Passa a fazer o historico da lavoura cacaueira, notando que o seu registo de nascimento não foi perfeitamente annotado, havendo quem lhe attribua o inicio pelos annos de 1746, lá para as bandas do Rio Pardo. Até á fundação do Instituto a producção cacaueira só augmentou por força exclusiva do crescente consumo universal. Só nos primeiros annos do seculo corrente foi que o governo estadual tomou providencias rudimentares, incompletas e inefficazes, quando a lavoura já attingia a 12% da producção mundial. Transcorreu um quarto de seculo que presenciou o augmento da producção de 18.000 para 75.000 toneladas. Prosegue o que elle mesmo chama um itinerario através dos caminhos accidentados por onde se arrastou aos solavancos e trambulhões, a principal fonte de riqueza do Estado da Bahia. Estuda o solo bahiano, na sua constituição geologica. Lembra na luta dos mais fortes e mais audazes attraidos pela uberdade da terra, attingidos pelo morbo palludico que proliferava com o mesmo viço da jangla formidavel. Naquelles tempos a ausencia de uma lei reguladora da luta fazia com que o homem se afastasse do homem e ahi está porque os desbravadores da selva, ao invés de se aglutinarem para o combate ao inimigo commum — a floresta — fincavam seus pousos bem longe de seus semelhantes. Foi a incompreensão da existencia a origem da disseminação do: primitivos productores de cacau. Dahi resultou o "systema de communicações, simples veredas abertas á pata de muares, entre fócos remotos e reconditos de existencia, num immenso mar de verdura. Entretanto, apesar da falta de estradas e da carencia de condições hygienicas, o consumo externo ascenava para o desenvolvimento da producção.

Mas era necessario organizar a riqueza para organizar a economia. "Para que a fortuna moral — a felicidade — e a fortuna material — a riqueza — se desenvolvam é mistér a organização, unica formula segundo a qual se poderá desenvolver o theorema de Laplace, conforme o qual "a felicidade cresce como logaritmo da riqueza". E' justamente a falta desse elemento basico que explica o estado perigoso de equilibrio instavel em que sempre se arrastou, aos solavancos e trambulhões, a principal fonte de riqueza da Bahia.

Longamente o sr. Juracy Magalhães estuda o evolver da lavoura cacaueira no quarto de seculo citado. Lembra o deficiente desenvolvimento dos transportes, "uma tocaia ao cacao", do mesmo modo que as condições de trabalho eram uma tocaia aos trabalhadores. A incompreensão de que o trabalho é uma fórça consciente, a serviço da satisfação de necessidades economicas, desviava os senhores da terra e dos meios de producção, da visão exacta de que os seus assalariados eram seus semelhantes, apenas menos afortunados, e por isto, em vez de se servirem da intelligencia dos homens, só queriam encontrar nelles, braços de ferro, hombros de Atlante e pulmões de Bóreas. A acção do capital, da assistencia do credito, da interferencia dos intermediarios da distribuição dos fructos do trabalho, tudo era aggravado por um systema fiscal egoista e sem entranhas, além de uma technica de producção de rotina primitiva. Mostra ainda aspectos desoladores da falta de organização dessa formidavel riqueza. Cita Luiz do Amaral nos seus "Aspectos fundamentaes da vida rural brasileira" e aborda a distribuição da riqueza. Diz que o supplicio dos trabalhadores foi vingado pelo martyrio dos lavradores escorchados por uma verdadeira servidão economica, imposta pelo sorvedouro dos juros dos financiadores do trabalho agricola. Por fim o martyrio dos lavradores foi vingado pelo calvario dos egoistas, que tremiam pela insegurança do capital.

No meio de todos esses factores negativos e agentes prejudiciaes só um havia — o consumo universal — que carreava, com o seu desenvolvimento permanente o augmento da lavoura cacaueira. Traça o orador impressionante recapitulação do quadro sinistro: producção originariamente anarchica e posteriormente em desorganização constante; transportes primitivos, anti-economicos e deficientes; condições feudaes e deshumanas de trabalho, capital amortecedor da producção e dinamogenico da usura; credito rural chimerico e agiotagem desenfreada; commercio com um systema arterio-venoso de intermediarios que, em vez de fautores de uma circulação normal desencadeiam hestases, congestões e hemorrhagias; riqueza que se reparte como se repartia um christão no circo romano; systema fiscal egoista e indifferente; technica rotineira e empirica.

Tal foi o quadro que veiu surpreender a revolução triumphante. Tal é a equação submettida ao estudo e á argucia dos seus homens. O valor da incognita, digo-vos, ufano da obra collectiva que se realizou neste sector da economia bahiana, é este portentoso monumento architetonico, symbolo da nova éra de democracia economica que o imperecivel movimento de outubro veiu inaugurar no Brasil.

Expõe o sr. Juracy Magalhães as consequencias da applicação á lavoura cacaueira da Bahia do systema autonomo que é o Instituto de Cacau, a primeira expressão completa da nova mentalidade economico-revolucionaria brasileira. Cita a maxima mussoliniana: os systemas são illusões e as theorias prisões. E por isso foi o bom senso quem resolveu que o Instituto attendesse aos interesses collectivos, libertando-se da funcção paciva de um orgão burocratico, duma casa commissaria, dum armazem regulador, sem appellar para a panacés da valorização artificial nem restricções de plantios novos.

O melhor producto, pelo menor preço e directo do productor ao consumidor, serão as pilastras basicas dessa organização. O governo da Bahia quiz salvar a lavoura da sua situação angustiosa e conduzil-a a melhores destinos. Foram tomadas medidas drasticas. Entretanto, a violencia e extensão da crise reclamavam não somente medidas de emergencia como tambem um plano de racionalização de todo o cyclo productivo e distribuidor que lançasse solidos alicerces para completo restabelecimento da lavoura e lhe abrissem novos horizontes, garantindo a sua estabilidade e a sua eventual, maior e mais sadia expansão. Foi quando surgiu a formula da cooperação promovida e estimulada pelo governo, desenvolvida sob a sua fiscalização, mas sob a responsabilidade immediata dos maiores interessados — os agricultores — sinceramente esclarecidos e encaminhados por uma bo-

nesta actuação official. Lembra o apoio sollicito do Banco do Brasil e da Caixa Economica do Rio de Janeiro, entendendo-se para uma assistencia efficiente.

O governo da Bahia instituiu ainda outros systemas autonomos: o Instituto do Fumo e o Instituto da Pecuaria, cada qual com directrizes especificas á natureza dos objectivos em mira, que sommam, assim, tres grandes systemas economicos, assessorados pelo Instituto Central de Fomento Economico da Bahia, verdadeiro plexo termo — regulador da economia bahiana. A liberdade é, foi e será a orientação politico-economica do actual governo da Bahia, como realizador, no ambito estadual, dos objectivos politico-administrativos do Partido Social Democratico. Terminando, diz o sr. Juracy Magalhães que muito de proposito evitou citar nomes para salientar factos. Entretanto, justo é que faça excepção para o grande idealizador Ignacio Tosta Filho, como uma homenagem a todos os operarios dessa grande obra, e para o presidente Getulio Vargas, como synthese de todos os que facilitaram esta esplendida realização.

Delle, como fonte primordial, originaram-se todos os grandes commettimentos, que se processaram na quadra revolucionaria da vida politica do paiz.

Todas as homenagens, pois, ao eminente chefe da Revolução de Outubro. O digno presidente da Republica que honrou esta solennidade com a sua presença estimuladora".

O leite é um alimento completo

Para a conclusão das obras de Goyania

GOYANIA, 21 (D.) — De regresso do Rio de Janeiro e de S. Paulo, onde fôra adquirir material para a conclusão do segundo plano das obras de construcção da cidade de Goyania, chegou a esta capital o dr. Coimbra Bueno, engenheiro chefe das obras de construcção da nova capital.

De accordo com a ordem do governador serão ampliados e incentivados os serviços da construcção de Goyania.

Já foram atacadas as construcções dos predios destinados ás repartições federaes que terão sua conclusão dentro de curto prazo.

A visita do presidente Roosevelt

UM APPELO AO COMMERCIO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber do Ministerio das Relações Exteriores a solicitação abaixo transcripta, para a qual solicita, por nosso intermedio, a boa acolhida do commercio carioca:

"No intuito de revestir do maior brilhantismo possivel a recepção do presidente do Estados Unidos da America, sr. Franklin Roosevelt, esperado nesta capital em 27 do corrente, solicito, para esse fim, a collaboração dessa Associação.

Muito agradecerei os bons officios de v. s. junto ao Commercio do Rio de janeiro, afim de que permaneçam embandeiradas com os pavilhões nacional e norte-americano, durante a estada do referido Chefe de Estado, as fachadas das casas commerciaes desta cidade.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha perfeita estima e consideração. (a) M. Pimentel Brandão Secretario Geral".

Um funccionario louvado nos Correios e Telegraphos

O dr. L. de Siqueira Menezes, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos assignou portaria louvando o 1º official Alfredo Avelino de Guimarães, pelo desempenho da commissão que lhe foi attribuida, organizando as proposições brasileiras ao Congresso Postal do Panamá.

O sr. Alfredo Avelino é um dos organizadores do serviço de correio aereo e occupa a direcção technica da Commissão de especialização. Além dessa commissão o funccionario elogiado desempenhou outras de identico relevo, por exemplo, a da conferencia das theses que foram presentes no Congresso Postal do Cairo.

Campanha Nacional pela Alimentação da Criança

CRIADA NO PARANÁ, UMA NOVA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO Á INFANCIA

Os problemas ligados á infancia começam a interessar o paiz, e, mesmo alguns deles vão sendo resolvidos paulatinamente. E' o que está acontecendo com a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança.

Contam-se já por uma centena o numero de lactarios ou associações de proteção á maternidade e á infancia fundadas por essa Campanha, cujos resultados beneficios por mais de uma vez temos fixado. Agora mesmo, no Estado do Paraná, o municipio de Ipiranga acaba de fundar a sua A. P. M. I. (Associação de Proteção á Maternidade e á infancia de Ipiranga), inaugurada na séde daquella cidade sulista no dia 14 do mez passado.

A Directoria desse novo nucleo municipal da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança é a seguinte: Presidente — D. Conceição Bueno Brzezinski; vice presidente — D. Durvina Silveira de Macedo; secretarias — D. Porcina de Souza Muller e D. Maria de Souza Silva; thesoureira — D. Gertrudes Peixoto.

Ainda não foi installado o lactario desta Associação, que envida todos os esforços para poder inaugural-o ainda este anno.

A Marinha dá parecer sobre o projecto de lei que regulamenta o uso da Bandeira Nacional

Ao secretario geral da Commissão Central da Liga de Defesa Nacional, o ministro da Marinha declarou ter recebido o projecto de lei e de regulamento sobre o uso da Bandeira, das Armas da Republica e o Hymno Nacional, para estudos remettendo áquelle secretario a copia do parecer da Directoria do Pessoal da Armada sobre o mesmo projecto.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A BORRACHA NACIONAL

Na historia das actividades nacionaes, o episodio que está occorrendo, neste momento, na industria extractiva de borracha, constitue um phenomeno curioso e unico nos seus effeitos.

Na lavoura de café, em todos os ramos de industria e commercio, logo que o producto se valorise e, portanto, offereça remunerações compensadoras, animam-se todos os recursos para incentivar a sua exploração. Com a borracha verifica-se, porém, senão o desinteresse de quando as suas cotações mantém um nivel precario, pelo menos a absoluta ausencia de iniciativas para se approveitar a opportunidade de preços altos.

Os nossos seringaes continuam, ao que parece, paralysados, não se atinando com as causas, isto é, se ha falta de braços, ou escassez de meios financeiros para movimental-os. A occasião, entretanto, para exploral-os, é altamente excepcional, em virtude dos preços que está alcançando o cautchouc amazonense, como tambem pela possibilidade de consumo que lhe estão offerecendo os mercados platinos, principalmente Buenos Aires e Montevidéo, onde funccionam, presentemente varias fabricas de artefactos de borracha.

Mas a posição em que nos collocamos, deante dessa excellente perspectiva, tem grande semelhança com a postura do Jéca, quando se absorve no confronto da largueza dos horizontes com o espaço occupado pela sua misera choupana.

Os algarismos são, todavia, demasiadamente expressivos como indice de prosperidade. Bastaria, pois desfrutal-a.

Effectivamente, não augmentamos a producção, mas obtivemos o dobro pela borracha exportada nos ultimos tres trimestres do corrente anno. Produzimos 9 077 toneladas no valor de 43.492:000$000.

Em egual periodo do exercicio findo, produzimos 8.877 toneladas, por 19.741:000$000.

O accrescimo, portanto, deste anno, foi apenas, em volume, de 200 toneladas, mas em valor duplicou a cifra.

O TANINO

No volume do intercambio commercial argentino brasileiro, a exportação de tanino concentrado para o nosso paiz, figura em nono logar como expressão de valores. Ora, aquella Republica do Prata não possue, como se sabe, reservas florestaes das especies taniferas, mas dispõe de areas enormes, como fonte de abastecimento de materia prima para as suas actividades subsidiarias da industria de cortumes, tanto nas regiões do Chaco, no Paraguay, como em Matto Grosso.

As concessões feitas a syndicatos portenhos, de grandes extensões territoriaes cobertas de "quebracho" já têm sido objecto da attenção do Legislativo Federal. Nunca, porém, passou de simples referencia, quando é certo que o assumpto está exigindo uma explanação completa dos actos officiaes que as autorizaram.

Na verdade, antes desse caso constituir preoccupação dos nossos deputados, deveria ser objecto de estudo dos industriaes de calçado, como ponto de partida para uma acção conjunta com os poderes publicos, no sentido de se modificar a posição em que nos encontramos, isto é, de se integrar o Brasil na posse dos seus proprios recursos economicos, impedindo, ao mesmo tempo, que o seu patrimonio de reservas naturaes seja delapidado pela falta de iniciativas.

Parece, entretanto, que a nossa industria de cortumes accommodou-se á situação, confiando demasiadamente no futuro, e essa displicencia vae accarretar-lhe sérias difficuldades, porque manieta o seu progresso á suzerania do fornecedor de um producto indispensavel á sua propria existencia.

Effectivamente, as formidaveis areas juncadas de plantas taniferas, em todos os Estados do Brasil, estão desafiando o seu approveitamento intensivo dentro de nossas fronteiras, e não como vem sendo feito, por paizes dos quaes nos transformamos colonia tributaria.

* * *

O Novo Codigo de Aguas

A Commissão de Justiça da Camara acaba de apresentar parecer sobre o projecto de revisão do Codigo de Aguas. Pelos termos desse parecer, conclue-se que não houve simples revisão, mas sim um trabalho completo para a elaboração de uma lei substituindo radicalmente a que foi approvada, em relação á mesma materia, na vigencia do Governo Provisorio. Aliás, examinando a exposição de motivos da Commissão Especial do Codigo de Aguas, constituida em dezembro de 1934, portanto ha um anno atrás, não se occulta esta esmagadora verdade: "o projecto, pela revisão geral a que se procedeu, como tambem pelas alterações substanciaes que se introduziram no decreto-lei citado, dão-lhe absoluta feição de um novo Codigo de Aguas".

Infere-se, pois, da deliberação tomada pela Commissão de Justiça do Congresso Federal, que os adversarios do Codigo em questão obtiveram plena victoria dos seus pontos de vista, e que os altos interesses do paiz, apoiados intransigentemente pelos coordenadores de elementos de defesa do nosso potencial hydraulico, tiveram seus esforços inutilizados e diluidas a ultima esperança no resultado da luta travada contra os que se apoderaram dessa formidavel riqueza nacional.

O argumento fundamental para se condemnar o Codigo primitivo, nasceu de que elle estava eivado de dispositivos inconstitucionaes. A inconstitucionalidade, no caso, serviu de ponte para a travessia das hostes empenhadas na sua derogação. Attingido o alvo e alcançado o successo, chegamos a este incrivel paradoxo na vida das leis brasileiras: — "o Codigo de Aguas morreu sem ter nascido, isto é, começado a produzir effeito."

* * *

Exportação de Café

A exportação de café verificada durante o mez de outubro ultimo pelo Porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte abaixo mencionada, segundo dados estatisticos fornecidos pelo Centro do Commercio de Café:

Exportadores:	
American Coffee Corporation	24.750
A. Jabour & Cia.	18.802
Castro Silva & Cia.	16.950
Ornstein & Co.	13.506
Mc Kinlay S. A.	10.347
Theodor Wille & Cia. Ltda.	9.377
Rebello Alves & Cia.	8.347
Leon Israel Company S. A.	7.963
E. G. Fontes & Cia.	6.122
Pinto Lopes & Cia.	5.179
Cia. Nacional de Commercio de Café	5.070
Sinner & Cia. Ltda.	5.044
Paiva Nunes & Cia.	3.313
Vivacqua Irmãos S. A.	2.663
Abreu & Filhos	2.224
Arbuckle & Co.	2.028
Marcellino Martins Filho & Cia.	1.944
A. Sion & Cia.	1.619
Fraga Irmão & Cia. Ltda.	1.310
Norton Megaw & Co. Ltda.	1.300
Serafim Fernandes	925
Hadjes & Cia. Ltda.	709
Souza Pimentel & Cia.	470
Mario Telles.	392
Rotundo & Cia. Ltda.	350
Fabio Netto	265
Sociedade Exportadora de Café S. A.	250
Henrique Lage	170
Rabello de Almeida & Cia.	36
Departamento Nacional do Café	30
Dispensario dos Pobres (Fortaleza-Ceará)	15
Santa Casa de Misericordia de Sobral (Ceará)	20
Pia União de Stº. Antonio (Recife-Pernambuco)	20
Asylo Bom Pastor (Fortaleza-Ceará)	15
Dispensario dos Pobres (Sobral-Ceará)	15
Patronato S. José de Tauape (Fortaleza-Ceará)	15
Patronato N. S. Auxiliadora (Fortaleza-Ceará)	15
Jovenato D. Vidal (Recife-Pernambuco)	10
Escola Sta. Dorothéa (Recife-Pernambuco)	10
Congregação Irmãos B. Conselho (Recit.-Pernamb[illegible]o)	10
Collegio N. S. de Lourdes (Recife-Pernambuco)	5
TOTAL	151.605
Idem no mez de setembro de 1936	201.593

* * *

Emprestimo Popular Inglez

Foi officialmente annunciado, hontem, pelo governo inglez o lançamento de um novo emprestimo de 100 milhões esterlinos, a termo médio. O emprestimo que constitue uma operação ordinaria de consolidação da divida fluctuante, será reembolsavel a 15 de junho de 1957, ou, á escolha da Thesouraria, a partir de 15 de julho de 1952; com tres mezes de aviso prévio. O typo do emprestimo é de 98 1/2 % de 2 3/4 %. O rendimento total, calculando-se o reembolso na data mais afastada, é de libras 2-16-11. Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: 10 % no acto da subscripção; 43.5 % a 2 de dezembro de 1936 e 45 % a 1 de janeiro de 1937. Os pequenos subscriptores poderão inscrever-se por intermedio das caixas economicas. Pódem subscrever-se 10 libras ou multiplos de 10 libras até a concurrencia de 1.000 libras, mas o total da somma subscripta deve ser pago no acto da subscripção. As listas de subscripção serão abertas quinta-feira e encerradas no mesmo dia. A Thesouraria não indica de ordinario, nos projectos, o fim do emprestimo, mas o dinheiro proveniente deste será em parte applicado ao reembolso de cerca de 35 milhões de obrigações que se vencem a 2 de fevereiro de 1937. A outra parte destina-se á consolidação da divida fluctuante.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

O mercado official se mantinha regulando calmo. O Banco do Brasil comprava sobre Londres a 55$500 por libra e sobre Nova York a 11$350 por dollar. Fechou o seu expediente calmo e sem maior interesse, ás doze horas, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$400.
A' vista — Londres 55$500 e Nova York 11$350; Paris $525; Portugal $500; Allemanha .... 3$520; Belgica, ouro, 1$915; B. Aires, papel, 3$250; Montevidéo 6$1[illegible] e Suissa 2$605.

Cabogramma: Londres 55$550 e Nova York 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 55$769; Paris $535; Allemanha (verrechnungsmark) 3$600 e Nova York 11$855.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$150 — Dollar, 17$020

Operava hontem calmo o mercado liberado. Os bancos sacavam a 83$150 sobre Londres e a 17$000 sobre Nova York e compravam a 82$250 e a 16$800 respectivamente. Assim o mercado se demorou calmo e inalterado, até ao seu fechamento, como de costume, ao meio-dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres 83$150 a 83$200; Nova York 17$010 a ... 17$020; Allemanha 6$845; Compensação 5$300; Registermark 3$700; Paris $791 a $795; Italia $920; Portugal $759 a $763; Provincias $773; Hespanha ... 2$300; Iollanda 9$200 a 9$210; Belgica, ouro, 2$880 a 2$890; papel, $576 a $578; Suecia .... 4$290 a 4$310; Suissa, 3$910 a 3$920; Slovaquia $603; Austria 3$190 a 3$200; Buenos Aires, papel, 4$735 a 4$740; Montevidéo 9$180 a 9$200; Dinamarca .... 3$730; Japão 4$875 e Polonia 3$240.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 dias: Libra, prompto 83$050. A' vista: Libra 83$150; dollar 17$; franco $795: escudo $780; marco (Compensação) .. 5$300; florim 9$210: franco suisso 3$920; idem belga 2$880: peso argentino (papel) 4$730 e uruguayo 9$180.

Cabogramma: Libra, futuro, 83$350; dollar 17$030; Buenos Aires, papel, 4$750.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 83$184. Paris $792; Italia $919; V. Mark 5$300; Rg. Mark 3$754; U. Mark 3$656; Portugal $787; Belgica (ouro) 2$886; Hespanha 2$200: Suissa 3$917; Noruega 4$100: T. Slovaquia $603; Nova York 17$006; Uruguay 9$180; Buenos Aires 4$722: Hollanda 9$182; Japão 4$918 e Austria 3$192.

MOEDAS

Libra — 83$079; Dollar — 17$071; Franco — $801; Escudo — $777: Peso Argentino — 4$755; Peso Uruguayo — 9$113; Reichsmark — 4$117; Lira — $882; Peseta — 1$284; Zloty — 2$800 e C. Dinamarqueza ...... 3$600.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu hontem com as seguintes cotações

Sobre Nova York, 4.89.12; Allemanha, 12$15; Paris, 105.12; Hollanda, 9.04; Suissa 21.27; Italia, 92.87; Belgica, 28.93; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.89.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres 4.89.

CAFE'

TYPO 7 — 19$500

O mercado de café hontem deu inicio a seus trabalhos, firme. O typo 7 era cotado ainda a razão de 19$500 por 10 kilos e foram vendidas durante os trabalhos 3.144 saccas, contra 1.440 ditas da vespera. Fechou com os preços inalterados, o mercado, no seu fechamento.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

CONTRATO "A" — (Novo)

Preços — Vendedores — Compradores e differença:

Novembro: vendedor 20$100; comprador, 19$900, mais $225; dezembro, 20$200 e 20$100, menos $275; janeiro 2$000 e 19$700 mais $325; fevereiro 19$800 e 19$600, mais $400; março 19$175 e 19$375, mais $525. abril réis 19$100 e 19$100, mais $375, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas. Posição, firme.

Contracto Liquidação

Novembro: não cotado; dezembro, vendedor 20$175, e comprador 2$025; janeiro, não cotado; fevereiro 19$800 e 19$500, respectivamente.

Vendas: não houve.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Não houve.

Idem anno passado 12$197, desde o 1º do mez 140.087; média 7.004; do 1º de julho — 1.001.700. média 6.901; do 1º de julho anno passado 1.353 503; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 12.352.

Embarques:

America do Norte 5.600; Europa 2.498; Africa 1.847; Asia 563. Total dos embarques — 10.508; Idem anno passado — 17.705; desde o 1º do mez — 95.196. do 1º de julho 744.660; idem anno passado 1.312.857. Stock 683.800; menos consumo local do dia 20-11-36, 500 — 683.300. Café doado, 700 — Existencia, 684.000. Idem anno passado, 642.387 saccas.

ASSUCAR

Funccionava hontem, firme, o mercado saccarino. Os negocios foram ainda activos e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.688; saidas 4.036. tendo em stock 24 109 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 52$ a 53$000; Demerara, não ha; Mascavos, de 32$ a 33$000: e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, regulava firme. Os negocios foram regulares e os preços se mantinham nas bases da vespera. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 294 fardos; saidas, 951, tendo em stock 9.481 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500. typo 4, 52$500 a 53$000; Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal. typo 5, 42$ a 43$000; Paulistas: typo 3, 48$500 a 49$000; typo 6, 46$ a 46$500.

Movimento dos vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Uruguay"	23
Marselha e esc. "Mendoza"	22
Londres e esc., "Hichland Patrioti"	23
Londres e esc., "Afric Star"	23
Trieste e esc., "Neptunia"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	27
Hamburgo e esc., "Vigo"	27
Londres e esc., "Almeda Star"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delvalle"	24
Nova York e esc., "Northern Prince"	27

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Itaimbé"	23
Porto Alegre e esc., "Araranguá"	24
Cabedello e esc., "Aratimbó"	25

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Gdynia e esc., "Koscinsako"	23
Finlandia e esc., "Arlent".	24
Soutampton e esc., "Asturias"	24
Genova e esc., "Esquilino"	26
Stokholmo e esc., "Pacific"	26
Stockolmo e esc., "Pacific"	26
Havre e esc., "Formose"	28
Londres e esc., "Highland Brigade"	28
Londres e esc., "Rodney Star"	28
Hamburgo e esc., "Alwaki"	30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delmundo"	21
Nova York e esc., "Santarem"	23
Nova York e esc., "Delrio"	28
Nova Orleans e esc., "Poconé"	29
Canadá e esc., "Hardanger"	30
Canadá e esc., "West Ird".	31

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "R.	
Belém e esc., "D. Pedro II"	30
Recife e esc., "Piratiny"	30
Paranaguá, e esc., "Campos"	30

A PEDIDOS

A Situação da C. I. T. A. S|A.

Noticiámos o fechamento da filial da Cita, em Recife, e a multa que lhe foi imposta por realizar operações illegaes.

Registámos a exacta situação das suas filiaes de Curityba, Porto Alegre e Joinville. Commentámos a circumstancia da Cita não entregar com a brevidade exigivel, as apolices adquiridas após o pagamento da ultima prestação do certificado, desculpando-se dessa irregularidade com allegações inadequadas e illogicas.

Alguns leitores communicam-nos, agora, que além desse retardamento, ha mais uma circumstancia contra a Cita: os numeros das Apolices entregues não correspondem ao numero registado nos certificados.

Evidentemente trata-se de mais um expediente.

O publico credulo que procura a Cita só tem encontrado aborrecimentos. Divulgámos mais a irregularidade da escripturação que se não fazia legalmente desde o inicio das vendas, e o "alcance" de elevada quantia, descoberto por uma instituição de credito, relativa a titulos negociados pela Cita e o inicio do exame da sua contabilidade. Que a situação geral da C.I.T.A. S|A., não é das melhores veio proval-o o desentendimento ultimamente verificado, as divergencias na administração entre o seu director e outro director dessa empresa, o dr. Jorge Ribeiro, que em consequencia, se retirou da directoria da C.I.T.A. S|A. Por essa altura, o director-presidente da Cita não mantém mais a calma e abandonando o gabinete da Cita dedica o seu tempo a longas confabulações pelas mesas dos cafés. Mas os acontecimentos succedem-se em sequencia perturbadora. A Caixa Economica córta as relações que mantinha com a Cita para a venda das Apolices Pernambucanas, que constituiam um dos elementos dos negocios da sociedade.

A situação actual da Cita é a que fica descripta.

(Transcripto do "Informador Commercial" de 10-11-936).

PROXIMO O ESTOURO DA CITA S. A.

Espera-se para mais breve do que estava previsto, o estouro da CITA S. A. Esse prognostico é provocado pela situação precaria em que se encontram os negocios dessa sociedade, que segundo todos os indicios indicam, aggrava-se cada dia decorrido, provavelmente pela circumstancia de não serem feitos numa base criteriosa e asseguradora dos interesses do publico.

A CITA fizera installar, ha alguns mezes, á rua General Camara, 95, uma nova empresa, a PUBLIC. Embora o seu nome não o indique claramente, a PUBLIC procurou vender apolices sorteaveis estaduaes a prestações. Hontem, noticiou a transferencia das suas installações para a rua de São Pedro, 33, isto é, para a séde da CITA.

Conforme é publico e notorio, a CITA fechou recentemente a sua filial de Recife. A noticia mais recente e palpitante que nos foi transmittida para informação dos nossos leitores é a do fechamento para breves dias, (se já não estiver fechada) da filial da CITA em Curityba. Ha verdadeiro panico na capital do Estado do Paraná, relativamente aos negocios da CITA. O director daquella filial esteve no Rio, alarmado tambem, com as constantes exigencias de remessas de numerario para a casa do Rio.

A filial da CITA, em Porto Alegre, ao que se diz, não proporcionou lucros, dando muito ao contrario, um prejuizo de 80:000$000 approximadamente.

Consta, ainda, com todos os fóros de verdade, que a situação da agencia da CITA, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, não é mais prospera, sendo muito duvidosas as perspectivas quanto ao seu equilibrio.

Transmittimos aos nossos leitores, os constas sobre a CITA, em caracter confidencial e com as devidas reservas. Os acontecimentos, porém, precipitam-se para confirmar os boatos e os conceitos formulados neste local sobre os negocios desta sociedade. A verificação a que se procede, na contabilidade da CITA, aqui no Rio, por conta de um instituto de credito, por outro lado, approxima-se do seu termo.

O estouro, evidentemente, está proximo.

(Transcripto do "Informador Commercial", de 30-10-1936).

Legislação Fazendaria e Trabalhista

SELLO

— por verba, proporcional, relativo a contratos de seguros, capitalização e congeneres; ex-vi do n. 45 da Tabella "A" do decreto 1.137 de 1936.

E' devido por occasião da acceitação das apolices ou do titulo de capitalização, e será pago por verba no Thesouro Nacional ou nas Delegacias Fiscaes, onde as companhias tiverem séde, na mesma occasião e pela mesma fórma estabelecida para o pagamento do imposto de fiscalização de que tratam os artigos 42, § 1º e 43 e 44 do decreto 15.589 de 29 de julho de 1922, e artigo 11 do decreto 19.936 de 30 de abril de 1931, rectificado pelo artigo 1º do decreto 19.957 de 6 de maio de 1931.

Notas) — Na pratica de uma execução norteada em um interesse de immediatismo, o novo regulamento está justificando, as annotações que nesta secção lhe fizemos; annotações que não mereceram — pela modestissima projecção de quem as fazia — a menor attenção.

Não se procurou indagar se as exactorias, ou os departamentos fazendarios — frente aos textos innovadores do regulamento 1.137 — estavam ou não premunidos do material indispensavel, e que a premencia, no afogadilho empregado — dado o apparelhamento formidavel que as novas normas e obrigações — traçavam com rumos certos e dispositivos rigidos, aos serventuarios, incumbidos de lhe darem execução.

No caso, de que trata a summula acima, a rigidez do texto regulamentar, determina que o sello por verba, deverá ser pago — No THESOURO NACIONAL ou nas DELEGACIAS FISCAES — onde as Companhias tiverem a sua séde.

No Brasil, a obediencia a letra expressa do dispositivo, focaliza, immediatamente, uma impossibilidade.

De facto, no Rio como em São Paulo — ONDE EM SUA GRANDE MAIORIA, se localizam ás sédes dessas companhias — a repartição incumbida da cobrança do sello, é a RECEBEDORIA.

Como o regulamento fala em Thesouro e Delegacias Fiscaes, não cabia as referidas Recebedorias, premunirem-se do expediente necessario, á execução de sellagem por verba, em apreço.

Dentro da LETRA EXPRESSA, do regulamento, outro não poderia ser, a attitude dos exactores.

O contribuinte por sua vez, seguindo a LETRA EXPRESSA corre a satisfazer essa obrigação, no Thesouro e na Delegacia Fiscal, que as encaminhará naturalmente ás citadas Recebedorias.

Estas não estando apparelhadas, limitar-se-ão a apporem um carimbo, ou a não tomarem conhecimento de uma obrigação que lhes não cabe.

Talvez quem sabe, um outro erro de fórma, e não de fundo.

E o DIARIO CARIOCA com a razão quando pleiteou o adiamento do prazo, vae continuando a annotar á margem do regulamento 1 137.

N. 1.601

Noticias do Estado do Rio

A visita dos academicos campistas — Nictheroy vae ter Policia Municipal — A industria do trigo em Nictheroy — Na Justiça — Credito supplementar — Os exames no Lyceu Nilo Peçanha — Outras notas

VISITA DOS ACADEMICOS CAMPISTAS A' VIZINHA CIDADE

Uma numerosa embaixada academica da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos, que se encontra na vizinha cidade, em viagem de estudos, acompanhada do dr. Jorge de Alvarenga Prazeres, director, e João Barcellos Martins, José da Gama Abreu e Lourival A. da Silveira, professores daquelle estabelecimento, esteve no gabinete do sr. prefeito municipal, afim de, fazendo uma visita de cortezia ao governador da cidade, entregar a s. s. a seguinte mensagem que lhe endereçara o sr. prefeito da cidade de Campos:

"Campos — que admira a obra ingente que os filhos de Nictheroy realizaram em breve espaço de tempo, offerecendo ao Brasil um estupendo e impressionante exemplo de ordem e trabalho — por intermedio da embaixada de professores e estudantes da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos, chefiada pelo seu director, dr. Alvarenga Prazeres, envia a v. ex. as suas mais effusivas homenagens e faz votos pela crescente e ininterrupta prosperidade da cidade que tem a ventura de vel-o á testa do seu Governo. — (a.) Francisco da Costa Nunes".

A embaixada estava constituida dos seguintes academicos daquella escola superior: Arezzana Peixoto Moreira, Nathercia Barros de Assis, Jandyra Teixeira de Queiroz Freitas, Regina Silveira, Elza Salles Reis, Dulce Dias Rezende, Jurema Cruz, Nelson Dutra de Andrade, Jorge Maron, João Luzitano Marçal, Manoel Augusto Vianna Monteiro, Celso Terra, Antonio Carlos de Paiva Muniz, Pedro da Costa Santos, Edgard Siqueira Seixas, Evalo Pereira, Decio Ferreira Cielton, Miguel Chaueur, Fausto Luzitano Marçal, Avelino Klen Barreto e Waldyr Fraga.

O prefeito municipal, que se achava acompanhado dos srs. dr. Saturnino Cardoso de Castro e Ary Nunes Silveira, secretario da Prefeitura e official do gabinete, agradeceu, sensibilizado, á delicada lembrança dos academicos campistas, aos quaes solicitou fossem os interpretes dos seus agradecimentos ao sr. prefeito de Campos pela sua gentil mensagem.

NICTHEROY VAE TER A SUA POLICIA MUNICIPAL

A' Camara Municipal de Nictheroy foi apresentado um projecto reorganizando a Guarda Nocturna de Nictheroy.

O artigo 3º do projecto determina que a nova corporação, embora incorporada á Municipalidade, seja superintendida pela Chefatura de Policia.

A INDUSTRIA DO TRIGO EM NICTHEROY

De ordem do governador foram transmittidas, pelo secretario da Governadoria ao secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, instrucções afim de emittir seu parecer, encaminhando-o depois ao secretario das Finanças para o mesmo effeito, o requerimento de João A. Martins, que solicita concessão para organizar e installar, mediante condições que estabelecer, um moinho de trigo na vizinha cidade.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Julgamentos proferidos na ultima sessão do Tribunal Regional Eleitoral:

Adiar o recurso eleitoral numero 286, de 3ª classe, ex-officio, da 15ª Junta Apuradora, relativo á 27a zona eleitoral. Relator, o sr. desembargador Macedo Soares. Unanimemente, negar provimento, julgando improcedente a impugnação, e relativamente ao processo n. 277, da 5ª classe, julgado em conjunto, tambem unanimemente, rejeitar a impugnação, mandando expedir o diploma ao sr. Alberto Francisco Torres (Processo n. 278, da 5ª classe, relativo a um requerimento de Helenio de Miranda Moura, pedindo expedição de diploma. Relator, o sr. desembargador Coelho Portas). Renovar, unanimemente, a eleição da 9ª secção da 45ª zona (Recurso eleitoral n. 201, da ª classe, contra a expedição de diploma, municipio de Saquarema, em que é recorrente o delegado do Partido Municipal de Saquarema, e recorrida, a Junta Apuradora do 3º circulo. Relator, o desembargador Macedo Soares. Unanimemente, baixar em diligencia á secretaria para juntada de documentos. (Recurso eleitoral n. 222, da 3ª classe, contra a expedição de diplomas, municipio de Theresopolis, em que é recorrente, o Partido Provisorio Povo de Therezopolis e recorrida a Junta Apuradora do 14º circulo. Relator o dr. Athayde Parreiras) Unanimemente, julgar improcedente a impugnação (Processo n. 213, da 5ª classe, relativo á impugnação á inscripção do eleitor Joaquim Antonio Junior, da 9ª zona eleitoral (São Fidelis). Relator o desembargador Coelho Portas). Unanimemente, julgar improcedente a impugnação (Processo n. 228, da 5a classes, relativo á impugnação á inscripção do eleitor Ivo Stellet, da 39ª zona eleitoral (S. Fidelis.) Relator o desembargador Coelho Portas.

CREDITO SUPPLEMENTAR PARA PAGAMENTOS AOS DESEMBARGADORES DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Para pagamento de differença de vencimentos dos desembargadores da Côrte de Appellação, segundo á communicação feita pelo secretario das Finanças, foi pedida pelo governador em mensagem dirigida á Assembléa Legislativa, á abertura de um credito na importancia de 9:762$000.

EXAMES NO LYCEU NILO PEÇANHA

Iniciadas as provas regulamentares da 4ª revisão no dia 20, estão marcadas para segunda-feira as seguintes:

1ª série, 1ª turma — Historia da Civilização, ás 12 1|2 horas. 4ª turma — Francez, ás 12 1|2 horas — Portuguez ás 14 horas. 5ª turma — Geographia, ás 12 1|2 horas.

2ª série — 1ª turma — Francez ás 14 horas. 2ª turma — Portuguez ás 12 1|2 horas e Historia da Civilização ás 14 horas. 3ª turma — Mathematica, ás 14 horas. 4ª turma — Mathematica, ás 12 1|2 horas. Portuguez, ás 14 horas.

3ª série — 1ª turma — Chimica, ás 8 1|2 horas. 2ª turma — Chimica, ás 9 1|2 horas. 3ª turma — Chimica, ás 10 1|2 horas.

4ª série — 1ª turma — Francez, ás 8.30 horas — 2ª turma — Chimica, ás 8.30 horas — Geographia, ás 10 horas. 3ª turma — Francez, ás 8.30 horas. 4ª turma — Geographia, ás 10 horas.

5ª série — 1ª turma — Latim, ás 8.30 horas. 2ª turma — Portuguez, ás 10 horas. 3ª turma — Latim, ás 8.30 horas. 4ª turma — Historia Natural ás 8.30 horas, 5ª turma — Portuguez, ás 10 horas.

No curso de Especialização e Aperfeiçoamento haverá prova de Hygiene ás 9 horas.

POR FALTA DE IDONEIDADE

Foi excluido da concurrencia feita para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos ao Hospital-Colonia de Psychopatas de Vargem Alegre, por lhe faltar idoneidade Antonio José Elias, que tambem se assigna Elias Antonio e Antonio Elias.

Acção Catholica Brasileira

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

No salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, mais uma aula (a sexta) de cada um dos cursos para formação de dirigentes da Acção Catholica Masculina, a saber: Curso de Theoria da Acção Catholica, a cargo do dr. Alceu Amoroso Lima, (Tristão de Athayde) e Curso de Pratica da Acção Catholica, ministrado pelo revmo. conego Leovigildo Franca.

Destinam-se esses cursos á conveniente preparação dos homens e moços catholicos que desejem fazer parte da Acção Catholica Masculina, presentemente em organização nesta archidiocese, para a diffusão e actuação dos principios christãos no seio da sociedade.

Do interesse despertado por essa iniciativa, é indice eloquente o numero de inscripções verificadas, que sóbe já a perto de 250.

As aulas de amanhã versarão sobre os seguintes themas: dr. Alceu Amoroso Lima (curso de theoria) — "Ojecto da Acção Catholica"; conego Leovigildo Franca (curso de pratica) — "Os socios. Qualidades. Deveres".

São convidados a participar desses cursos de formação todos os homens e moços catholicos.

Centro Internacional de Leprologia

O director do Centro communica aos interessados que estão abertas as inscripções para os exames do curso de Leprologia na secretaria do Centro diariamente das 10 ás 16 horas, sendo encerradas na segunda-feira 23 do corrente ás 16 horas.

As provas escriptas terão lugar no dia 25 do corrente.

Designação de officiaes

Foram designados: para auxiliar do D. C. M. T. o cap. Othon Dutra Fragoso; adjunto do S. E. da 1ª R. M. o cap. Alberto Ribeiro Paz; adjunto do gabinete da directoria de Engenharia o cap. Alexandre Bayma de Paula Guimarães; para subalterno da Esquadrilha da Aviação da Escola Militar, sem prejuizo das funcções de auxiliar de instructor de "pilotagem aerea" que exerce na E. A. M., o 1º ten. Almir dos Santos Polycarpo; para instructor da Escola de E. Physica do Exercito, o 1º ten. Clovis Bandeira Brasil.

O cap. Amorety Osorio preso a disposição da policia

Por ordem do ministro da Guerra, foi mandado apresentar preso ao chefe de policia desta capital, o capitão Carlos Amorety Osorio, cujas providencias foram tomadas pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Escoltou o referido official o seu collega Joaquim Soares Ascenção.

Vae receber o terreno, na enseada de Manguinhos

O ministro da Guerra autorizou o cap. Azuil de Lima Franklin, da Commissão de Tombamento, como representante da Directoria de Engenharia assignar na Directoria do Dominio da União o termo de entrega e recebimento do terreno situado na enseada de Manguinhos, no kilometro n. 1 da estrada Rio-Petropolis.

A Guerra Civil na Hespanha

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.565 Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Recrudesce o bombardeio de Madrid -- Attingida a legação da Rumania -- A Italia vae collaborar com os rebeldes --- Consules estrangeiros fuzilados

Attingida Pelo Bombardeio a Legação da Rumania

MADRID, 21 (Havas) — A legação da Rumania foi seriamente damnificada pelo bombardeio de hoje.

Os moveis e archivos foram, porém, salvos assim como os objectos pessoaes do ministro, sr. Floresco, que se encontra em Biarritz desde o principio da insurreição.

Communicado do Governo

MADRID, 21 (Havas) — O conselho de defesa publicou ao meio dia, o seguinte communicado: "Apesar da chuva que prejudicou as operações durante todo o dia de hontem, as tropas republicanas consolidaram suas posições nas immediações da Casa de Velasquez, que está parcialmente destruida pelos constantes bombardeios. Um esquadrão de cavallaria marroquina que havia tentado infiltrar-se no interior da Cidade Universitaria foi forçado a retirar-se. Varios ataques inimigos foram feitos em alguns sectores. O máo tempo que reina desde hontem, não permittiu que a aviação desenvolvessem grande actividade."

Nada de Novo

SALAMANCA, 21 (Havas) — Um communicado official do grande quartel general, publicado á meia noite, diz notadamente o seguinte: "O inimigo atacou em quasi todas as frentes sendo repellido por toda parte."

Dirigiu-se ao Governo Francez e Sovietico

PARIS, 21 (A. B.) — A estação emissora de Teneriffe annunciou que o general Franco dirigiu-se aos governos francez e sovietico, communicando que todo o navio de transporte de armas e munições para os vermelhos será afundado por forças navaes do governo nacionalista.

Varios Consules Estrangeiros Fuzilados em Bilbáo

SEVILHA, 21 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Os communistas que lutam na Hespanha contra o governo nacionalista, formaram, em Bilbáo, uma corte marcial, condemnando á morte, por suspeita de espionagem, o consul da Austria, o da Hungria e um empregado do consulado do Paraguay. A sentença foi cumprida immediatamente.

O Governo Italiano Disposto a Collaborar com os Rebeldes

PARIS, 21 (Havas — A escriptora Geneviéve Tabouis no jornal "L' Oeuvre" faz commentarios a proposito da viagem do major Ramon Franco á Roma, affirmando que aquelle official será portador de um plano de collaboração definitiva para o bloqueio das costas espanholas.

Segundo declara a referida jornalista, o governo italiano está disposto a collocar á disposição do governo nacionalista 15 subamrinos, varios carros de assalto e determinada quantidade de gazes asphyxiantes que já foram embarcados nos ultimos dias, nos portos de Spezzi, Livorno, Genova e Civita Vecchia. Quanto aos 50 aviões de caça que a Italia deverá entregar aos nacionalistas, de accordo com o que ficou combinado com o major Ramon Franco, a articulista affirma que ainda não estão totalmente construidos, mas que são do ultimo typo "Romeu", e armados com 3 metralhadoras.

"Para auxiliar o bloqueio, a Italia está concentrando forças da Sardenha, diz a senhora Tabouis — e diariamente se inscrevem voluntarios nos centros de recrutamento de Roma."

"L'Ami du Peuple" referindo-se ao assumpto teve commentarios identicos.

O Governo Nacionalista Recusa-se a Criar Uma Zona Neutral em Barcelona

LONDRES, 21 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo o "Evening Star", o governo nacionalista hespanhol communicou pelo radio que recusa á solicitação que lhe foi feita para a criação de uma zona neutral no porto de Barcelona.

Diz o periodico que com esta communicação o governo nacionalista não quiz attender a um dos pedidos feitos pelo governo inglez. Não se recebeu ainda resposta de outro pedi do, para uma advertencia antes de principiar o bombardeio, afim de que se possam salvam os subditos britannicos.

O consul americano, em Barcelona communicou ao seu governo que, em vista da seriedade da situação fechar-se-ia durante algum tempo no consulado. O "Evening Star" affirma egualmente que o governo nacionalista negou-se a criar a zona neutral de Barcelona.

Um radio expedido de Sevilha

SEVILHA, 21 — (Havas) — As 8 horas e 30, a emissora local expediu o seguinte communicado: "Frente de Madrid — O ataque dos marxistas contra Santa Christina — realizado com tanks, fracassou deante das barragens da artilharia nacionalista.

Na frente da Divisão de Soria travou-se violento combate. O inimigo fugiu em completa debandada abandonando quarenta e cinco mortos, nemorosas armas e um official prisioneiro.

Os nacionaes proseguiram o avanço neste sector entre Taba e Membrillera occupando ao norte Alcorlo.

Na frente sul de Madrid, os nacionaes progrediram nos arrabaldes da capital occupando as casa se outros edificios de Larnacolos e infligindo ao inimigo perdas elevadas e tomando-lhe importante material de guerra.

A aviação e a artilharia nacionaes estiveram em grande actividade em Mdrid, apesar do máo tempo. A artilharia inimiga causou alguns estragos materiaes nas nossas linhas. Uma columna nacionalista avançou num arrabalde onde os milicianos abandonaram numerosos mortos, feridos e abundante material.

Num contra-ataque governamental contra a Cidade Universitaria aprisionamos um major legalista."

O Terror em Barcelona

MILÃO, 21 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Chegaram de Genova, procedentes de Barcelona, o consul geral allemão, sr. Kocher, e o consul geral italiano, sr. Boni, com os empregados de ambos os consulados, e 130 fugitivos, na maioria allemães e italianos. Os fugitivos contaram o terror espalhado pelas forças vermelhas naquella cidade, o qual toma diariamente maior incremento, sendo impossiveis de narrar as suas barbaridades. Quem não póde apresentar documentos de identificação communista é fuzilado em plena rua!

Atrazadas as Operações Devido Estar Nevando em Madrid

AVILA, 21 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Em Madrid está nevando. As operações atrazaram por esse motivo. Os aviões não puderam sair dos aerodromos. A artilharia, entretanto, continuou a bombardear as posições fortificadas dos suburbios e os edificios publicos do centro da capital.

De Casa del Campo se distingue, apesar do nevoeiro, os estragos do bombardeio em torno da Puerta del Sol. Muitos immoveis situados na celebre praça foram destruidos. Os que não foram destruidos foram, entretanto, attingidos. A estação central do Metro está fendida. Na Gran Via algumas casas estão em ruinas.

Nos suburbios os combates proseguem. A' entrada da rua Cea Bermudez os nacionaes penetraram no andar terreo de algumas casas cujos andares superiores estão ainda occupados pelos vermelhos.

Pela primeira vez a "Radio Union" annunciou hoje, ás 13 horas, que não tinha "nada de novo a communicar".

Segundo informações dos guardas civis desertores, o Comité de Defesa de Madrid exerce uma funcção apenas ficticia, pois na verdade são só grupos de anarchistas e estrangeiros que dirigem a resistencia — Jean d'Hospital.

Fala ao Microphone o General Queipo de Llano

SEVILHA, 21 (Havas) — Falando ao microphone da estação de radio de Sevilha, o general Queipo e Llano derlarou:

"Seguindo provavelmente instrucções do sr. Largo Caballero o inimigo atacou quasi todos os pontos da linha de frente.

Em Aragon, foi repellido no sector de Achebierra, deixando no campo 150 mortos.

Na regibo de Calarayud deu-se outro ataque que foi egualmente repellido com pesadas perdas.

No sector de Guadalajara occupamos posições importantes.

A actividade da aviação foi restricta, mas houve numerosos duelos de artilharia notadamente em Casa del Campo, onde sustentamos varios combates com os milicianos que se haviam inflitrado no local e que foram repellidos em todos os pontos".

O general assegurou que o governo de Madrid dirigiu-se ao estrangeiro "com o fim de obter a "humanização da guerra", como se todo o mundo não soubese as selvagerias commettidas pelos marxistas". Citou os crimes praticados pelos governamentaes, admirando-se de que certas potencias tomem em consideração a declaração "destes dirigentes sem autoridade".

Lembrou que os combatentes que depõem as armas são bem tratados pelos nacionalistas: aquelles que se apresentam com as suas armas são respeitados, mas, ao contrario, os que continuam em luta são considerados facciosos".

O general accusou os governamentaes de terem fuzilado todos os homens de bem das provincias onde dominam.

Terminou lembrando que se criou em Valladolid um serviço de informações sobre as pessoas residentes em Madrid. O endereço telegraphico desse serviço é "Didrem Valladolid".

AUTORIZADO A ABANDONAR O CONSULADO

WASHINGTON, 21 (Havas) — O Departamento de Estado telegraphou ao consul americano, em Barcelona autorizandoo a abandonar o consulado no momento em que julgar necessario.

O Discurso do General Milan, Commandante da Legião Estrangeira

SALAMANCA, 21 (Havas) — O general Milan Astray, ferido da grande guerra e fundador da Legião Estrangeira, discursou hoje, ás 21 e 30, ao microphone da Radio Salamanca, em communicação com a totalidade das estações nacionalistas. Disse o general Astray: "Hespanhoes. Venho falar-vos em nome do general Franco, chefe do Estado hespanhol, generalissimo dos exercitos nacionalistas. Accusam-nos de fuzilar todos os prisioneiros que caem em nossas mãos, mas a verdade é que a pena capital só a applicamos áquelles que, pelos seus crimes e attitudes se tornam passiveis dos seus rigores. Em relação áquelles que foram enganados pelos nossos inimigos ou inconscientemente se alistaram nas forças vermelhas, longe de os fuzilar, o nosso tratamento tem sido de extrema tolerancia."

Referindo-se á situação militar dos nacionalistas, disse o general Astray:

"Notae que em Badajoz, Maqueda, Naval Carnero, Torrijos e Carabanchel havia linhas de fortificações para defender a capital. Hoje a defesa de Madrid se faz dentro da capital. Os vermelhos converteram a capital em fortaleza e é lá que a batalha deverá se decidir. Todos os locaes onde se reunirem tropas vermelhas, sejam ellas de combatentes da linha de frente ou da reserva do commando ou de serviços auxiliares, elementos dos serviços de ligações ou de transporte, serão forçadamente consideradas por nós como posições militares e destruido irremissivelmente. Todos esses locaes devem arrostar com os effeitos da guerra. E' esta a razão pela qual o general Franco, com intuitos humanitarios, demarcou uma zona de protecção, sufficientemente ampla, para abrigar todos os não combatentes, sem distincção de partidos. O general Franco deixou ainda livre a saida a léste da capital com o fim de evitar que a guerra fosse feita no coração da cidade."

Quanto á natureza do movimento nacionalista, disse o general Milan.

"Dizem que o nosso movimento é uma sublevação militar, mas se trata, na verdade, de um movimento nacional. O exercito nacionalista é constituido, principalmente, de elementos do povo e das classes trabalhadoras que resolveram lutar contra o furor vermelho."

Dirigindo-se aos soldados governamentaes encerrou o general Astray o seu discurso com estas palavras:

"Hespanhoes: Estaes enganados. Sois victimas da barbaria desencadeada na Hespanha por chefes internacionaes que vieram á nossa patria para pilhar e destruir. Emquanto Madrid perece, vossos dirigentes fogem com o producto dos seus roubos, que collocam em logar seguro, no estrangeiro. Vosso dinheiro está sendo delapidado em armamento. Pensaes defender a democracia, mas vossos chefes esto subordinados a estrangeiros que decidiram a destruição da Hespanha. Não consenti na perpetração desses crimes: rendei-vos. Viva o general Franco! Viva a Hespanha!

Conferencial Inter-Americana da Paz

A Inauguração Será a 1 de Dezembro Proximo

BUENOS AIRES, 21 — (Havas) — Segundo ficou deliberado, a Conferencia Inter-Americana da Paz, inaugurar-se-á no dia 1 de dezembro proximo, ás 18 horas, no edificio da Camara dos Deputados, com a presença dos presidentes da Republica Argentina e dos Estados Unidos.

A commissão organisadora da conferencia constituiu-se em sessão permanente para resolver todos os assumptos referentes á mesma assembléa e á recepção dos delegados estrangeiros.

A PROPOSITO DO RECONHECIMENTO DA JUNTA DE BURGOS PELO GOVERNO ALLEMÃO

VALENCIA, 21 (Havas) — O governo publicou a seguinte declaração a proposito do reconhecimento da Junta de Burgos pela Allemanha e pela Italia:

"Desde o inicio do levante militar que os fascistas prestam todo o auxilio aos rebeldes, o que lhes têm permittido continuar a guerra, graças ao material de guerra importado e á remessa de homens para prover a falta de effectivos propriamente hespanhoes.

Este auxilio continuou mesmo depois da assignatura do accordo de não intervenção e agora faz-se positivamente ás claras.

Os facciosos sempre contaram com a benevolencia official de Berlim e Roma. Assim, avançando insolentemente no campo internacional, entre signaes de pusillanimidade dos governos democraticos procuram estabelecer a hegemonia dos estados fascistas na Europa occidental. Parallelamente, porém, o papel da Hespanha de bastião da democracia affirma-se dia a dia. O reconhecimento forçado dos traidores do seu proprio paiz pelos governos de Berlim e Roma é uma injecção de confiança com a qual se pretende reconfortar o general Franco, compensando-o dos seus revezes diarios deante dos muros de ferro de Madrid, e, por outro lado, é uma perfidia da parte daquelles para quem as leis dos povos e os compromissos internacionaes nunca passaram de uma ficção.

A Italia fascista, denunciada como Estado agressor pela Sociedade das Nações, reformou, durante a campanha da Abyssinia, os seus methodos de destruição em massa da população civil, praticados hoje contra a população de Madrid sem conseguir submettel-a.

A Italia encontrou na pessoa do general Franco a bayoneta e o cumplice que lhe faltavam para tentar converter a Hespanha numa colonia disfarçada e reunir á coróa a Ethiopia e o imperio das Balcares. A sua digna collaboradora foi a Allemanha nazista, grande mestra da arte de violar tratados e compromissos internacionaes que está ausente da Sociedade das Nações por que esta a estorvaria nos designios aggressivos de quem procura na Hespanha com a cumplicidade dos generaes facciosos, as materias primas que lhe faltam para fazer a guerra contra os paizes que não quizerem se tornar seus vassalos.

Para conseguir a colonização da Hespanha, empregou e continúa a empregar tropas collocadas sob a soberania do Sultão sem que as nações que com a Hespanha participam do protetorado de Marrocos tenham até agora levantado a voz. O emprego destas tropas coloniaes sob a égide da Italia e da Allemanha demonstra a qualidade e a elevação moral dos motivos que levam os dois paizes a talar constantemente de reivindicações coloniaes. E como ate agora não tenham sido ouvidos, julgaram encontrar na Hespanha uma compensação immediata.

Depois de quatro mezes de luta, a Hespanha republicana e proletaria, passado o periodo de improvização, vê que as suas milicias se convertem num exercito regular ao serviço do povo e que cada vez têm mais possibilidades de se desenvolver e multiplicar. A Hespanha possue tanks e aviões. Graças á cohesão dos seus elementos regionas e á intelligencia com a qual agem o governo central, a "generalidad" da Catalunha e o governo provisorio basco, a Hespanha é hoje indivisivel e tem um só desejo, como o prova a remessa de tropas catalãs para a frente de Madrid.

Esta Hespanha é dora avante bastante forte para vencer por si mesma, mas além disso tem a seu lado a Frente Popular Internacional e pode contar com o apoio dos mexicanos e com a maioria dos povos democraticos do mundo. Pode contar com todos aquelles que não acreditam que a paz se possa edificar com as forças aggressivas e a guerra encarnadas pelos dois Estados fascistas: pode contar ainda com todos aquelles que não se resignam a vêr o terrorismo internacional dos Estados fascistas impôr a sua lei á Europa. Não se trata apenas de uma solidariedade ideologica, de immensas proporções. Trata-se do verdadeiro apoio de centenas de milhares de homens que fizeram sua a causa da Hespanha que luta e morre pela sua liberdade. Tudo isto obriga a Hespanha republicana e trabalhadora a render homenagem ao immenso credito que lhe demonstra a consciencia universal.

O DISCURSO DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES NO BANQUETE EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BAHIA, 21 — No banquete offerecido ao presidente Getulio Vargas no Palacio da Acclamação, o governador Juracy Magalhães, saudando s. ex., começa relembrando o ambiente bahiano quando veiu assumir a Interventoria. "Quando, diz o governador, ainda era muito viva a escumalha de interesses varios e contraditorios, num ambiente em que na fornalha de renovamento ás fagulhas inevitaveis na movimentação das grandes massas populares estorvavam a fundição da matriz do novo Estado brasileiro". Relembra em seguida a phrase de Cotegipe "se governar é difficil, governar a Bahia é impossivel". Disse que tendo posto a sua vida ao serviço da alvorada de 3 de outubro, não podia negar a collaboração de sua sinceridade ao patriotismo empregado no erguimento do grande edificio de que o presidente Getulio Vargas foi architecto insigne. Adeanta que guiado pelos conselhos do chefe da Nação trouxe para a Bahia o firme proposito de ganhar-lhe confiança. Disse que o seu segundo mandamento de governo foi de trabalhar para a felicidade de um povo. Alguns companheiros não entenderam. Precisava da politica como um meio de conseguir a felicidade publica e jamais como satisfação de clans, grupos ou corvilhas. Por isso utilizou a pura flor da intelligencia, da dignidade, do prestigio e da operosidade bahiana sob a bandeira do Partido Social Democratico.

O governador Juarcy Magalhães accrescenta que tão bem serviu ao Estado que passou de delegado da revolução a primeiro governador constitucional. Falava autorizadamente pelo Estado da Bahia, tributando ao presidente a gratidão, a admiração e a solidariedade dos bahianos. Relembra todos os serviços prestados á Bahia pelo presidente Getulio Vargas, a começar pelo proprio Instituto de Cacau. Passa então a fazer o elogio do sr. Getulio Vargas como homem moderado, circumspecto, morigerado, revestindo-se as vezes da decisão firme e da bravura substancial dos homens da sua terra. Esta bravura pessoal, diariamente experimentada, foi ha um anno ainda confirmada de maneira impressionante. Adeanta que os movimentos armados nunca se tornaram patrimonio dos seus autores, salvo no caso Getulio Vargas, que foi uma excepção. Terminando o elogio da personalidade do sr. Getulio Vargas, diz que nós estamos approximando do termo da jornada gloriosa. Focaliza então o problema da successão presidencial. E affirma: "O Partido Social Democratico da Bahia, que nunca se deixou ultrapassar na lealdade immutavel, na fidelidade permanente, no apoio intransigente e na solidariedade invariavel ao grande chefe da revolução de outubro, vem ainda dizer de publico o seu proposito decidido de collaborar, na hora opportuna, para que com elevação e patriotismo se possa resolver o grande problema que é a successão presidencial. Por si só já constitue uma contingencia circumstancial da maior importancia ter de se succeder a um estadista invulgar como Getulio Vargas. A Bahia vem dizer ao Brasil e a seu grande presidente que o seu candidato na opportunidade justa só poderá ser um cidadão: O melhor entre os mais capazes.

A Bahia entende que ser o melhor entre os mais capazes aquelle que possuir virtudes moraes e civicas assecuratorias da continuidade da grande obra do incomparavel chefe da revolução brasileira. A Bahia entende que será o melhor entre os mais capazes aquelle que preliminarmente garantia com o aval das suas tradições e o endosso do seu passado politico a defesa racional da obra lapidar de 16 de julho e o combate ininterrupto a todos os inimigos da democracia, aquelle que tenha ouvido para ouvir os clamores de sua época e coração para suavizar as injustiças sociaes, aquelle que saiba vêr o interesse do Brasil antes de qualquer interesse regional ou de facção, aquelle que por sua experiencia já comprovada saiba em materia economica e financeira despertar as riquezas potenciaes e estimular e organizar as existentes num regime democratico de cooperação economica, aquelle que fugindo aos regimes de degradação da personalidade humana possa realizar, pela cultura e intelligencia, a democracia da opportunidade de que falava o grande e victorioso campeão da democracia norte-americana Franklin Roosevelt, aquelle que a exemplo do presidente Getulio Vargas saiba manter todas as conquistas brasileiras no departamento das urnas livres e soberanas, aquelle que dotado do indispensavel previdencia não esqueça de que "dormientibus non succurrit jus", aquelle que entenda por administrar o conjunto dos habitos que importam em prever, organizar, commandar, coordenar e controlar, aquelle que com espirito philosophico, visão mathematica e descortinio scientifico seja penhor seguro da manutenção do trinomio basico — federação, nacionalismo e democracia, e que tenha sabedoria politica de actualizar o regime democratico adaptando as formulas e processos á realidade contemporanea, aquelle, emfim, que venha a ser o mensageiro da prosperidade e grandeza do Brasil e da felicidade e harmonia dos brasileiros. E' esse o homem que a Bahia julga ser o melhor entre os mais capazes. Esse é que será o seu candidato á successão presidencial. Esse é que deve ser o candidato nacional á successão do presidente Vargas. Na escolha patriotica desse estadista, com essas virtudes á altura da successão, é que estou bem certo v. ex. ha de collaborar com os conselhos da sua alta sabedoria, com os avisos da sua profunda experiencia, com os desvelos do seu incomparavel patriotismo, para a solução superior do problema magno da democracia brasileira pelo qual se interessa e palpita a ansia de progresso e de aperfeiçoamento da alma immortal do Brasil. A Bahia para tanto vem dizer a v. ex. e ao povo brasileiro que julga estar collaborando para a grandeza moral e material da patria commum ao renovar os sentimentos de sua lealdade immutavel, de sua fidelidade permanente e de sua solidariedade invariavel que lhe identificarão a sorte com o sabio e honrado governo de v. ex."

O governador Juracy Magalhães termina convidando os presentes a erguer as taças pela felicidade do governante generoso, do estadista excepcional e do chefe de governo equanime e honrado que é o presidente Getulio Vargas."

Um Titulo Em Jogo No Fla-Flu!

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.565 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Tricolores e Rubro-Negros Frente a Frente Mais Uma Vez

Uma Luta Equilibrada de Duas Potencias do "Association" Carioca

Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas, a offensiva que deu ao Flamengo o Torneio Aberto de 1936

Hoje á tarde, no Estadio da rua Alvaro Chaves, o Fluminense e o Flamengo alinharão em campo as suas artilharias. Ellas se empenharão ardorosamente na conquista do primeiro posto na tabella do presente campeonato.

O enthusiasmo e vibração em torno ao choque, que se sentem nos circulos sportivos da cidade, dá-nos uma antevisão do que será esta tarde, que marcará época nos annaes do "association" carioca. Calculos optimistas prevêm uma renda de oitenta contos de réis.

PREPARADISSIMOS

Esta vez, mais do que nunca, os esquadrões que se defrontarão, esta tarde, pisarão o gramado em condições de supertreinamento.

Aos que tiverem a aventura de, hoje á tarde, se "espremerem" nas dependencias do estadio Guanabara, será offertada uma exhibição que, segundo tudo indica, será de fino "association".

E SE CHOVER?...

Hontem á noite telephonamos para o Departamento de Metereologia, indagando sobre o tempo que hoje á tarde se fazia sentir aqui no Districto Federal.

Foi com sincera tristeza que soubemos que a previsão do tempo até ás 14 horas de hoje, será de "Tempo instavel, sujeito a chuvas".

Entretanto, segundo nos adeantou apessoa que nos attendeu, a previsão de tempo é sempre tomada de 14 a 14 horas, e que portanto é possivel que a temperatura se modifique das duas horas de tarde de hoje em deante.

EQUILIBRIO

Observando-se cuidadosamente os valores que integram os quadros de hoje, poder-se-ia destacar os melhores, porém como o conjunto é que é a verdadeira força de uma equipe, assim não o faremos.

Tricolores e rubro-negros estão em egualdade de condições, no que diz respeito a potencia offensiva e defensiva.

O FLAMENGO EM SITUAÇAO PRIVILEGIADA

As esperanças dos dois esquadrões são identicas. A luta de hoje decidirá a sorte de cada um. Porém os rubro-negros, ostentam um privilegio: elles têm pela sua frente o cotejo com o Fluminense, emquanto este têm que se empregar contra elles e contra o America, precisando vencer os dois para ser o campeão.

FLAMENGO: Raymundo
Domingos e Marin
Medio, Fausto e Otto
Caldeira, Ladisláo, Leonidas, Engel e Jarbas

FLUMINENSE: Batataes
Guimarães e Machado
Marcial, Brant e Orozimbo
Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercùles.

Pró-Natal do Riachuelo

No Riachuelo T. C. trabalha-se com grande enthusiasmo afim de proporcionar aos pobres de seu bairro um Natal mais grandioso, com farta distribuição de generos alimenticios e brinquedos.

Para isso, a Commissão, formada pelas distinctas senhoras d. Izolette de Carvalho Rezende, d. Oscarina Paranhos, dona Olga O. Mello e d. Ondina Velho solicitam a cooperação de todos riachuelenses, pedindo que enviem os donativos para a séde do sympathico club suburbano.

A "Bandeira" Offereceu a Piedade Coutinho Uma Medalha de Ouro

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM PRESTADA A' QUINTA NADADORA DO MUNDO

Na noite de ante-hontem, a "nageuse" Piedade Coutinho, teve a satisfação de receber em sua residencia, em Botafogo, a visita da delegação da "Bandeira".

O motivo dessa visita é ter os bandeirantes, em homenagem á quinta nadadora do mundo, offerecido uma rica medalha de ouro.

Esta significativa homenagem, vem demonstrar que mesmo em S. Paulo, os feitos de Filhinha repercutem em todos os circulos sportivos, quer cebedenses como especializados.

A conducta com que vêm agindo os baluartes bandeirantes, que ora nos visitam vem sendo interpretada e elogiada por todos nós.

Indiscutivelmente, Piedade é, e será sempre merecedora da admiração dos brasileiros.

Piedade Coutinho

O Riachuelo enfrentará hoje a Escola Naval

Na quadra do Riachuelo T. C. será disputado hoje o interessante jogo de basketball entre a equipe do "benjamin" da L. C. B., que é formada por rapazes de fibra e a guapa turma da Escola Naval.

Após á competição sportiva, será iniciada a noite dansante, que o Riachuelo dedicou aos aspirantes navaes.

O Madureira Terá Que Vencer o Andarahy, Senão o Botafogo o Alcançará

A RODADA DE HOJE NA F. M. D.

A equipe do Madureira

Hoje á tarde será realizado o Campeonato da Federação Metropolitana de Desportos, constando está ultima rodada de tres partidas, as quaes se realizarão simultaneamente em tres campos.

A pugna mais importante, reunirá, no gramado da rua São Francisco Filho, os esquadrões representativos do Andarahy e do Madureira.

Apesar dos tricolores suburbanos se apresentarem como favoritos, a pugna merece realce, porquanto, caso os alvi-verdes obtenham a victoria, o Madureira descerá de sua posição, ficando em primeiro posto porém juntamente com o Botafogo.

AS PROVAVEIS EQUIPES

ANDARAHY — Ruy; Lino e Dondon; Baby, Taquara e Venerotti; Chagas, Romualdo, Baleiro, Ismael e Popó.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

UMA PELEJA TRADICIONAL

No estadio de S. Januario, os locaes pelejarão contra os representantes do S. Christovão.

Esta contenda, apesar de seu resultado não interferir na tabella, está merecendo certa attenção, porquanto é sabido que as lutas desses tradicionaes rivaes sempre foram renhidas e interessantes.

PROVAVEL CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

S. CHRISTOVAO — Ubiratan; Cazuza e Oswaldo; Pintado, Dodó e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carneiro.

ENCERRANDO O CARTAZ

No gramado da rua Ferrer, o Bangú enfrentará o conjunto do Olaria. Ambos mostram-se enthusiasmados, e lutarão fortemente pela supremacia no choque de hoje.

EQUIPES PROVAVEIS

BANGU' — Euclydes; (Sanches); Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edimo, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

OLARIA — Adolpho; Joaquim e Enéas; Hercules, Antunes e Aristoteles; Ary, Gago, Pierre, Cebinho e Motta.

O Villa Nova Irá á Bahia

SE INGRESSAR NAS HOSTES CEBEDENSES

Circulou ante-hontem, na cidade, a noticia deveras surpreendente de que em Minas havia novos baldeamentos de clubs especializados para as hostes cebedenses.

O facto repercutiu nos centros sportivos como uma nova realmente assustadora. O Villa Nova estaria disposto a seguir as pegadas do America e do Palestra Italia, que, como é sabido, mudaram de "casaca"?

Segundo informações chegadas hontem de Bello Horizonte o bi-campeão mineiro esta em entendimentos directos com os representantes da C. B. D. em Minas.

De accordo com os circulos officiaes, o Villa Nova prepara-se para uma excursão á Bahia e Pernambuco.

Juvenis, Amadores e Profissionaes Candidatos ao Anel de Ouro!

INTERESSANTE INICIATIVA DO AMERICA

Paiva, Munt e Possato

O America está na ponta dos tres torneios em disputa da "Taça Efficiencia", o que prova que é de facto o mais "efficiente".

Ninguem póde negar que seja notavel o desempenho dos defensores dos quadros de amadores, juvenis e profissionaes do gremio de Campos Salles.

Reconhecendo e no intuito de premiar os feitos de seus valorosos defensores, deliberou a directoria do America, em uma de suas ultimas reuniões, offerecer a cada jogador do team campeão um lindo annel de ouro com o escudo do America.

Os 62 Kilos Que Couberam a Maimará no Classico Ferreira Lage, Podem Representar Serio Escolho á Filha de Lombardo

As Tres Carreiras Finaes Numerosas e Equilibradas Apresentam-se de Difficil Prognostico

Um conjunt em tudo semelhante ao que interferiu recentemente num classico ganho por Miss Praia disputará esta tarde o "Premio Ferreira Lage".

Acham-se presentes a citada filha de Pulgarin, Maimará que a escoltou, Little One que occupou o posto immediato e Santita que não se achava então presente, e toma, portanto, o logar de Arlette.

Vimos que Miss Praia dominou Maimará, por differença pouco perceptivel, beneficiada em 10 kilos pela filha de Lombardo, da qual, hoje, recebendo 6, pouco, ao nosso ver, deverá aspirar, tanto mais que não parece ter conservado o apuro que exhibia naquella opportunidade. Não se argumente com o augmento da distancia, pois não só escasseiam as provas de resistencia da filha de Pulgarin, como Maimará, ao contrario, já tem victorias em 2000 e 2200 metros.

Já Little One não pode ser encarada por um prisma tão derrotista. Foi nitidamente batida por Miss Praia e Maimará, mas em condições de "entrainement" que bastante deixavam a desejar.

Já agora, a filha de Dancing Floor, encontra-se na plenitude de seus recursos, e se não passa por um primor de resistencia, bem poupada para uma pequena partida, poderia tomar o logar de Miss Praia, como Waterloo de Maimará.

A egua irlandeza receberá 7 kilos da pensionista do stud Peixoto de Castro, que supportará a estafante carga de 62 kilos. Se em 1600 metros, a tordilha succumbiu deante da brutalidade do handicap, deixando-se dominar por uma adversaria bastante inferior, em 2000 metros terá margem maior para sentir os rigores do peso.

Eis porque não somos muito infensos a idéa dum dominio de Little One.

Será apresentada em parelha com Maimará a egua Santita que vem correndo com exito em turmas mais fracas, mas que em attenção ao peso, deve ser levada muito em conta.

1ª CARREIRA

PATRULHA VAE ENCONTRAR UMA ADVERSARIA TENAZ EM BRACATE'A

Não havendo traços em commum entre Bracatéa e Patrulha, a unica coisa que se póde affirmar é que as duas potrancas exercem um nitido dominio no campo do Premio "Marinheiro". Bracatéa vem de secundar Folião, deixando Belgrano a quatro corpos.

Quanto á Patrulha perdeu de Miquirinha pela differença minima em sua ultima apresentação, avantajando-se tambem, amplamente, ao mesmo Belgrano. Se formos tomar este filho de Big Star como ponto de referencia, podemos achar qualquer coisa a favor de Bracatéa que se impoz a um Belgrano já algo melhorado.

Dos restantes, Muxaxa e o estreante Sassanga é que podem fazer alguma coisa.

3ª CARREIRA

LOBO E' ELEMENTO GENUINAMENTE CLASSICO

Lobo, que se perfilou a principio como um dos bons productos da nova geração, tem accumulado ultimamente qualquer retrocesso, sem o qual a carreira de hoje perderia todo seu interesse pois o filho de Taciturno correndo como o fazia nos classicos, ao par de Krebelina e Louvain traria franco desequilibrio a conjuntos como o de agora. Ainda assim o pensionista de Ernani merece ser focalizado em primeiro plano, pois mal como chegou no primeiro classico ganho por Funny Boy na Gavea, ainda teve forças para adeantar-se a Dominó que é apontado hoje, como um dos adversarios capazes de batel-o, embora não tanto quanto Macassar que é invicto na grama e aliás sobrepujou Dominó em seu ultimo compromisso.

4ª CARREIRA

YAYA' SECUNDOU GALOPADOR HA UMA SEMANA

Reduzidas foram as distancias que separaram Yayá, Colonna e Miss Bá, na carreira levantada sabbado ultimo por Galopador.

Temos de observar, entretanto, que este pareo foi effectuado na areia e que na grama, emquanto Colonna dá-se pessimamente, Yayá e Miss Bá, muito a apreciam, em especial a ultima, cuja differença de capacidade dum terreno para o outro é bem mais pronunciado.

Não estranhariamos assim que as duas eguas predominassem nos ultimos metros da carreira á qual tambem concorrerão Ogarita, que já dominou Miss Bá num classico, não nos esqueçamos, e Anonymo que subiu de turma, mas vem correndo optimamente.

5ª CARREIRA

LAFAYETTE DESEMPENHOU-SE BEM NO CLASSICO PROTECTORA

Os competidores do Premio "Hoquendo", são quasi os mesmos do pareo, ganho domingo ultimo por Oyapock e que foi eliminado, entrando em seu logar Lafayette, ao qual seja dito de passagem, não parece reservado o mesmo papel brilhante. O filho de Boi Tatá que caiu nitidamente batido por Oyapock no Classico "Protectora", dispensará, sem embarço vantagens muito mais amplas a Utu e Sylpho, "runners-up", de Oyapock, a tão somente 3 kilos do filho de Silver Image. Lafayette, ao contrario, dará 8 a um e 6 ao outro, o que nos parece sufficiente para classifical-o abaixo dos dois, assim como de Royal Star, que com 58 kilos, chegou, no domingo bastante perto de Utu' e Sylpho. Num terreno bem secco, a filha de Walli, que descarregou 2 kilos, seria mesmo optima indicação para o primeiro posto.

6ª CARREIRA

FOLIÃO ACABA DE GANHAR EM MUITO BOM ESTILO

Deixou magnifica impressão o estilo com que o pôtro Folião, abandonou a categoria de perdedor.

Numa demonstração admiravel de velocidade e resistencia o filho de Aprompto tirou os adversarios de carreira, na partida, triumphando por varios corpos.

O enthusiasmo não nos cega entretanto, ao ponto de desconhecer que o pensionista de José Lourenço soffreu uma transposição de turma muito brusca e que talvez seja mais prudente aguardar sua demonstração antes de manifestar-nos a seu favor.

De qualquer maneira a indicação de seu nome apresenta requisitos de segurança, pois correra no mesmo numero de Xodosinho já bastante acostumado a estes tropeis. E' verdade que o filho de Xodó acaba de perder feio para Sobrevivo, que caso Folião não corresponda impõe-se, pois, como mais provavel ganhador.

Perigosa tambem é Miroró que reientemente, ganhou de Milord vencedor de Xodosnho.

7ª CARREIRA

POAYA ESTA' PRODUZINDO "PERFORMANCES" RECOMMENDAVEIS

Dos competidores com que Poaya tem medido forças recentemente, tão apagada foi a acção desenvolvida por Nhô Zuza, Dolerita, Natal e Invejoso, domingo ultimo que o que nos parece essencialmente perigoso á filha de Taciturno é Irapuazinho. De facto, quando ha duas semanas Poaya ganhou o Premio Kosmos, o filho de Magasin chegou em quarto, bastante proximo. Dava então 5 kilos á egua que hoje lhe dispensará 2.

A differença que monta a 7 parece-nos sufficiente para operar qualquer modificapão.

Quanto aos que não têm enfrentado Poaya ultimameite, merece menção a egua Rhumba que ha de ter lucrado com o descanso.

8ª CARREIRA

GUITARRITA ACABA DE GANHAR NA TURMA

Não passou de um corpo a differença registada entre Guitarrita de Mango, quando a filha de Cad recebendo 4 kilos do cavallo nacional, dominou-o numa das carreiras do "meeting" passado. Estes 4 kilos hoje extinctos, fazem pensar numa "revanche" do filho de Sin Rumbo, que não lhe seria entretanto, o sufficiente para lhe garantir a victoria. E' que o campo da prova, mais numeroso desta feita, apresenta outras difficuldades talvez maiores do que Guitarrita, como Uyrapara que se adeantou a Mango na prova ganha por Coringa; Oh! que, não faz muito ganhou nitidamente de Uyrapara; Joker que baixou de turma e Micuim muito leve.

Não esquecer que Tarjador concurrente apagado, ha uma semana, com 58 kilos, supportará hoje, menos 7.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Bracatéa — Patrulha — Muxaxa.
Little One — Maimará — Santita.
Lobo — Macassar — Dominó.
Miss Bá — Yayá — Ogarita
Royal Star — Utu' — Sylpho.
Sobrevivo — Miroró — Folião
Rhumba — Poaya — Irapuasinho.
Mango — Oh! — Uyrapara.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª — Premio "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Patrulha, G. Costa . 55
2—2 Bracatéa, S. Batista 55
3—3 Agerola, Sepulveda . 55
4—4 Sassanga, Mesquita . 55
(5 Estoica, O. Coutinho 55
5 |
(6 Muxaxa, W. Andrade 55

2ª — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$000.

Kilos
1 Miss Praia, Ullôa. . 50
2 Little One, G. Costa 55
3 Maimará, S. Batista 62
" Santita, J. Santos . 50

3ª — Premio "Adriatico" — 1.600 metros — 6:000$000.

Kilos
1 Dominó, A. Silva . 55
2 Macassar, Sepulveda 55
3 Uraquitan, S. Batista 55
4 Lobo, O. Ullôa . . 55

4ª — Premio "Arco-Iris" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1 Anonymo, S. Batista 55
2 Colonna, I. Souza . 58
3 Miss Bá, A. Silva . 53
4 Ogarita, J. Mesquita 55
5 Yayá, O. Ullôa . . 53
" Ubatim, G. Costa . 54

5ª — Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Lafayette, Andrade . 58
2—2 Utu', G. Costa . . 52
3 Sylpho, P. Gusso . 50
4—4 Royal Star, Mesquita 56
(5 Cock Tail, J. Santos 49
5 |
(6 M. Novo, S. Batista 49

6ª — Premio "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Folião, A. Silva . . 55
1 |
(" Xodosinho, I. Souza. 55
(2 Sobrevivo, Mesquita. 55
2 |
(3 Paratigy, G. Costa . 55
(4 Veronica, P. Gusso . 53
3 | 5 Malvino, Sepulveda . 55
(6 Caciula, D. correr .. 53
(7 Barnabé, S. Batista 55
4 | 8 Resoluto, Coutinho . 55
(" Miroró, W. Andrade 53

7ª — Premio "Enigma" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Poaya, A. Silva . . 52
1 |
(2 Medoc, I. Souza . . 51
(3 Franceza, Mesquita . 58
2 |
(4 Irapuasinho, Batista 50
(5 Rhumba, O. Ullôa . 53
3 |
(6 Natal, W. Andrade . 55
(7 Nhô Zuza, F. Mendes 53
4 | 8 Invejoso, C. Pereira 55
(9 Dolerita, F. Mendes . 50

8ª — Premio "La Sonkina" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Guitarrita, Batista . 53
1 |
(2 Mango, A. Silva . . 53
(3 Oh!, F. Mendes . . "0
2 |
(4 Favorito, J. Santos . 48
(5 Yyrapara, Mesquita . 48
3 |
(6 Micuim, P. Gusso . 48
(7 Joker, I. Souza . . 58
4 | 8 Tarjador, G. Costa . 51
(" Capuã, O. Coutinho 58

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.30 horas.

Os leilões de potros

Realizou-se hontem, no ensilhamento do Jockey Club Brasileiro, o leilão de potros nacionaes da turma que deve estrear em 1937.

Dos inscriptos, além dos excluidos, conforme se lê no catalogo, não foram apresentados Guaranesia, Quinoaju', Galan, Grajahu', Gabino, Cambuquira e Ninita.

A turma ficou assim constituida por 14 potros que, apregoados pelo leiloeiro Palladio Tupinambá, não conseguiram lances que attingissem o preço minimo.

Herrera foi a São Paulo

Tendo sido convidado para dirigir o cavallo Bramador, seguiu hontem para São Paulo o jockey Humberto Herrera, que assim deixará esta tarde de montar Miss Praia, Ogarita e Miroró.

D. Julia Moutinho

Será realizada amanhã, dia 23, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. S. Sacramento, á Avenida Passos, missa de 7º dia, por alma da veneranda senhora dona Julia Moutinho, progenitora do nosso prezado collega Isaac Moutinho, que com tanto brilho tem a seu cargo a secção de turf do "Diario Portuguez".

Para este acto de religião são convidados os amigos e parentes.

A Reunião de Hontem

Belgrano saiu de perdedor, levantando o Premio "Pourquoi?"

Assistida pelo publico do costume, a sabbatina de hontem, cujo programma se compunha de cinco carreiras, desenvolveu-se normalmente, sendo aberta a lista dos vencedores por Belgrano.

O filho de Big Star, demonstrando adaptar-se melhor á areia, saiu afinal de perdedor, com relativa facilidade. De Jaguaribe moveu o "train", seguido a principio por Garimpeira e depois por Belgrano que, no sector da curva, approximou-se muito do ponteiro. Corridos os primeiros metros da recta, o defensor da jaqueta auri-cinza dominou a situação, não sendo mais incommodado, embora nos ultimos metros De Jaguaribe ensaiasse uma ligeira reacção.

Leader, que nada vinha produzindo, mas cujos exercicios da semana foram optimos, laureou-se no Premio "Galopador", saindo assim de perdedor na Gavea. Depois de uma partida annullada por causa de Votu', Leader appareceu na ponta até ser desalojado por New Star, que abriu uns tres corpos. O filho de Loisir entrou na recta com vantagem ampla, mas depois das geraes, parando quasi repentinamente, deixou passar Leader, que uma vez na frente não foi mais inquietado, a despeito dum final violento de Votu'.

Cannes, cujas ultimas performances não vinham sendo muito recommendaveis, surpreendeu no Premio "Blague", ao derrotar seus adversarios para obter o quarto successo do anno. Soissons fez o "train" seguido de Zarda e Cannes. O tordilho entrou na recta ainda destacado, mas logo adeante deixou-se bater por Zarda e Cannes. Esta ultima destacou-se não sendo mais ameaçada, mesmo por Enio, que corria bastante no final.

O Premio "Mireille" teve um desfecho accidentado, criando um caso complicado para a Commissão de Corridas deslindar. Na recta final o cavallo Commodoro atrapalhava visivelmente a acção da egua Offensiva, cujo jockey teve de suspendel-a ás barbas do publico A Commissão de Corridas resolveu com muito acerto desclassificar o filho de Embaixador, sendo sua decisão applaudida pelo publico. Offensiva moveu o "train" nos primeiros metros, até deixar passar Oitava, que, na recta afrouxou deixando passar Offensiva e Commodoro, que em luta vieram até aos ultimos metros, quando se deu o "embroglio". Da desclassificação de Commodoro tirou partido Quatióba, que como se diz na gyria "nada tinha com o peixe". Emfim, a deixar impune um culpado ou a beneficiar um innocente, era melhor seguir esta.

Com a realização do Premio "Zarda" foi encerrado o "meeting". Como se esperava, a egua Mireille reeditou sua façanha de sabbado ultimo, definindo a carreira ao passar para a frente, nas immediações da curva. Chouannerie e L'Amazone estiveram na frente os primeiros metros, até deixar passar Mireille, que uma vez em primeiro galopou em toda a recta sendo escoltada por sua companheira de "entrainement", Estrategia.

1ª CARREIRA

516 Premio "Pourquoi?" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 800$ e 400$000.

BELGRANO, masc., castanho, 3 annos, São Paulo. Big Star e Burleta, do sr. R. Noronha, 55 kilos, H. Herrera 1.º
De Jaguaribe, 55 kilos, I. de Souza 2.º
Estrellita, 53 ks., F. Cunha 3.º
Cobre, 55 kilos, N. Pires . 0
Garimpeira, 55 kilos, S. Batista 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 34$100 em 1º; dupla (23) 38$200; placés: Belgrano 18$600; De Jaguaribe 20$100.

Tempo: 93".
Total das apostas: 15:180$.
Criador: Americo F. de Camargo.
Tratador: Francisco Barroso

RATEIOS EVENTUAES

1 Estrellita	191	31$000
2 Belgrano	174	34$100
3 De Jaguaribe	156	38$000
4 Garimpeira	87	68$200
5 Cobre	134	44$200
Total	742	
12	145	39$600
13	146	39$300
14	40	14"$600
15	63	91$100
23	150	38$200
24	21	273$500
25	51	112$600
34	32	179$500
35	59	97$300
45	11	522.100
Total	718	

2ª CARREIRA

517 Premio "Galopador" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

LEADER, masc., zaino, 6 annos, S. Paulo, Impartial e Dido, do sr. J. R. de Oliveira Filho, 53|52 kilos, P. Gusso, ap. 1.º
Votu', 56 kilos, F. Mendes 2.º
New Star, 55.54 klos, C. Pereira, ap. 3.º
Blague, 55 kilos, C. Rosa . 0
Lohengrin, 54 ks., F. Cunha 0
Não correu: Atuman.

Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 48$900 em 1º; dupla (55) 51$600; placés: Leader ... 20$300; Votu' 17$700.

Tempo: 93" 4|5.
Total das apostas: 19:820$000.
Criador: Gov. do Estado de São Paulo.
Tratador: Marcello Coutinho

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Blague	217	36$300
3—3 N. Star	259	30$400
4— Lohengrin	109	72$200
(5 Votu'	239	32$900
5 |		
(6 Leader	161	48$800
Total	985	
13	142	52$400
14	46	161$900
15	149	49$900
34	67	111$100
35	268	27$700
45	112	56$500
55	147	50$600
Total	921	

3ª CARREIRA

518 Premio "Blague" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$ 600$ e 300$000.

CANNES, fem., castanho, 5 annos, M. Geraes, Embaixador e Miki, do sr. F. Sodré, 48 kilos, J. Santos 1.º
Enio, 55 kilos, R. Sepulveda 2.º
Zarda, 56 kilos, O. Ullôa . 3.º
Soissons, 55 kilos, G. Costa 0
Olu', 51|52 kilos, I. de Souza 0
Rêve d'Amor, 52|49 kilos, J. Fernandes, ap. 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 122$600 em 1º; dupla (24) 131$400; placés: Cannes 47$700; Enio 14$500.

Tempo: 99".
Total das apostas: 24:080$.
Criador: Comp. Santa Mathilde.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Zarda	410	23$900
2—2 Enio	280	35$000
3—3 Soissons	216	45$400
4—4 Cannes	80	122$600
(5 Olu'	159	61$600
5 |		
(6 R. d'Amor	81	186$500
Total	1226	
12	232	37$800
13	107	82$000
14	37	237$400
15	96	91$500
23	147	59$700
24	58	151$400
25	213	41$100
34	26	337$800
35	76	115$500
45	68	129$100
55	28	231$100
Total	1098	

4ª CARREIRA

519 Premio "Mireille" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

QUATIOBA, fem., alazão, 5 annos, S. Paulo, Pardal e Quatiara, do sr. Paulo Rosa, 48 kilos, F. Mendes . 1.º
Offensiva, 52 kilos, S. Batista 2.º
Commodoro, 54 kilos, F. Cunha 3.º
Mouresco, 53|52 kilos, P. Gusso, ap. 0
Lentejoula, 54 kilos, G. Costa 0
São Sepé, 56|55 kilos, C. Pereira, ap. 0
Oitava, 52|50 kilos, C. Brito, ap. 0
Domitilla, 52 kilos, A. Silva 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 62$900 em 1º; dupla (34) 57$700; placés: Quatióba 60$500; Offensiva-São Sepé réis 23$100.

Tempo: 100".
Total das apostas: 31:630$.
Criador: L. de P. Machado.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Lentejoula	316	39$800
1 |		
(2 Commodoro	168	74$900
(3 Domitilla	144	87$500
2 |		
(4 Oitava	114	112$400
(5 Mouresco	432	29$100
3 |		
(6 Quatioba	200	62$900
4—7 Offensiva-São Sepé	200	62$900
Total	1575	
11	107	109$000
12	143	81$500
13	405	28$800
14	146	79$800
22	41	284$400
23	192	60$700
24	98	119$000
33	99	117$800
34	202	57$700
44	25	466$500
Total	1458	

5ª CARREIRA

520 Premio "Zarda" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para agrendizes — 1.500 metros — Premios: 3:$600, 600$ e 300$000.

MIREILLE, fem., castanho, 7 annos, Argentina, Milenko e Valgrimia, do sr. Manoel A. Rezende, 56|53 kilos, J. Fernandes, ap. 1.º
Estrategia, 48 kilos, F. Mendes 2.º
Arquero, 56 kilos, I. de Souza 3.º
Chouannerie, 54 kilos, S. Baptista 0
L'Amanzone, 51 kilos, O. Ullôa 0
Noã correu: Ginistrelli.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 39$700 em 1º; dupla (12) 128$700; placés: Mireille 14$200; Estrategia 19$300.

Tempo: 92" 2|5.
Total das apostas: 35:700$.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Eudacio Moreira.
Total geral das apostas: 126:410$000.
Total geral dos concursos: 27:670$000.
Pista de areia: macia.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Mireille	364	39$700
2—2 Estrategia	274	52$700
3—3 L'Amazone	537	26$900
4—4 Arquero	245	59$000
5—5 Chouannerie	388	37$200
Total	1808	
12	101	128$600
13	352	38$000
14	120	111$500
15	136	98$400
23	254	52$600
24	94	142$300
25	129	103$700
34	186	71$900
35	221	60$500
45	77	179$800
Total	1673	

"Vaccinotherapia segmentaria intra-arterial"

O PROF. BORELLI EXPOZ O NOVO PROCESSO NA ACADEMIA DE MEDICINA DE BUENOS AIRES

Dr. Americo Borelli

O prof. Americo Borelli, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizou na Academia de Medicina de Buenos Aires a convite desta, uma interessante conferencia sobre a vaccina segmentaria intra-arterial, novo processo de therapeutica criado pelo conferencista.

Fez de inicio o prof. Borelli um resumo historico do assumpto.

Analysou a excepcional importancia adquirida pelas injecções intra-arteriaes como meio de diagnostico, desde Sicare e Forestier, em 1902, até Egas Moniz e Reynaldo Santos, em 1932, e relatou as arteriographias conhecidas.

Em seguida o orador iniciou a communicação sobre os resultados obtidos com a introducção de vaccinas nas arterias, sob cuja dependencia esteja a irrigação sanguinea de determinadas regiões ou segmentos em que se encontrem fócos de infecção a debellar e a que, por isso, denominou o conferencista de "Vaccinotherapia segmentaria intra-arterial".

Um terreno em Bello Horizonte

A' Camara dos Deputados o ministro da Viação transmittiu uma exposição de motivos referente á acquisição de um terreno situado em Bello Horizonte, destinado aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Exposição de quadros de Orlando Teruz

Na Associação por Artistas Brasileiros, "hall" do Palace Hotel, será inaugurada amanhã, ás 17 horas, a mostra de quadros de Orlando Teruz.

A exposição estará aberta diariamente das 16 ás 19 horas.

APOLICES PERNAMBUCANAS

A Caixa Economica do Rio de Janeiro previne aos portadores das Apolices Pernambucanas que no 3.° sorteio, a realizar-se no dia 30 do corrente, sómente concorrerão os titulos vendidos até aquella data, conforme resolução do sr. governador do Estado de Pernambuco.

A partir de 23 deste mez, os titulos estarão á venda, conforme publicações anteriores ao preço de Rs. 98$000.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1936.

a) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos

Jornaes e Revistas

"FON-FON"

O numero lançado á venda hoje, pelo elegante semanario carioca "Fon-Fon", além da sua parte literaria, variadissima, offerece ainda aos seus leitores os aspectos photographicos mais interessantes dos ultimos acontecimentos sociaes e mundanos de destaque. Acham-se, assim, focalizados pela objectiva de "Fon-Fon", entre outras, as commemorações do "Dia do Armisticio"; da passagem do ministro argentino Saavedra Lamas, por esta capital; do 41° anniversario do C. R. Flamengo, as homenagens em honra da officialidade do navio-escola "Jeanne D'Arc"; dos ultimos chás de caridade realizados nos salões do Automovel Club, etc., etc.

Facilidades para o navio-motor sueco "Gripaholm"

O ministro da Marinha, respondendo ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, que lhe communicou haver a Legação da Suecia lhe solicitado facilidades, por parte das autoridades brasileiras, em favor do navio-motor sueco "Gripaholm" pertencente á Swedish American Line que, no mez de fevereiro do proximo anno pretende tocar, em viagem de turismo, nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, informa que as unicas formalidades exigidas pelas Capitanias dos Portos são as de registo nas repartições das mesmas Capitanias, fornecendo detalhes.

Theatro

PRIMEIRAS

"ESTUPENDA" — NO CARLOS GOMES

Jardel Jercolis apresentou a sua nova peça, a segunda desta temporada e intitulada "Estupenda" da sua autoria e de Tangerini, um brilhante valor que se vem firmando no nosso theatro como um dos autores mais habilidosos e mais felizes naquillo que é o mais difficil na revista, que é a sua graça. A peça é muito superior a de estréa sendo mesmo das melhores que têm sido apresentadas aqui.

No primeiro acto, o terceto politico dos srs. Armando Salles, Getulio Vargas e Olympio de Mello quasi no final, a "carta ao Zé" uma parodia, feita por João Silva e Déo Maia, com desusado exito e o samba de Déo Maia, da autoria de Carambola, valem o espectaculo. Achamos longo e desnecessario o quadro da surda.

O segundo acto, é optimo todo elle, principalmente o quadro do vispora, o "clou" da peça e o samba "Preto, pretinho" de Custodio Mesquita, que Déo canta. Mesquita tem ahi um dos melhores e mais inspirados trabalhos. Quanto ao desempenho, é justo que se destaque Lodia Silva, uma vedeta de revista moderna perfeita, Satanella, que tanto enfeita as revistas do Jardel e Déo Maia, realmente a revelação nacional desta temporada. E' uma sambista absolutamente original e que tomou conta do publico carioca. Voz, vivacidade, sentimento, graça, não se perde uma palavra do que ella canta como ninguem.

O Vasques dá sorte mesmo.

Rubem Lorena optimo. Nino Nelo, com bons papeis. Carlos Lisboa apresentou lindas e originaes marcações.

Montagens optimas quer de guarda-roupa, quer de scenarios. O discurso de Jardel no final do 1° acto foi opportuno. Elle que pela primeira vez, ha annos levou á Argentina a scenographia onde Jayme Silva mostrou no Prata todas as mais typicas paizagens cariocas póde protestar quando, todas as vezes que se quizer mostrar trapos velhos já batidos em todos os pavilhões dos nossos suburbios, como novidade audaciosa mas impatriotica. Infelizmente para isso não ha policia entre nós. Fez bem Jardel. A época das tapeações já passou.

O espectaculo de Jardel é brilhante e digno de ser visto pela cidade inteira. Isso é que deve e póde ser mostrado lá fóra.

JOSE' LYRA

"A DITADORA", NO RIVAL

As peças de Paulo Magalhães são sempre marcadas pela mocidade das personagens. Dir-se-á que o seu feitio "blaguer" se espelha nas suas producções. Talvez o seja. Mas, o certo, é que, poucos comediantes têm a facilidade de ambientar tão fielmente as suas peças. Ha, em todas ellas, um pouco de real, de positivo.

"A Ditadora que, ante-hontem subiu á scena no Rival Theatro é uma pochade social. E' um desses romances muito de grotescos, mas tambem muito commum na sociedade. E' a historia divertida de uma velha senhora rica a cujas expensas vivem todos os parentes, genro e neta inclusiveis. E' ella quem paga tudo e para todos e, consequentemente, é a "mandona" a ditadora. Graças, pois, ao seu arbitrio não se negocia o casamento de sua netinha, que é a trama da peça.

A interpretação que Palmyra Silva, Elza Gomes, Carlos Medina, Paulo Gracindo, Suzanna Negri, Antonia Marzullo, Darcy Cazarré e Alvaro Augusto deram aos papeis que lhe foram confiados foi a mais fiél possivel. O proprio Delorges Caminha, fazendo o inveterado ebrio Quincas um tanto fóra do seu typo mereceu applausos, e os melhores.

E' preciso que o publico vá assistir "A Ditadora" prestigiando com o seu apoio essa iniciativa de um grupo de artistas que deve vencer para o bom nome do nosso theatro.

Jota Efegê

SO' A' NOITE, HAVERA' ESPECTACULO COM "A CASTA SUZANNA", NO JOÃO CAETANO, HOJE

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino apresentará esta noite ás 20.45 horas, a opereta de J. Gilbert, "A Casta Suzanna", que como se sabe constituiu na sua estréa, hontem, um dos maiores exitos da temporada.

Hoje não haverá a abitual "matinée" no theatro João Caetano, em virtude de anteriormente á occupação desse theatro pela companhia, ter a Municipalidade disposto do mesmo para o dia de hojo. Amanhã, será, pela ultima vez, cantada a opereta do J. Gilbert.

QUEM SERA' O HOMEM?

Foi no primeiro ensaio de "Quem será o homem"? que conseguimos falar, hontem, no theatro Olympia, ao escriptor De Chocolat, figura popular da cidade.

O autor de varias peças de successo já apresentadas nos nossos theatros, preparava com Jararaca e Manoel Pêra a distribuição definitiva da sua ultima producção "Quem será o homem?"

De Chocolat não é nada discreto em materia de theatro, sendo apenas retraido em assumptos politicos...

— "Quem será o homem?" perguntamos.

— Não sei, apenas fiz o que pude na minha peça por agradar a todos os paredros: demais, sou muito vivido para antecipar palpites em politica...

"Quem será o homem?", garanto-lhe vae ser palpitante... Os candidatos mais em evidencia no "parco" apparecerão em typos caracteristicos, confeccionados por Jararaca, Manoel Pêra, Zé do Bando, Coelhinho e outros.

A musica será inedita.

Eu compuz alguns sambas e marchas, cabendo a Ary Barroso lançar a sua marcha "Quem será o homem?"

Tenho outras coisinhas sensacionaes para dizer... mas só mais tarde.

A PROXIMA RENTRE'E DA COMP. EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES, NO THEATRO REPUBLICA

Começa a agitar-se o publico Carioca, em torno da proxima "rentrée" da Cia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches que a 3 de dezembro proximo estará de novo no theatro Republica. Depois de ter triumphado no Casino Antarctica de S. Paulo, volve a deliciar a nossa fina platéa com os seus finos espectaculos.

A temporada será curta e popularissima, estando já combinado o preço de seis mil réis a poltrona.

A estréa se verificará com a deslumbrante revista regional "Arraial", dois actos e dezoito movimentados e lindos quadros uns irresistivelmente comicos, outros sentimenaes, mas todos suggestivos.

"A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL", NO REPUBLICA

Estão sendo executados scenarios, confeccionados adereços e promovida a mais detalhada e escrupulosa ensenação para a grande peça patriotica, "A Restauração de Portugal", que será representada na proxima noite de 1 de dezembro no theatro Republica.

RADIO

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Aula de Gymnastica do professor VAB. Das 9 ás 11 horas — Cajuti Dansante matinal, offerecido ao Fluminense Football Club. Das 11 ás 14 horas — Heraldo Portuguez. Das 14 ás 16 horas — Programma Rex. Das 17 ás 19 horas — Programma Vera Cruz. Das 19 ás 23 horas — Grande baile Cajuti. Speaker: Zani Filho.

— Programma para amanhã: Das 8 ás 9 horas — Hora Azul da Vera Cruz. Das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11. Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (Gravações regionaes portuguezas). Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo. Das 16.30 ás 17 horas — Hora da Saudade (Gravações portuguezas selecionadas). Das 17 ás 18.45 horas — Hora do Crepusculo da Vera Cruz, com os seguintes elementos: Odette Bittencourt da Silva, Professor Freytas, Padre dr. Felicio Magaldi e Locutor Carlos Dalva. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Supplemento de gravações. Das 20 ás 21 horas — Hora Italiana. Das 21 ás 23 horas — Hora Feminina. Speaker: Minerva.

Diario Recreativo

BANDA PORTUGAL

O recreio dansante desta noite

Promette transcorrer bastante animada a festa que, hoje, vae se effectuar na Banda Portugal, á praça 11 de Junho, e cuja iniciativa marcada para ás 19 horas.

Por certo, ás gentis frequentadoras do club presidido pelo dr. Bernardino dos Santos, estarão presentes, o que basta para o exito da festa.

Tocará a "Jazz Brasil-Italia", sob a direcção do professor Fidelis Raffo, um repertorio variadissimo.

O PASSEIO MARITIMO DE HOJE

Promovido pela Associação dos Carpinteiros Navaes

A Associação dos Carpinteiros Navaes, syndicato profissional da classe, vae realizar hoje, 22 do corrente, um attraente passeio maritimo pela nossa tão decantada bahia da Guanabara, a bordo do vapor "Mocanguê", cedido pela directoria do Lloyd Brasileiro.

Essa excursão maritima será em homenagem á popular Turma dos Mulatinhos da Zona Sul, conjunto recreativo de Botafogo, e terá o concurso de dois conhecidos conjuntos musicaes, a Tuna Carioca, dirigida pelo musicista Gastão Dias, e os Turunas de Botafogo, sob a direcção de Gilberto Pacheco, que executarão os seus apreciados repertorios no decurso do passeio.

O embarque será ás 9 horas nas docas do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, principio da rua do Rosario.

PENHA CLUB

A reunião dansante de hoje

Uma brilhante "soirée" dansante será realizada hoje, neste club, com o concurso de excellente jazz-band.

Já está em preparativo o monumental baile organizado pela "Legião das Rosas", que se vae realizar no proximo dia 6 de dezembro.

As organizadoras dedicaram essa festa ao Amantes da Arte Club, de Botafogo, sociedade essa que mantém estreitos laços de amizade com o Penha Club.

Ficou tambem deliberado pelas promotoras a "toilette" branca para as damas, unica côr permittida nesse baile.

Grande numero de premios serão sorteados entre as damas e cavalheiros que compartilharem dessa noitada dansante.

"Viagem á Africa do Sul"

UMA INTERESSANTE CONFERENCIA SOB OS AUSPICIOS DO TOURING CLUB DO BRASIL

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pela respectiva directoria, realiza-se no dia 3 de dezembro proximo, quinta-feira, uma interessante conferencia do dr. Arthur Neiva sobre o thema "Viagem á Africa do Sul".

A conferencia, que focalizará uma das regiões de maior futuro turistico que existem no mundo, está sob o patrocinio do Touring Club do Brasil, cujos socios vão ser convidados para ouvirem a palavra daquelle nosso distincto patricio.

NA CENTRAL DO BRASIL

Foi inaugurada, hontem, a nova cabine electro-mecanica da estação de Teixeira Leite, na Linha Auxiliar da Central do Brasil. A referida cabine passará tambem a ter interferencia no movimento e licenciamento de trens entre as estações de Teixeira Leite e Sebastião Lacerda.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, da Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes, os tambores e botijos vazios em retorno pagam impostos em territorio mineiro, á razão de um real por kilo.

— Para que possam ser pagas ainda este anno, e não caiam em exercicios findos, o director da Central do Brasil determinou que as contas de luz e força estejam processadas até o dia 15 de dezembro. Nesse sentido foi expedida circular dando providencias sobre o referido processo.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou que até entrarem em vigor as novas tarifas, fica classificado na B. F. 21 o papel de imprensa, consignado ás empresas jornalisticas, em lotação completa em vagão.

— Continua a falta de agua na Central do Brasil. Ainda hontem esse facto repetiu-se com grande prejuizo para o trafego da nossa principal ferrovia. Todas as providencias da Central di Brasil junto á Repartição de Aguas têm sido tomadas. A escassez de agua se manifesta sempre nas horas de maior movimento, parecendo esse facto proposital por parte da referida Inspectoria.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Anna Leandro Guimarães e Cecilia Medeiros Silva; as senhorinhas Laura Gordilho, Edith Souto Maior, Aurea Soares Guimarães e Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas; o industrial Antonio Faustino Fragata, os drs. Victor Vianna, da Academia Brasileira; Lupercio Deschamps e Jayme Perdigão; os srs. Horacio Gomes e Henrique Borges Monteiro Filho.

Fazem annos amanhã:

As sras. Doméque de Barros, Cesario Alvim, Carlota Muller de Campos, Nair Teixeira, Gustavo Garnier, Maria Silva Magalhães, Gomes Pimentel, as senhorinhas Stella Miranda Montenegro, Adalgisa Ferreira de Carvalho, Cecilia Candido da Costa, Ophelia Antunes, Ninita Pedro Lago, Edith Santos Maia, Noemia Gonçelves Lopes; os drs. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago, Paulo Souza Dantas, Alfredo Lopes de Moraes, Decio Lopes da Silva, Clementino Arruda de Aragão; os srs. José de Castro Martinho Falcão e Atalibo Corrêa Dutra; o professor Pinheiro Guimarães, o menino João, filho do sr. João Daniel de Castro.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Aurea Gonçalves Guimarães, esposa do dr. Diogo Leite Guimarães; d. Elvira de Azevedo Pinto, esposa do sr. Carlos de Azevedo Pinto; d. Thereza de Vasconcellos, esposa do sr. Enéas Evaldo de Vasconcellos.

Senhores: dr. Luiz L. Magalhães Gomes, dr. José Gonçalves Vianna, dr. Nilo Buzzi, dr. Alberto Bulcão Vianna, commendador Horacio de Carvalho Silveira Junior, capitão de fragata Manuel Nogueira da Gama e Francisco de Paula Oliveira.

Vereador Corrêa Dutra — Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio do vereador Ataliba Corrêa Dutra, prestigiado politico do Districto Federal.

Os amigos e admiradores do velho politico carioca, vão prestar-lhe, por tão faustoso acontecimento, significativas homenagens.

—— Faz annos hoje o senhor Paulo Moreira, zeloso funccionario da E. F. C. B., que por esse motivo vae receber dos seus amigos e collegas, muitas felicitações.

—— Faz annos amanhã, a sra. Benedicta Bomsanto Ribero, esposa do sr. Hugo Ribeiro.

FESTAS

Tijuca T. Club — Hoje o gremio cajuti offerecerá á guryzada tijucana uma linda tarde dansante, das 16 ás 18 horas.

Jota Silva, o excellente imitador de caipira e sapateado tomará parte nessa interessante festividade infantil.

Club R. Botafogo — Communica-nos o Departamento Social do Club de Regatas Botafogo, que a festa dansante, a realizar-se hoje das 21 ás 24 horas, na Secção Terrestre daquelle club, será promovida pelo Club Universitario, de modo que ficará transferido para o dia 20 o sorteio da prenda que estava annunciado para hoje.

Club R. do Flamengo — Jantar dansante — A directoria desse club promove para hoje em sua séde, mais um jantar-dansante, das 20 ás 23 horas, ao som de duas excellentes orchestras.

Azul Branco Club — O Azul Branco Club, centro de um grupo de moças desta capital realizará hoje um elegante chá dansante no Grill-Room do Casino da Urca.

Essa festa terá inicio ás 16 horas, terminando ás 19 horas.

Opera Nacional Dopolavoro — Realiza-se hoje na séde social da Opera Nacional Dopolavoro, a "soirée-dansante" que a directoria offerece em homenagem ao departamento feminino do club.

A festa que terá a collaboração do "Yankee-Jazz band" iniciar-se-á ás 18.30 horas, fazendo-se o ingresso dos associados com a exhibição da carteira social e do recibo correspondente a novembro.

Club Univertitario do Rio de Janeiro — Hoje ás 21 horas, no Rink do Club de Regatas Botafogo, no Leme, o Club Universitario realizará sua festa dansante deste mez.

Club A. E. C. — Em continuação ao seu programma social, realiza o Club A. E. C., no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um baile no dia 28 do corrente das 22 ás 2 horas.

Centro Cultural e Recreativo de Bancarios — Esta agremiação, filiada ao Syndicato dos Bancarios, fará realizar mais um magnifico baile no proximo dia 28 do corrente, sabbado, em sua séde social.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Syndicato. Uma excellente jazz dirigirá as dansas.

Syndicato Medico Brasileiro — Conforme tem sido annunciado, realiza-se no proximo dia 25, ás 22 horas, nos salões do Automovel Club, a sessão solenne commemorativa do 9º anniversario do Syndicato Medico Brasileiro, para a posse do seu novo conselho deliberativo e do conselho de disciplina Medica do Districto Federal.

Após a sessão haverá baile.

Esta festa, como as dos annos anteriores, promette revestir-se de grande brilho. Os convites acham-se na secretaria do Syndicato, á disposição dos socios quites, de 13 ás 18 horas.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Maria Apparecida Barbosa Damasceno e o sr. Agostinho Valeriano Pinto; a senhorinha Margarida Sampaio e o dr. Eugenio Ferreira.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes casamentos:

A senhorinha Zilda Telles Ferreira e o dr. Marcos Marianno Carneiro da Cunha; a senhorinha Heloisa Fonseca e o dr. Sergio Soares, a senhorinha Iracema Belline Leitão e o sr. Rubem Martins; a senhorinha Diva Pinheiro Cerqueira e o sr. Benedicto Ferreira; a senhorinha Zelt Severino Costa e o dr. Armando Roquette; a senhorinha Italia Monaco e o sr. Lahire Marinho da Cunha; a senhorinha Rosita de Mattos Pimentel e o sr. Henrique de Macedo Soares; a senhorinha Olinda Santos Balbino e o sr. Luiz Gonzaga da Silva; a senhorinha Etelvina Dias Paes e o dr. Oscar da Costa Possolo. a senhorinha Christina Laterza e o sr. José Barra.

NASCIMENTOS

O sr. Elpidio Borges e sua senhora d. Lucilia Santos Borges, participam o nascimento de sua filhinha Magali Cecilia.

—— Nasceu Maria Lucia, filha do casal dr. Ludovico Portocarrero Velloso-d. Dulce do Nascimento Velloso.

BANQUETES

Realizar-se-á, no proximo dia 8 de dezembro, commemorativo do Dia da Justiça, o grande almoço de confraternização de todos os juristas do Brasil, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Esse já tradicional almoço terá lugar no salão nobre do Automovel Club do Brasil e será presidido pelo sr. ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

As listas de adhesão se encontram na sala dos advogados do Palacio da Justiça, com o sr. Adão, do "Jornal do Commercio", e no Automovel Club.

Engenheiros de 1935 — Vão reunir-se no dia 5 de dezembro proximo em um grande jantar que se realizará no Club dos Caiçaras, ás 7 1|2 da noite.

A commissão pede a adhesão de todos os collegas da turma da capital e dos Estados.

As listas são encontradas: na Escola Polytechnica, no Centro Academico com o sr. Aroldo e á rua da Quitanda n. 74, 6º andar com o sr. Acasio.

CONFERENCIAS

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de letras a 1ª conferencia da série organizada pela Academia Clovis Bevilacqua.

O confernicista, que é o professor Rocha Vaz, disertará sobre o thema: "O psischismo da mulher e sua relação com a glandula de secrecção interna".

"O problema da Fiscalização do Trabalho" — Sobre esse interessante thema, a dra. Maria Kiel, inspectora do Trabalho, em São Paulo, fará uma conferencia, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da séde social da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Vereador Corrêa Dutra — Os amigos e correligionarios do dr. Corrêa Dutra, vereador á Camara Municipal, mandam rezar em rigosijo pelo restabelecimento de sua saúde e em homenagem a seu anniversario natalicio, uma missa em acção de graça na igreja de S. José amanhã, ás 10 horas.

dfçe|da

ENFERMOS

Deputado Magalhães de Almeida — Continúa sendo muito visitado em sua residencia á rua Voluntarios da Patria n. 381, o deputado Magalhães de Almeida, representante do Maranhão, que teve a clavicula partida num desastre de automovel occorrido no domingo findo.

Se bem que seja lisonjeiro o seu estado, o sr. Magalhães de Almeida permanecerá em repouso por mais vinte dias.

Classificação de officiaes

Foram classificados os seguintes capitães que terminam o curso no corrente anno: capitão Rubens Massena para o comdo. da 3ª Cia. I. Trnas., em substituição do cap. Orlando da Costa Canario, actual cmt. da mesma Cia., que é nomeado auxiliar do S. R. E.; 1º tenente João Carlos Pereira de Mello vae ser classificado na tropa e finalmente o cap. Nelson Cruz, para chefe do S. Trnas. das 5ª Região Militar.

Transferencias de militares

Foram transferidos, por actos de hontem, do ministro da Guerra: cap. medico dr. Chrysogeno Leite Velloso do 1º B. F. V. para o 1º R. C. I.; cap. medico dr. Fernando Moraes Vernes, do Collegio M. P. Alegre para o 9º R. I.; cap. av. Cleoncio Alonso Fernandes, do 7º R. C. I. para o 6º R. A. M.; cap. Maximo Levy, do 31º B. C. para o 10º B. C.; do 2º R. I. para a Directoria do Serviço M. Reserva o cap. Elpidio Marius.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRACTO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

403.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 200:000$000 — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 21 de NOVEMBRO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Novembro de 1936 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

|| Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000 ||

0
45 ... 50$
62 ... 60$
72 ... 100$
162 ... 60$
171 ... 50$
212 ... 50$
254 ... 100$
262 ... 60$
314 ... 50$
330 ... 50$
362 ... 60$
435 ... 50$
446 ... 50$
459 ... 50$
462 ... 60$
474 ... 50$
504 ... 100$
528 ... 200$
562 ... 60$
585 ... 50$
604 ... 100$
605 ... 50$
662 ... 60$
735 ... 50$
762 ... 60$
763 ... 50$
768 ... 50$
786 ... 100$
841 ... 50$
851 ... 50$
852 ... 50$
862 ... 60$
865 ... 50$
869 ... 200$
958 ... 100$
962 ... 60$
985 ... 50$
990 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

1
1030 ... 100$
1054 — 10:000$000
1062 ... 60$
1092 ... 500$
1120 ... 50$
1134 ... 50$
1142 ... 50$
1146 ... 50$
1162 ... 60$
1196 ... 50$
1222 ... 50$
1249 ... 100$
1253 ... 50$
1260 ... 50$
1262 ... 60$
1271 ... 50$
1276 ... 50$
1318 — 1:000$000
1323 ... 50$
1336 ... 50$
1362 ... 60$
1368 ... 50$
1373 ... 50$
1432 ... 50$
1462 ... 60$
1473 ... 50$
1509 ... 500$
1539 ... 100$
1562 ... 60$
1628 ... 50$
1642 ... 50$
1650 ... 50$
1662 ... 60$
1704 ... 50$
1715 ... 50$
1732 ... 50$
1753 ... 200$
1762 ... 60$
1779 ... 50$
1802 ... 50$
1833 ... 100$
1862 ... 60$
1880 ... 50$
1908 ... 50$
1962 ... 60$
1972 ... 50$
1982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

2
2062 ... 60$
2130 ... 50$
2161 ... 50$
2162 ... 60$
2164 ... 50$
2167 ... 100$
2177 ... 500$
2190 ... 50$
2199 — 1:000$000
2234 ... 50$
2243 ... 50$
2262 ... 60$
2273 ... 100$
2301 ... 50$
2327 ... 50$
2358 ... 50$
2362 ... 60$
2366 ... 50$
2436 ... 200$
2462 ... 60$
2484 ... 50$
2539 ... 50$
2557 ... 100$
2562 ... 60$
2570 ... 50$
2607 ... 50$
2659 ... 200$
2662 ... 60$
2704 ... 50$
2709 ... 50$
2762 ... 60$
2809 ... 100$
2815 ... 50$
2820 ... 200$
2823 ... 50$
2850 ... 100$
2862 ... 60$
2887 ... 50$
2940 ... 50$
2962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

3
3057 ... 50$
3062 ... 60$
3075 ... 100$
3096 ... 100$
3113 ... 200$
3124 ... 50$
3129 ... 50$
3131 ... 50$
3141 ... 50$
3162 ... 60$
3214 ... 50$
3224 ... 50$
3249 ... 50$
3261 ... 100$
3262 ... 60$
3287 ... 50$
3362 ... 60$
3425 ... 100$
3462 ... 60$
3485 ... 50$
3520 — 1:000$000
3560 ... 50$
3562 ... 60$
3575 ... 50$
3593 ... 50$
3626 ... 50$
3662 ... 60$
3697 ... 200$
3735 ... 50$
3762 ... 60$
3796 ... 50$
3836 ... 50$
3851 ... 500$
3862 ... 60$
3877 ... 50$
3884 ... 50$
3892 ... 50$
3920 ... 50$
3931 ... 50$
3962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

4
4029 ... 50$
4037 ... 50$
4062 ... 60$
4063 ... 50$
4102 ... 50$
4151 ... 50$
4162 ... 60$
4188 ... 50$
4198 ... 50$
4199 ... 50$
4262 ... 60$
4263 ... 50$
4283 ... 50$
4288 ... 100$
4335 ... 50$
4362 ... 60$
4382 ... 50$
4419 ... 100$
4431 ... 50$
4462 ... 60$
4482 ... 50$
4489 ... 50$
4562 ... 60$
4621 ... 50$
4662 ... 60$
4689 ... 50$
4692 ... 50$
4731 ... 50$
4762 ... 60$
4804 ... 50$
4862 ... 60$
4873 ... 100$
4962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

5
5062 ... 60$
5076 ... 50$
5091 ... 50$
5139 ... 100$
5162 ... 60$
5177 ... 100$
5191 ... 100$
5202 ... 50$
5212 ... 50$
5253 ... 50$
5262 ... 60$
5333 ... 50$
5357 ... 100$
5362 ... 60$
5367 ... 50$
5391 ... 100$
5458 ... 100$
5462 ... 60$
5513 ... 50$
5562 ... 60$
5568 ... 50$
5577 ... 50$
5587 ... 50$
5596 ... 50$
5600 ... 200$
5627 ... 50$
5662 ... 60$
5676 — 2:000$000
5678 ... 50$
5680 ... 50$
5699 ... 50$
5720 ... 100$
5729 ... 50$
5762 ... 60$
5767 ... 50$
5816 ... 50$
5846 ... 50$
5858 ... 100$
5862 ... 60$
5892 ... 50$
5896 ... 50$
5923 ... 50$
5962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

6
6062 ... 60$
6080 ... 50$
6090 ... 50$
6093 — 1:000$000
6094 ... 100$
6105 ... 100$
6106 ... 50$
6108 ... 500$
6162 ... 60$
6212 ... 500$
6260 ... 500$
6262 ... 60$
6273 ... 50$
6295 ... 50$
6300 ... 50$
6324 ... 50$
6325 ... 200$
6341 ... 50$
6362 ... 60$
6375 ... 50$
6382 ... 50$
6383 ... 50$
6414 ... 50$
6439 ... 50$
6462 ... 60$
6496 ... 200$
6500 ... 50$
6543 ... 200$
6562 ... 60$
6629 ... 50$
6662 ... 60$
6664 ... 50$
6704 ... 50$
6708 ... 50$
6728 ... 50$
6762 ... 60$
6782 ... 50$
6790 ... 50$
6862 ... 60$
6918 ... 100$
6919 ... 50$
6929 ... 50$
6932 ... 50$
6938 ... 50$
6942 ... 50$
6962 ... 60$
6963 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

7
7032 ... 50$
7045 ... 50$
7062 ... 60$
7086 ... 50$
7104 ... 100$
7138 ... 50$
7162 ... 60$
7172 ... 50$
7186 ... 100$
7217 ... 200$
7248 ... 50$
7253 ... 50$
7262 ... 60$
7269 ... 200$
7307 ... 50$
7309 ... 50$
7319 ... 50$
7343 ... 50$
7362 ... 60$
7375 ... 50$
7376 ... 50$
7462 ... 60$
7489 ... 50$
7495 ... 50$
7519 ... 50$
7522 ... 100$
7539 ... 50$
7562 ... 60$
7598 ... 50$
7662 ... 60$
7696 ... 50$
7751 ... 50$
7754 ... 100$
7762 ... 60$
7773 ... 50$
7788 ... 50$
7852 ... 50$
7862 ... 60$
7885 ... 50$
7890 ... 500$
7901 ... 50$
7914 ... 50$
7918 ... 200$
7926 ... 50$
7962 ... 60$
7969 ... 100$
7972 ... 50$
7978 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

8
8044 ... 50$
8062 ... 60$
8087 ... 50$
8101 ... 50$
8107 ... 100$
8146 ... 50$
8162 ... 60$
8212 ... 100$
8253 ... 50$
8262 ... 60$
8288 ... 50$
8312 ... 50$
8341 ... 50$
8362 ... 60$
8390 ... 50$
8421 ... 200$
8462 ... 60$
8463 ... 50$
8510 ... 50$
8548 ... 50$
8562 ... 60$
8585 ... 50$
8592 ... 50$
8598 ... 50$
8615 ... 50$
8638 — 2:000$000
8651 ... 50$
8662 ... 60$
8686 ... 50$
8707 ... 50$
8714 ... 50$
8732 ... 100$
8762 ... 60$
8786 ... 200$
8810 ... 50$
8826 ... 50$
8832 ... 50$
8862 ... 60$
8875 ... 50$
8882 ... 50$
8886 ... 50$
8941 ... 100$
8955 ... 50$
8962 ... 60$
8988 ... 50$
8989 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

9
9027 ... 50$
9043 ... 100$
9062 ... 60$
9116 ... 50$
9141 ... 50$
9156 ... 50$
9162 ... 60$
9262 ... 60$
9265 ... 50$
9295 ... 100$
9342 ... 100$
9362 ... 60$
9369 ... 200$
9432 ... 100$
9443 ... 100$
9454 ... 200$
9462 ... 60$
9479 ... 50$
9487 ... 50$
9526 ... 50$
9562 ... 60$
9569 ... 50$
9578 ... 50$
9615 ... 50$
9623 ... 50$
9640 ... 50$
9646 ... 100$
9662 ... 50$
9720 ... 50$
9752 ... 50$
9762 ... 60$
9783 ... 100$
9816 ... 500$
9817 ... 50$
9851 ... 50$
9854 ... 50$
9862 ... 60$
9871 ... 50$
9960 ... 50$
9962 ... 60$
9992 ... 100$
9999 — 5:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

10
10019 ... 100$
10047 ... 50$
10062 ... 60$
10126 ... 50$
10145 ... 100$
10162 ... 60$
10195 ... 50$
10243 ... 50$
10253 ... 50$
10262 ... 60$
10268 ... 100$
10293 ... 50$
10352 ... 50$
10362 ... 60$
10367 ... 50$
10375 ... 50$
10405 ... 50$
10413 ... 100$
10429 ... 50$
10448 ... 50$
10457 ... 100$
10462 ... 60$
10493 ... 200$
10517 ... 50$
10541 ... 50$
10562 ... 60$
10575 ... 50$
10581 ... 50$
10582 ... 50$
10593 ... 50$
10619 ... 50$
10642 ... 50$
10648 ... 50$
10662 ... 60$
10669 ... 50$
10685 ... 100$
10703 ... 50$
10751 ... 50$
10762 ... 60$
10803 ... 200$
10806 ... 100$
10807 ... 50$
10862 ... 60$
10895 ... 100$
10908 ... 200$
10910 ... 100$
10919 ... 100$
10925 ... 50$
10946 ... 50$
10947 ... 50$
10962 ... 60$
10990 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

11
11020 ... 50$
11025 ... 50$
11048 ... 50$
11060 ... 50$
11062 ... 60$
11069 ... 50$
11088 ... 50$
11095 ... 50$
11129 ... 50$
11131 ... 50$
11162 ... 60$
11164 ... 50$
11196 ... 50$
11208 ... 100$
11209 ... 50$
11230 ... 50$
11234 ... 50$
11237 ... 50$
11245 ... 50$
11262 ... 60$
11282 ... 50$
11306 ... 50$
11329 ... 100$
11362 ... 60$
11370 ... 50$
11380 ... 50$
11415 ... 50$
11427 ... 50$
11447 ... 50$
11462 ... 60$
11470 ... 50$
11523 ... 50$
11542 ... 200$
11547 ... 50$
11556 ... 100$
11562 ... 60$
11581 ... 100$
11620 ... 200$
11653 ... 200$
11662 ... 60$
11669 ... 50$
11687 ... 50$
11690 ... 50$
11692 ... 50$
11719 ... 100$
11721 ... 50$
11762 ... 60$
11787 ... 100$
11810 ... 100$
11828 ... 100$
11862 ... 60$
11962 ... 60$
11971 ... 50$
11975 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

12
12044 ... 50$
12051 ... 50$
12062 ... 60$
12116 ... 50$
12122 ... 50$
12131 ... 200$
12150 ... 50$
12162 ... 60$
12169 ... 50$
12207 ... 50$
12224 ... 100$
12262 ... 60$
12350 ... 50$
12351 ... 200$
12362 ... 60$
12371 ... 50$
12413 ... 50$
12429 ... 50$
12480 ... 50$
12462 ... 60$
12509 ... 50$
12524 ... 50$
12545 ... 50$
12549 ... 50$
12553 ... 200$
12557 ... 500$
12560 ... 100$
12562 ... 60$
12566 ... 50$
12574 ... 50$
12581 ... 100$
12597 ... 50$
12618 ... 100$
12623 — 1:000$000
12658 ... 50$
12662 ... 60$
12664 ... 200$
12665 ... 50$
12675 ... 50$
12678 ... 50$
12703 ... 100$
12749 ... 200$
12762 ... 60$
12817 ... 50$
12849 ... 50$
12862 ... 60$
12950 ... 100$
12962 ... 60$
12986 ... 50$
12992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

13
13001 ... 50$
13062 ... 60$
13068 ... 50$
13076 ... 50$
13095 ... 50$
13162 ... 60$
13251 ... 100$
13262 ... 60$
13269 ... 50$
13276 ... 50$
13356 ... 100$
13362 ... 60$
13412 — 1:000$000
13417 ... 100$
13462 ... 60$
13524 ... 50$
13528 ... 50$
13529 ... 50$
13562 ... 60$
13582 ... 50$
13595 ... 50$
13656 ... 50$
13662 ... 60$
13696 ... 100$
13700 ... 50$
13723 ... 100$
13726 ... 50$
13736 ... 50$
13743 ... 100$
13762 ... 60$
13800 ... 50$
13806 ... 50$
13811 ... 100$
13823 ... 50$
13842 ... 100$
13862 ... 60$
13878 ... 100$
13897 ... 50$
13917 ... 50$
13921 ... 100$
13960 ... 50$
13962 ... 60$
13963 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

14
14033 ... 100$
14047 ... 50$
14062 ... 60$
14081 ... 50$
14086 ... 50$
14112 ... 200$
14115 ... 200$
14132 ... 50$
14146 ... 100$
14162 ... 60$
14187 ... 500$
14206 ... 50$
14208 ... 50$
14256 ... 50$
14262 ... 60$
14307 ... 50$
14315 ... 50$
14319 ... 50$
14361 ... 50$
14362 ... 60$
14377 ... 50$
14413 ... 50$
14421 ... 100$
14449 ... 50$
14450 ... 50$
14462 ... 60$
14470 ... 50$
14474 ... 200$
14494 ... 50$
14504 ... 50$
14523 ... 50$
14562 ... 60$
14608 ... 100$
14652 ... 100$
14662 ... 60$
14700 ... 50$
14752 ... 50$
14756 ... 100$
14757 ... 50$
14762 ... 60$
14763 ... 50$
14825 ... 50$
14827 ... 50$
14862 ... 60$
14868 ... 50$
14873 ... 50$
14877 ... 50$
14897 ... 50$
14904 ... 100$
14962 ... 60$
14985 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

15
15006 ... 50$
15027 ... 100$
15028 ... 50$
15062 ... 60$
15064 ... 200$
15076 ... 100$
15078 ... 50$
15100 ... 100$
15162 ... 60$
15218 ... 50$
15231 ... 200$
15256 ... 50$
15262 ... 60$
15302 ... 50$
15362 ... 60$
15371 ... 50$
15383 ... 100$
15401 ... 50$
15405 ... 50$
15420 ... 50$
15460 ... 100$
15462 ... 60$
15499 ... 50$
15562 ... 60$
15587 ... 50$
15613 ... 50$
15621 ... 50$
15646 ... 50$
15656 ... 50$
15662 ... 60$
15724 — 2:000$000
15738 ... 50$
15742 ... 50$
15749 ... 50$
15762 ... 60$
15771 ... 50$
15785 ... 50$
15820 ... 200$
15862 ... 60$
15878 ... 50$
15910 ... 50$
15919 ... 50$
15962 ... 60$
15977 ... 50$
15991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

16
16015 ... 50$
16050 ... 100$
16051 ... 50$
16062 ... 60$
16064 ... 50$
16068 ... 50$
16105 ... 50$
16112 ... 50$
16125 — 3:000$000
16137 ... 50$
16162 ... 60$
16211 ... 50$
16246 ... 50$
16262 ... 60$
16265 ... 50$
16284 ... 50$
16286 ... 50$
16291 ... 100$
16305 ... 50$
16310 ... 50$
16339 ... 50$
16353 ... 100$
16361 ... 50$
16362 ... 60$
16404 ... 50$
16419 ... 100$
16420 ... 50$
16462 ... 60$
16472 ... 50$
16488 ... 50$
16489 ... 50$
16517 ... 50$
16532 ... 100$
16557 ... 50$
16562 ... 60$
16566 ... 50$
16627 ... 50$
16662 ... 60$
16687 ... 50$
16759 ... 50$
16762 ... 60$
16775 ... 50$
16780 ... 100$
16800 ... 100$
16811 ... 50$
16854 ... 100$
16862 ... 60$
16878 ... 500$
16916 ... 100$
16954 ... 50$
16956 ... 50$
16962 ... 60$
16974 ... 50$
16991 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

17
17014 — 1:000$000
17029 ... 50$
17050 ... 50$
17062 ... 60$
17072 ... 50$
17099 ... 50$
17104 ... 50$
17108 ... 50$
17139 ... 100$
17162 ... 60$
17262 ... 60$
17270 ... 50$
17315 ... 50$
17318 ... 50$
17321 ... 100$
17362 ... 60$
17376 ... 50$
17412 ... 100$
17417 ... 200$
17441 ... 50$
17462 ... 60$
17520 ... 100$
17526 ... 50$
17530 ... 50$
17532 ... 50$
17554 ... 50$
17562 ... 60$
17582 ... 50$
17581 ... 50$
17587 ... 100$
17626 ... 50$
17631 ... 100$
17646 ... 500$
17661 ... 50$
17662 ... 60$
17698 ... 50$
17704 ... 500$
17737 ... 50$
17740 ... 100$
17762 ... 60$
17777 ... 50$
17799 ... 50$
17809 ... 50$
17849 ... 200$
17861 ... 50$
17862 ... 60$
17891 ... 50$
17932 ... 100$
17962 ... 60$
17980 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

18
18034 ... 50$
18046 ... 100$
18062 ... 60$
18074 ... 50$
18089 ... 50$
18139 ... 100$
18140 ... 50$
18162 ... 60$
18167 ... 200$
18175 ... 50$
18177 ... 50$
18199 ... 50$
18235 ... 50$
18248 ... 50$
18262 ... 60$
18284 ... 50$
18291 ... 100$
18293 ... 50$
18338 ... 50$
18362 ... 60$
18368 ... 100$
18457 ... 50$
18460 ... 100$
18462 ... 60$
18470 ... 200$
18484 ... 50$
18539 ... 100$
18562 ... 60$
18574 — 1:000$000
18603 ... 100$
18610 ... 50$
18614 ... 50$
18662 ... 60$
18692 ... 50$
18762 ... 60$
18819 ... 100$
18862 ... 60$
18879 — 1:000$000
18895 ... 50$
18907 ... 50$
18962 ... 60$
18970 ... 50$
18977 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

19
19007 ... 50$
19010 ... 50$
19037 ... 50$
19062 ... 60$
19131 ... 50$
19154 ... 100$
19162 ... 60$
19250 ... 50$
19259 ... 50$
19262 ... 60$
19304 ... 50$
19336 ... 50$
19340 ... 100$
19359 ... 50$
19362 ... 60$
19401 ... 100$
19436 ... 100$
19445 ... 50$
19449 ... 50$
19462 ... 60$
19479 ... 50$
19536 ... 50$
19557 ... 50$
19558 ... 500$
19562 ... 60$
19633 ... 50$
19647 ... 50$
19649 ... 50$
19662 ... 60$
19684 ... 200$
19760 ... 50$
19762 ... 60$
19775 — 1:000$000
19807 ... 50$
19816 ... 50$
19828 ... 50$
19858 ... 100$
19862 ... 60$
19883 ... 50$
19910 ... 200$
19962 ... 60$
19972 ... 200$
19999 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

20
20016 ... 50$
20058 ... 100$
20062 ... 60$
20070 ... 50$
20090 ... 50$
20117 ... 50$
20162 ... 60$
20236 ... 200$
20255 ... 50$
20262 ... 60$
20280 ... 100$
20288 ... 100$
20292 ... 50$
20308 ... 50$
20312 ... 100$
20362 ... 60$
20398 ... 100$
20407 ... 500$
20450 ... 50$
20462 ... 60$
20522 ... 50$
20531 ... 50$
20552 ... 50$
20558 ... 50$
20562 ... 60$
20624 ... 200$
20630 ... 50$
20641 ... 50$
20642 ... 50$
20662 ... 60$
20701 ... 50$
20702 ... 50$
20761 ... 50$
20762 ... 60$
20771 ... 50$
20783 ... 50$
20784 ... 50$
20790 ... 50$
20800 ... 500$
20862 ... 60$
20870 ... 200$
20917 ... 50$
20962 ... 60$
20973 ... 50$
20994 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

21
21024 ... 50$
21045 ... 50$
21062 ... 60$
21078 ... 50$
21115 ... 200$
21162 ... 60$
21167 ... 50$
21253 ... 50$
21262 ... 50$
21279 ... 500$
21290 ... 50$
21337 ... 100$
21346 ... 50$
21362 ... 60$
21428 ... 200$
21439 ... 100$
21442 ... 50$
21445 ... 200$
21462 ... 60$
21485 ... 200$
21511 ... 50$
21523 — 1:000$000
21538 ... 50$
21546 ... 50$
21562 ... 60$
21578 ... 50$
21622 ... 50$
21636 ... 50$
21662 ... 60$
21703 ... 50$
21760 ... 50$
21762 ... 60$
21770 ... 50$
21794 ... 200$
21797 ... 50$
21850 ... 50$
21862 ... 60$
21938 ... 100$
21941 ... 50$
21961 ... 50$
21962 ... 60$
21994 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

22
22027 ... 100$
22041 ... 50$
22052 ... 50$
22062 ... 60$
22062 ... 50$
22066 ... 50$
22085 ... 200$
22110 ... 50$
22131 ... 100$
22136 ... 50$
22138 ... 500$
22152 ... 50$
22162 ... 60$
22202 ... 200$
22256 ... 50$
22262 ... 60$
22271 ... 500$
22274 ... 50$
22275 ... 50$
22276 ... 50$
22284 ... 100$
22301 ... 50$
22333 ... 200$
22354 ... 50$
22362 ... 60$
22374 ... 500$
22383 ... 50$
22401 ... 50$
22407 ... 100$
22432 ... 100$
22437 ... 200$
22444 ... 50$
22462 ... 60$
22468 ... 200$
22473 ... 200$
22512 ... 100$
22550 ... 50$
22553 ... 100$
22558 ... 50$
22561 ... 50$
22562 ... 60$
22573 ... 50$
22595 ... 100$
22619 ... 200$
22652 ... 50$
22662 ... 60$
22672 ... 50$
22675 ... 50$
22705 ... 100$
22741 ... 50$
22746 ... 50$
22762 ... 60$
22777 ... 100$
22838 — 1:000$000
22852 ... 50$
22862 ... 60$
22948 ... 50$
22962 ... 60$
22963 ... 50$
22990 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

23
23058 ... 50$
23062 ... 60$
23087 ... 50$
23115 ... 200$
23134 ... 50$
23162 ... 60$
23167 ... 100$
23195 ... 100$
23203 ... 100$
23205 ... 50$
23214 ... 100$
23217 ... 50$
23224 ... 50$
23245 ... 100$
23262 ... 60$
23264 ... 50$
23273 ... 50$
23314 ... 50$
23328 ... 50$
23362 ... 60$
23376 ... 60$
23397 ... 100$
23398 ... 50$
23402 ... 50$
23404 ... 100$
23407 ... 50$
23462 ... 60$
23471 ... 50$
23516 ... 100$
23562 ... 60$
23565 ... 50$
23576 ... 100$
23617 ... 50$
23634 ... 50$
23657 ... 200$
23661 ... 50$
23662 ... 60$
23665 ... 50$
23690 ... 50$
23699 ... 200$
23762 ... 60$
23773 ... 50$
23792 ... 50$
23800 ... 100$
23819 ... 50$
23822 ... 50$
23824 ... 50$
23838 ... 50$
23846 ... 100$
23862 ... 60$
23881 ... 50$
23907 ... 50$
23929 ... 50$
23930 ... 200$
23962 ... 60$
23970 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

24
24037 ... 100$
24062 ... 60$
24097 ... 50$
24134 ... 100$
24162 ... 60$
24208 ... 50$
24231 ... 200$
24262 ... 60$
24270 ... 50$
24325 ... 100$
24362 ... 60$
24376 ... 200$
24394 ... 500$
24426 ... 50$
24432 ... 100$
24462 ... 60$
24521 ... 50$
24562 ... 60$
24576 ... 50$
24601 ... 100$
24612 ... 50$
24631 ... 50$
24660 ... 100$
24662 ... 60$
24666 ... 50$
24719 ... 100$
24761 ... 50$
24762 ... 60$
24774 ... 50$
24777 ... 50$
24789 ... 50$
24814 ... 50$
24831 ... 100$
24848 ... 50$
24862 ... 60$
24868 ... 100$
24903 ... 50$
24933 ... 50$
24962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

25
25011 ... 50$
25029 ... 100$
25062 ... 60$
25062 ... 50$
25081 ... 50$
25153 — 1:000$000
25162 ... 60$
25240 ... 500$
25260 ... 50$
25262 ... 60$
25303 ... 50$
25311 ... 50$
25313 ... 50$
25323 ... 50$
25362 ... 60$
25390 ... 100$
25443 ... 100$
25462 ... 60$
25462 ... 50$
25470 ... 50$
25505 ... 200$
25562 ... 60$
25581 ... 50$
25598 ... 50$
25639 ... 100$
25662 ... 60$
25690 ... 50$
25695 ... 50$
25752 ... 60$
25762 ... 60$
25766 ... 500$
25862 ... 60$
25882 ... 50$
25900 ... 100$
25933 ... 50$
25962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

26
26054 ... 50$
26062 ... 60$
26087 ... 50$
26105 ... 50$
26107 ... 50$
26162 ... 60$
26177 ... 50$
26179 ... 100$
26187 ... 50$
26192 ... 50$
26204 ... 50$
26213 ... 50$
26250 ... 50$
26262 ... 60$
26265 ... 100$
26276 ... 50$
26334 ... 50$
26362 ... 60$
26410 ... 100$
26425 ... 100$
26426 ... 500$
26462 ... 60$
26474 ... 50$
26490 ... 60$
26491 ... 50$
26497 ... 500$
26534 ... 50$
26562 ... 60$
26564 ... 50$
26578 — 1:000$000
26589 ... 500$
26590 ... 50$
26613 ... 200$
26625 ... 50$
26642 — 2:000$000
26662 ... 60$
26669 ... 500$
26724 ... 50$
26731 ... 50$
26760 ... 50$
26762 ... 60$
26763 ... 100$
26768 ... 50$
26784 ... 50$
26862 ... 60$
26948 — 1:000$000
26962 ... 60$
26981 ... 100$
26983 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

27
27013 ... 50$
27042 ... 50$
27062 ... 60$
27107 ... 50$
27157 ... 50$
27162 ... 60$
27167 ... 50$
27169 ... 50$
27188 ... 50$
27232 ... 50$
27262 ... 60$
27290 ... 50$
27292 ... 200$
27319 ... 50$
27362 ... 60$
27451 ... 500$
27462 ... 50$
27485 ... 50$
27562 ... 60$
27591 ... 50$
27617 ... 500$
27651 ... 50$
27662 ... 60$
27674 ... 100$
27691 ... 500$
27701 ... 50$
27707 ... 50$
27719 ... 50$
27735 ... 50$
27738 ... 50$
27740 ... 50$
27746 ... 50$
27757 ... 100$
27762 ... 60$
27814 ... 50$
27861 ... 50$
27862 ... 60$
27901 ... 50$
27908 ... 50$
27962 ... 60$
27977 ... 500$
27987 ... 50$
27993 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

28
28001 ... 50$
28054 ... 200$
28062 ... 60$
28095 ... 100$
28139 ... 50$
28154 ... 50$
28162 ... 60$
28168 ... 50$
28184 ... 50$
28231 ... 50$
28236 ... 50$
28262 ... 60$
28336 ... 50$
28362 ... 60$
28381 ... 50$
28418 ... 50$
28427 ... 50$
28455 ... 200$
28462 ... 60$
28478 ... 50$
28520 ... 50$
28527 ... 50$
28534 ... 50$
28536 ... 60$
28562 ... 60$
28570 ... 100$
28578 ... 50$
28601 ... 60$
28637 ... 50$
28650 ... 50$
28662 ... 60$
28683 ... 50$
28686 ... 50$
28696 ... 50$
28722 ... 50$
28725 ... 50$
28750 ... 100$
28762 ... 60$
28827 ... 50$
28862 ... 60$
28901 ... 200$
28936 ... 50$
28940 ... 50$
28952 ... 50$
28962 ... 60$
28978 ... 50$
28984 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

29
29009 ... 500$
29010 ... 50$
29016 ... 50$

29037 Ap. 5:000$

29038 — 200:000$ — S. Paulo

29039 Ap. 5:000$

29051 ... 50$
29062 ... 60$
29074 ... 50$
29075 ... 50$
29094 ... 200$
29110 ... 50$
29127 ... 500$
29154 ... 50$
29155 ... 100$
29160 ... 50$
29162 ... 60$
29222 ... 50$
29262 ... 60$
29267 ... 100$
29332 ... 50$
29337 ... 500$
29341 ... 50$
29350 ... 50$
29362 ... 60$
29387 ... 50$
29444 ... 200$
29462 ... 60$
29464 ... 100$
29530 — 2:000$000
29542 ... 50$

29562 — 30:000$ — S. Paulo

29562 ... 60$
29592 ... 100$
29636 ... 50$
29662 ... 60$
29721 ... 100$
29724 ... 50$
29755 ... 50$
29762 ... 60$
29818 ... 50$
29826 ... 50$
29862 ... 60$
29888 ... 50$
29912 ... 100$
29962 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

30
30038 ... 50$
30043 ... 50$
30062 ... 60$
30081 ... 50$
30162 ... 60$
30162 ... 50$
30207 ... 50$
30219 ... 50$
30262 ... 60$
30307 ... 500$
30309 ... 50$
30314 ... 50$
30324 ... 50$
30333 ... 50$
30362 ... 60$
30385 ... 100$
30400 ... 60$
30462 ... 60$
30468 ... 100$
30473 ... 50$
30474 ... 50$
30506 ... 50$
30523 ... 50$
30533 ... 50$
30562 ... 60$
30580 ... 50$
30585 ... 50$
30590 ... 50$
30639 ... 50$
30640 ... 50$
30662 ... 60$
30734 ... 50$
30753 ... 50$
30762 ... 60$
30775 ... 100$
30792 ... 50$
30799 ... 50$
30817 ... 50$
30819 ... 50$
30831 ... 50$
30862 ... 60$
30890 ... 50$
30907 ... 100$
30959 ... 50$
30962 ... 60$
30978 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

31
31029 ... 50$
31062 ... 60$
31104 ... 50$
31108 ... 50$
31126 ... 50$
31132 ... 50$
31133 ... 200$
31162 ... 60$
31204 ... 50$
31228 ... 200$
31243 ... 50$
31258 ... 50$
31262 ... 60$
31279 ... 50$
31345 ... 100$
31348 ... 500$
31362 ... 60$
31384 ... 50$
31437 ... 100$
31462 ... 60$
31501 ... 50$
31523 ... 100$
31540 ... 50$
31562 ... 60$
31600 ... 50$
31627 ... 200$
31638 ... 50$
31662 ... 60$
31689 ... 50$
31705 ... 50$
31762 ... 60$
31768 ... 50$
31772 ... 50$
31820 ... 100$
31826 ... 50$
31861 ... 100$
31862 ... 60$
31935 ... 50$
31962 ... 60$
31971 ... 50$
31979 ... 50$
31987 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

Premios Maiores

29038 — 200:000$ — S. Paulo

29562 ... 30:000$ — S. Paulo

1054 ... 10:000$ — Bello Horizonte

9999 ... 5:000$ — Porto Alegre

16125 ... 3:000$ — S. Paulo

|| Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000 ||

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO

(PREMIOS)

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	premio de			[illegible]
1	"			30:000$000
1	"			10:000$000
1	"			5:000$000
1	"			3:000$000
[illegible]	"	2:000$000		10:000$000
[illegible]	"	1:000$000		15:000$000
[illegible]	"	500$000		20:000$000
[illegible]	"	200$000		15:000$000
[illegible]	"	100$000		20:000$000
[illegible]	"	50$000		[illegible]
[illegible]	"	60$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º premio	19:200$000
3.200	"	40$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	128:000$000
4.660				515:200$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso de premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 25 de Novembro de 1936

PLANO X

(PREMIOS)

Qtd.		Valor	Descrição	Total
[illegible]	Premio de			200:000$000
[illegible]	"			30:000$000
[illegible]	"			10:000$000
[illegible]	"			5:000$000
[illegible]	"			3:000$000
[illegible]	"	2:000$000		10:000$000
[illegible]	"	1:000$000		15:000$000
[illegible]	"	500$000		20:000$000
[illegible]	"	200$000		15:000$000
[illegible]	"	100$000		20:000$000
[illegible]	"	50$000		40:000$000
[illegible]	"	60$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio	19:200$000
3.200	"	40$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	128:000$000
				515:200$000

403.ª Extração — Concessionario: João Leite Filho — O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — A Ajudante do Fiscal do Governo: Maria Julia Maia — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — **403.ª Extração**

Amanhã o formidavel programma duplo :

EVA DE CALÇAS

com FRANCISCA GAAL

Uma comedia frizante, movimentada e enredo completamente novo

AMANHÃ

PATHE PALACE

CASINO Copacabana

HOJE

e todas as noites no GRILL-ROOM. Jantares dansantes com 2 maravilhosas ORCHESTRAS TYPICAS — — — —

Na pista -- FLORENCE FEERICK a graciosa bailarina classica americana e a encantadora mexicana CARMEN LESLIE, dansarina, cantora de tangos e generos nacionaes.

CINEMA DIARIAMENTE COM PROGRAMMAS ESCOLHIDOS

Domingos e Feriados Matinées ás 15 horas

DURANTE O VERÃO está SUSPENSO O TRAJE A RIGOR

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA

Visite a nossa Agencia, onde mantemos um grande stock de carros usados e V. S. encontrará o carro que deseja, entre os que abaixo mencionamos :

BARATAS : Ford 1930, 1931, 1933 e Chevrolet 1933.
DOUBLES-PHAETONS : Ford 1929 e 1933; Rolls Royce 6 cylindros.

VICTORIAS : Ford 1934. — Sedans Chevrolet 1930 e 1934.
CABRIOLET : Ford 1929 e 1935 e Coupé Ford 1934.
SEDANS : Ford de 4 e 8 cylindros de 1929, 1931, 1932 e 1935,
CAMINHÕES : — Ford 1933 e 1934.

Machinas reformadas, funccionamento garantido, vendidos com garantia, a preços reduzidos com pequena entrada e a longo prazo.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

RUA SANTA LUZIA, 198-204

THEATRO
JOÃO CAETANO

Cia. Bras. de Operetas Maria Amorim- Irmãos Celestino.

Poltrona: 4$000.
HOJE — A's 20.45 — HOJE
A opereta de J. GILBERT
"A CASTA SUZANNA"

Amanhã: 20.45 — Ultima de "A CASTA SUZANNA"
3ª-Feira: "CONDE DE LUXEMBURGO" com Vicente Celestino e Carmem Dóra.

Theatro Phenix

(Empresa Duque Ltda.)

Na proxima sexta-feira, 28 estréa da COMP. LUIZ VASSALO
— Com —
"Bonequinha de Catumby"
Burleta-fantasia em 2 actos e 20 quadros.

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS no
THEATRO CARLOS GOMES

HOJE, ás 3 — 7.45 e 10.10 horas — HOJE
Primeira vesperal elegante com a super-revista, de grande sensação
"E S T U P E N D A"
Original de JARDEL JERCOLIS e NESTOR TANGERINI.
Comicidade irresistivel — Fantasias deslumbrantes — Luxo.

BRINS

saldos de estação pela metade do preço

CASA VAZ

96 -- Buenos Aires -- 96

A SENSACIONAL ESTRELLA QUE TEM "SEX-APPEAL" ATE' NA ALMA !

SIMONE SIMON

A Grande Sensação do Momento ! ! !

"A grande novidade do anno, é a SENSACIONAL ESTRELLA, descoberta pela 20th. CENTURY-FOX FILM — SIMONE SIMON, a encantadora "demoiselle" de Marselha... Vimos com os nossos proprios olhos... ouvimos com os nossos proprios ouvidos... e sentimos as ondas de emoção que corriam pela immensidade do Roxy Theatre.

SIMONE SIMON, é DIFFERENTE... tão differente das estrellas de Hollywood com os seus "make-ups" standardizados, os mesmos maneirismos... Ella é ella mesma... natural... personificação do encanto... a galante estrellinha que revolucionará a admiração de todos os publicos como uma tempestade avassaladora !"

Phil M. Daly do "Film Daily"

DORMITORIO de MOÇAS

Herbert Marshall
Ruth Chatterton
AMANHÃ

ODEON

HOJE e na PROXIMA SEMANA NO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Oliveira Venceu Pedro Brasil

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.565 Domingo, 22 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Perante uma assistencia regular realizou-se, hontem, no Estadio Brasil, mais quatro encontros de "cath-as-catch-can".

As pelejas tiveram os seguintes resultados:

1.ª luta — Suwich (tcheco-slovaco) 96 ks. x Hoffman (allemão) 106 ks. — Venceu Hoffman no 2.° round, por espaduas.

2.ª luta — Mascara Vermelha (paulista) 123 ks. x Kutter (australiano) 94 ks. — Venceu Mascara Vermelha, no 1.° round, por espaduas.

3.ª luta — Mascara Negra (americano) 126 ks. x Bognar (hungaro) 94 ks. — Venceu Mascara Negra no 3.° round, aos pontos.

Foi uma peleja emocionante em que o Adonis hungaro poz á prova os seus recursos technicos contra os "fouls" do americano. O povo vaiou o resultado que seria justo se fosse um empate.

Luta final — Pedro Brasil (brasileiro) 95 ks. x Oliveira (lusitano) 123 ks. — Venceu Oliveira no 3.° rounds por espaduas.

A luta iniciou-se movimentada, empregando-se ambos para uma victoria rapida.

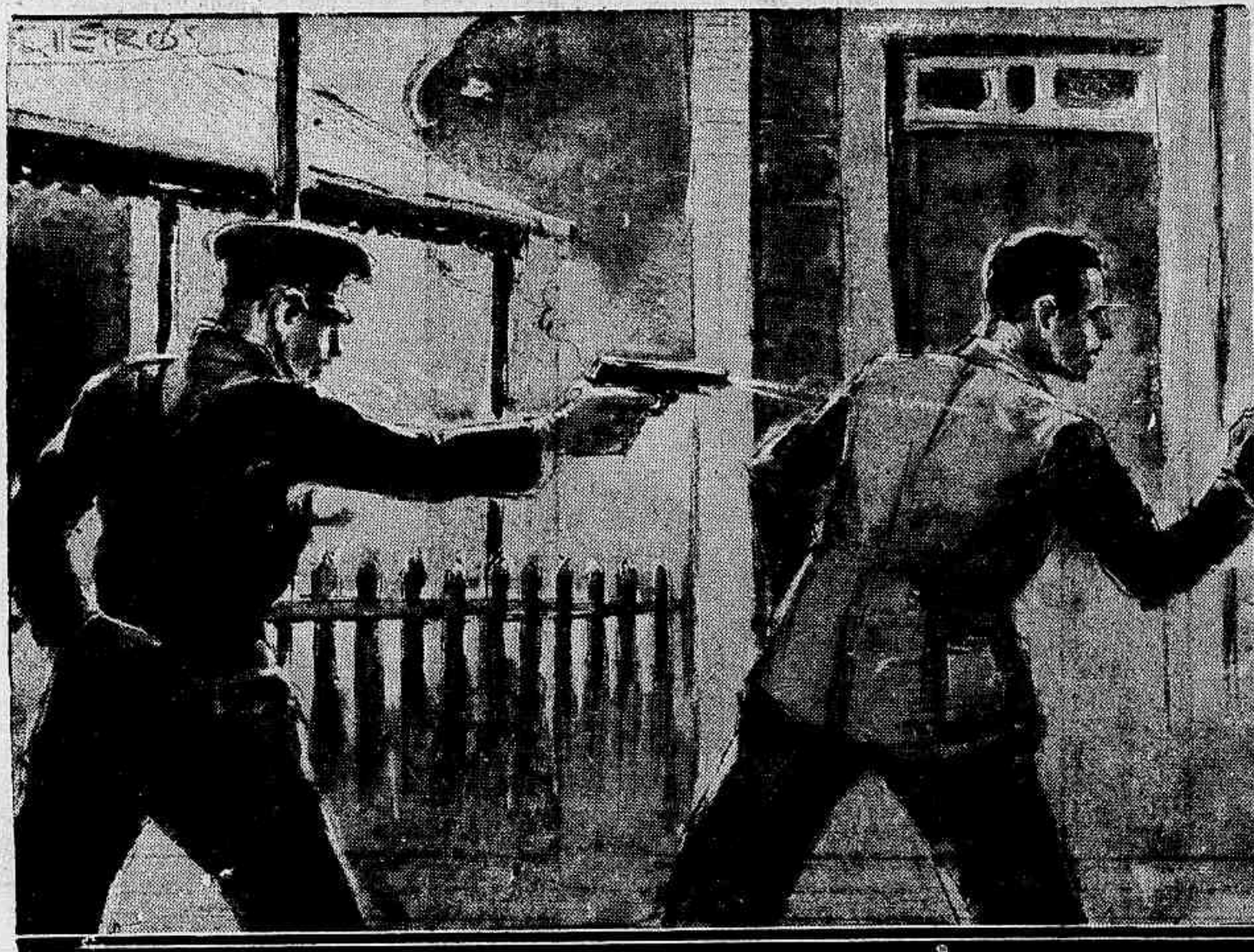
No 3.° round embora Oliveira não conseguisse encostar as espaduas do lutador patricio durante os tres segundos, o juiz Mossoró deu a victoria ao "catcher" portuguez.

Os "torcedores" apuparam o arbitro pela sua decisão parcial.

Ao encerrar este registro temos que chamar a attenção da autoridade policial que preside ao espectaculo do stadium da Feira de Amostras. O nosso companheiro que ali esteve, hontem, escrevendo o desenvolver dos combates por pouco não foi attingido por pedras atiradas ao "ring". E' preciso que os policiaes detenham esses espectadores que attentam, desse modo, contra a vida do proximo.

Policial e Assassino

AGGREDIU COVARDEMENTE A TIROS, UM HOMEM QUE PACIFICAMENTE LIA UM JORNAL NA ESTAÇÃO DE CIRCULAR DA PENHA

O criminoso foi preso pelo agente da estação — "Este cadaver não vale nada", declarou elle ao ser detido — O policial encontrava-se evidentemente embriagado — A acção da policia

Passamos, hoje, á narrativa de mais um barbaro crime occorrido hontem na pacata estação de Circular da Penha, crime esse que evidencia o instincto perverso de um homem que se utilizou da farda e da arma fornecidas pela municipalidade, afim de saciar seus desejos e praticar desatinos.

Foram protagonistas da estupida scena, o guarda da Policia Municipal n. 1.636, Osorio Campos, e o pedreiro Abel Joaquim de Souza, o primeiro como criminoso e o segundo como victima.

CINCO TIROS

— A correria foi tremenda, narra o agente da estação de Circular, autor da prisão do criminoso, quando ouviu-se a detonação, seguida de mais quatro. Achava-me occupado no serviço e sahi precipitadamente logo ao primeiro disparo, presenciando então o guarda municipal alvejar a victima, já ferida, que corria afim de fugir á aggressão.

"Sendo, porém, attingido pelos outros tiros, caiu, antes que eu segurasse o criminoso e o prendesse, entregando-o mais tarde ao seu collega de n. 79 e ao guarda civil n. 887.

"Procurei mais tarde ouvir a opinião das outras testemunhas oculares e tambem saber a causa que dera inicio ao attentado.

"Disseram-me que o guarda embirrára com o pedreiro, por se encontrar o mesmo lendo um jornal em procura de trabalho.

"O que garanto, no emtanto, é que o policial estava embriagado, pois quando o segurei elle gritou irritado e com desprezo:

— Este cadaver não vale nada.

MAU SOLDADO

— Além disso, continua o agente, o criminoso logo no inicio da contenda, que precedeu ao crime, ameaçou com o revolver dois moços que fugiram, só porque os mesmos intentaram apaziguar a questão e evitar assim um desfecho previsto em consequencia do estado lastimavel do guarda.

"Soube no districto, onde prestei depoimento e ouvi as declarações de outras testemunhas, entre as quaes o collega que o conduziu preso, ser o guarda 1.636 um homem de pessimos antecedentes, não só na vida civil como na militar, pois presentemente está cumprindo um castigo de suspensão por 15 dias, em virtude de ter tentado aggredir um seu superior.

"E' um bebedo inveterado, usando ainda das informações prestadas por seu collega na presença das autoridades districtaes, terminou o agente de Circular da Penha.

A VICTIMA

Abel Joaquim de Souza, como acima é pedreiro, em estado bastante grave foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter sido convenientemente pensado no posto de Assistencia da Penha.

DESMENTINDO

As declarações do guarda numero 1.636, Osorio Campos, contradizem as das outras testemunhas, pois ao ser interrogado no cartorio do 21° districto policial, em presença do commissario Neves, declarou que caminhava pela rua Magé, quando ouviu gritos de soccorros, vendo nesta occasião um individuo de côr preta correndo em sua direcção.

Tentou detel-o mas foi por elle aggredido, chegando mesmo a atracar-se com elle mas nada conseguiu, pois o individuo, mais forte, desvencilhou-se e saiu a correr.

Usou então de sua arma, atirando para o ar, unicamente para amedrontal-o, e assim fazel-o parar, mas que infelizmente o havia attingido.

Foi preso então pelo agente da estação, que correra ao local attraido pelos tiros.

Como se vê em suas declarações, o guarda culpado procura innocentar-se, allegando ter atirado para o alto afim de assustar um fugitivo, quando existem testemunhas que viram-no totalmente embriagado, provocar o pedreiro que pacificamente lia o seu jornal.

Arrebentou o ouvido com um tiro

A TRESLOUCADA TEVE MORTE IMMEDIATA E SEU CADAVER FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Fatal, o gesto desta pobre jovem que, sentida com a reprehensão soffrida por parte de sua genitora, intentou contra a existencia.

Hontem, á tarde, por uma falta qualquer, Geny Amparo da Rocha, de côr parda, contando 15 annos de edade, solteira e moradora á rua Luiz de Anchieta n. 65, teve um gesto de desagrado de sua mãe.

Por este motivo, dirigiu-se ao quarto dos paes, onde se trancou e pouco depois sua genitora ouvia, horrorizada, o estampido de um tiro, com o qual terminara a joven Geny com a existencia.

Arrebentara a pobre moça o ouvido direito.

O commissario Ancora da Luz do 19° districto policial, tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do I. M. L.

A Conspiração Fascista na U. R. S. S.

OS DEPOIMENTOS DOS ACCUSADOS DE ACTOS DE SABOTAGEM

MOSCOU, 21 — (Havas) — A Agencia Tass informa que os operarios "stakhonovistas", das minas de Kemerovo depuzeram no processo movido contra pessoas accusadas de actos contra-revolucionarios. Os operarios declararam que os membros do grupo Kovalenko Andreev, de Moscou, embaraçavam por todos os meios o movimento dos "stakhanovistas" e destacavam estes ultimos para trabalhos cujas condições eram insupportaveis, afim de os descontentar. Os accusados confirmaram os depoimentos das testemunhas, sendo em seguida interrogados pelo tribunal.

O accusado Noskov declarou que formara nas minas, de accordo com as instrucções recebidas de Orobnis, um grupo contra-revolucionario trotzkista, o qual entrara em contacto com o engenheiro fascista allemão Stikling. Noskov accrescentou que Croanis observara que a orientação relativa ás relações com os fascistas allemães fôra inspirada pelo proprio Trotzki, e que este ultimo recorrera no estrangeiro aos serviços dos fascistas, como os fascistas tinham recorrido aos serviços dos trotzkistas. Noskov, reconheceu que os trotzkistas, os engenheiros contra-revolucionarios e o engenheiro Stickling tinham o mesmo programma, notadamente no tocante á restauração do capitalismo na União Sovietica bem como o estabelecimento do regime fascista. Os accusados Pechekhonov e Chubine confessaram suas actividades contra-revolucionarias.

O accusado Kovalenko, engenheiro chefe de uma mina em 1934, ligara-se com o engenheiro fascista Arimont que trabalhava na mesma mina e o encarregara de "sabotar" a extracção da hulha afim de difficultar o trabalho. Depois da expulsão de Arimont do territorio sovietico por actividades fascistas, Kovalenko relacionara-se com Stickling e dedicara-se á "sabotagem" da mina em questão. O procurador do Estado perguntou ao accusado Leochnenko, egualmente culpado de assassinio de varios operarios:

"Por que, sendo membro das juventudes communistas, vos vendestes aos fascistas?"

— Comecei a chefiar as actividades tendentes á "sabotagem" da mina. Perchkhonov e Liatchenko prometteram-me um automovel, um apartamento e um apparelho photographico. Este ultimo me foi entregue na rua."

O tribunal em seguida interrogou Liachnenko, o qual confessou ter estragado a ventilação dos poços. Depoz depois o accusado Andreev, declarando que os fascistas tinham criado uma organização contra-revolucionaria que pretendia minar a capacidade de defesa dos soviets. A testemunha Stralla disse que em suas actividades contra-revolucionarias se ligara com os trotzkistas, que tinham os mesmos fins subversivos. Um outro membro da organização clandestina contra-revolucionaria, Mouralov, disse que tendo se encontrado com Stralla, este insistira sobre a necessidade de se proseguir nas actividades e de não se romper com os fascistas allemães.

O prefeito do Districto Federal visitou hontem o Corpo de Fuzileiros Navaes

O commandante do Corpo de Fusileiros Navaes offereceu um almoço ao prefeito do Districto Federal, ao qual compareceram os senhores ministro da Marinha, almirante Moraes Rego, senador Moraes e Barros, dr. Carneiro da Cunha, secretario de Saude e Educação do Districto Federal, commandante Frederico Villar e outras autoridades.

O senador Moraes e Barros, presidente da Liga Naval, offereceu um premio ao Batalhão do C. F. N. que mais se distinguir até o fim do anno.

O sr. prefeito teve opportunidade de assistir a varias demonstrações do Corpo de Fusileiros Navaes, tendo em seguida se dirigido aos soldados concitando-os a que continuassem a cumprir com o seu dever.

Em seguida, realizou-se o almoço, tendo o conego Olympio de Mello feito uma critica sobre a actual administração da Marinha.

O Dia do Presidente Roosevelt no Rio

(Conclusão da 1ª pagina).

h) — A's 19 horas, em honra do presidente Roosevelt, será servido um jantar, no Palacio Itamaraty, offerecido pelo presidente da Republica, com a presença das altas autoridades brasileiras e dos chefes de Missões Diplomaticas acreditadas no Rio de Janeiro.

i) — A's 22 horas o presidente Roosevelt embarcará, sendo acompanhado até o cáes pelo presidente da Republica.

O Programma da Recepção em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (Havas) — O programma de recepção ao presidente Roosevelt ficou definitivamente assentado. O presidente americano desembarcará em Mar del Plata, partindo immediatamente por via ferrea com destino a Buenos Aires. Na estação de Constitucion será esperado pelo chefe da nação, por todo o ministerio e pelas altas patentes do exercito e da marinha. Nas ruas por onde deverá passar o cortejo, formarão tropas de duas divisões do exercito.

Logo após sua chegada o sr. Roosevelt, escoltado por um esquadrão de lanceiros do regimento "General San Martin" se dirigirá para o Palacio do governo em visita official ao chefe da nação Argentina, que pouco depois irá á Embaixada americana, afim de retribuir a visita.

O presidente dos Estados Unidos ficará hospedado na Embaixada de seu paiz e caso a sessão inaugural da conferencia o permitta, fará no mesmo dia um passeio pela cidade. Se a sessão terminar muito tarde, o sr. Roosevelt fará essa visita a Buenos Aires, na manhã seguinte.

Na noite de sua chegada realizar-se-á no salão branco do palacio do governo o banquete offerecido pelo general Agustin Justo e no dia seguinte, pela manhã, o presidente Roosevelt fará uma excursão no rio Tigre, offerecendo em seguida um almoço na séde da Embaixada, em retribuição ás homenagens recebidas. A' tarde embarcará com destino a Montevidéo.

Congresso Monarchista de Petropolis

Realizar-se-á nos dias 2 e 5 de dezembro proximo, no castello de Itaipava, em Petropolis, o primeiro conclave dos leaderes monarchistas brasileiros.

Desfilarão delegações de varios Estados, em reverencias aos despojos sagrados de Suas Magestades d. Pedro II e d. Thereza Christina, saudosos imperadores do Brasil.

Presidirá as solennidades da inauguração da Cripta dos inolvidaveis monarchas, que terão cunho de pompa imperial, o principe d. Pedro de Alcantara, actualmente residindo na cidade de seus Augustos avós.

Virão da Europa especialmente para esse fim, representantes de diversas casas principescas, destacando-se entre elles o sr. d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, pretendente ao throno do Brasil com sua dignissima mãe, a princesa d. Maria Pia de Savoia e Bragança; d. Duarte Nuno, pretendente ao throno de Portugal, o archiduque Salvador de Hasburgo; o duque de Montemorenos; os principes de Bourbon e Parma; a duquesa de Aosta, irmã do rei da Italia; a rainha Victoria Eugenia da Hespenha e varios outros titulares.

O auto chocou-se com o bonde

DUAS PESSOAS FERIDAS NO ACCIDENTE

Em direcção á Botafogo, descia hontem da Gavea, o automovel de praça n. 2.160, dirigido pelo motorista Benjamin Cardoso, residente á rua Lopes Quintas n. 48, que levava o commerciario Rubens Cunha Oliveira, morador á rua São João Baptista n. 86.

Ao chegar á Praça Santos Dumont, o carro, perdendo a direcção, foi chocar-se violentamente com o bonde linha "Jardim Leblon", n. 436, ficando avariadissimo.

No accidente os passageiros do auto soffreram contusões e escoriações generalizadas, sendo ambos medicados pela Assistencia.

O commissario Assumpção, do 1° districto policial, tomou conhecimento do facto.

Os autos chocaram-se na avenida Pasteur

QUATRO FERIDOS — A POLICIA NO LOCAL

Em frente ao n. 162 da Avenida Pasteur, chocaram-se violentamente os autos particulares ns. 6.633 e 16.752.

Descia o primeiro, em grande velocidade por aquella avenida, quando surgiu-lhe á frente o segundo, tambem em vertiginosa carreira.

O choque tornou-se inevitavel e por conseguinte foi violentissimo, resultando dahi sairem feridos:

Matheus Fernandes da Silva, branco, de 18 annos, solteiro, estudante, morador á rua Copacabana 25, apartamento 41, com ferimento contuso no mento esquerdo e contusões varias; Henrique Souza, preto, de 18 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Almirante Alexandrino 336, com ferida incisa no nariz e contusão no frontal, Jorge Sounis, branco, de 25 annos, solteiro, estudante, domiciliado á rua Henrique Valladares 152, apartamento 31, com contusões e escoriações varias, e dr. Mario Pinto Miranda, branco, de 36 annos, solteiro, medico, morador á rua do Passeio 70, 1° andar, com ferimento contuso no mento e escoriações varias.

Todos os feridos, após convenientemente medicados, retiraram-se.

UMA ATTITUDE ESTRANHA

Quando os feridos encontravam-se na sala de curativos, os reporteres acreditados junto ao posto central tentaram delles saber a causa do desasre e quaes os motoristas, pois os mesmos desappareceram.

Qual não foi, porém, a surpresa daquelles nossos collegas, ao verem suas entradas prohibidas na referida sala, por ordem do dr. Joaquim Brito, medico de plantão que, além de contrariar uma ordem da direcção da Assistencia, que permitte o livre transito no interior do posto, aos jornalistas, conduziu os feridos á sala dos medicos, ao contrario da sala de repouso.

Esperamos uma providencia a respeito.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Moutinho Reis, do 3° districto policial, scientificado do occorrid, conduziu-se ao local, tomando as providencias necessarias e fazendo abrir inquerito.

A Sessão Commemorativa do 1.º Anniversario do Nucleo Eleitoral Pró Emancipação Carioca

O deputado Stevensen falando em nome da bancada consti tucionalista. — Dois aspectos da mesa

Commemorando o primeiro anniversario de sua fundação, o Nucleo Eleitoral Pró Emancipação Carioca realizou na tarde de hontem uma sessão solenne, que dedicou em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, que no governo do Estado de São Paulo tão bem soube comprehender a democracia.

A mesa ficou constituida por seu Directorio, dr. Prizo Baptista, presidente; dr. J. E. Pestana de Aguiar Silva, secretario geral e Paulo de Salles George, thesoureiro. Tomaram assento á mesa os deputados Oscar Stewenson, Ribeiro Junior e vereador Alcêo de Carvalho.

Iniciada a sessão o dr. J. E. Pestana de Aguiar Silva pronunciou a oração official pelo Nucleo Eleitoral Pró Emancipação Carioca. Seguiu-se com a palavra o deputado Oscar Stewenson, que em nome da bancada constitucionalista na Camara Federal, em magnifico improviso agradeceu a homenagem, enaltecendo a iniciativa do novo partido, sua orientação politico-doutrinaria, e fazendo votos por sua sempre crescente prosperidade.

Ao "champagne" o deputado Ribeiro Junior fez uma saudação ao Nucleo Eleitoral Pró Emancipação Carioca, felicitando seus dirigentes pela orientação que imprimiram ao novo partido, associando se tambem á homenagem que prestavam ao Estado de S. Paulo, por seu presidente.

Em meio á maior cordialidade, então, encerrou essa solennidade de civismo e elevada moral politica.

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.565 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O DRAMA TRAGICO DE CHARLES SCHWARTZ

O Protagonista e Seus Habitos Estranhos — Nervosismo Revelador — A Collaboração de Um Cão na Descoberta do Crime — Um Incendio de Grandes Proporções — Assassinado a Golpes de Martello — Não Era Schwartz a Victima! — Um Seguro de 200.000 Dollares — O Suicidio Como Recurso para Escapar á Acção da Policia

Leonard GRIBBLE

Charles Henry Schwartz era um desses cidadãos a quem se pode chamar de "romantico". Isso em Berkeley, na California, no anno de 1925. Homem muito bem apessoado, os trinta e seis annos que contava então mais pareciam vinte e cinco. Vestia sempre de accordo com os ultimos ditames da moda e nos meios sociaes era figura das mais disputadas. Constava que possuia pequena fortuna, grande fabricante que era de productos chimicos. Além do que, tinha tambem as credenciaes de "inventor".

Descobrira um novo methodo para a fabricação da séda artificial, cujo segredo guardava cuidadosamente. A certa distancia da cidade, em Walnut, erguia-se o novo laboratorio construido por Schwartz, no qual havia installado pesados machinismos. Não é de se estranhar, portanto, que semelhante homem interessasse por demais os seus vizinhos.

Outra razão havia, ainda para justificar esse interêsse.

Schwartz não era de Berkeley. Chegou á California depois da Grande Guerra, e muito pouco se conhecia de sua vida antes disso. Na realidade, demonstrava real satisfação em relatar aos outros suas diversas aventuras por differentes partes do mundo como se a recordação de coisas passadas, fizesse bem á sua actividade de homem de negocios. Não obstante, Berkeley inteira — com excepção, é evidente, dos scepticos, que os ha em todo logar — acreditava que Schwartz tinha uma folha de guerra demasiadamente "romantica".

Filho de outro meio, nascido em outra camada social, vivia Gilbert Warren Barbe, um joven que tinha pelejado com as tropas americanas na França e que voltára aos Estados Unidos, com a fé muito abalada, a respeito do mundo e da humanidade. Seus grandes olhos brilhantes revelavam uma natureza afeita á contemplação; ali estavam os olhos de um fanatico. Foi em 1924 que Warren iniciou sua cruzada.

Percorreu os Estados Unidos de extremo a extremo, convencido da grandeza de sua missão. Desejavam mudar a visão dos homens, encaminhal-os pelo caminho que conduzia ao bem e á felicidade perfeita, dando a todos o consolo christão. Trabalhou com ardor no seu novo apostolado, sem que os gracejos e o despeito dos incredulos perturbassem a sua marcha.

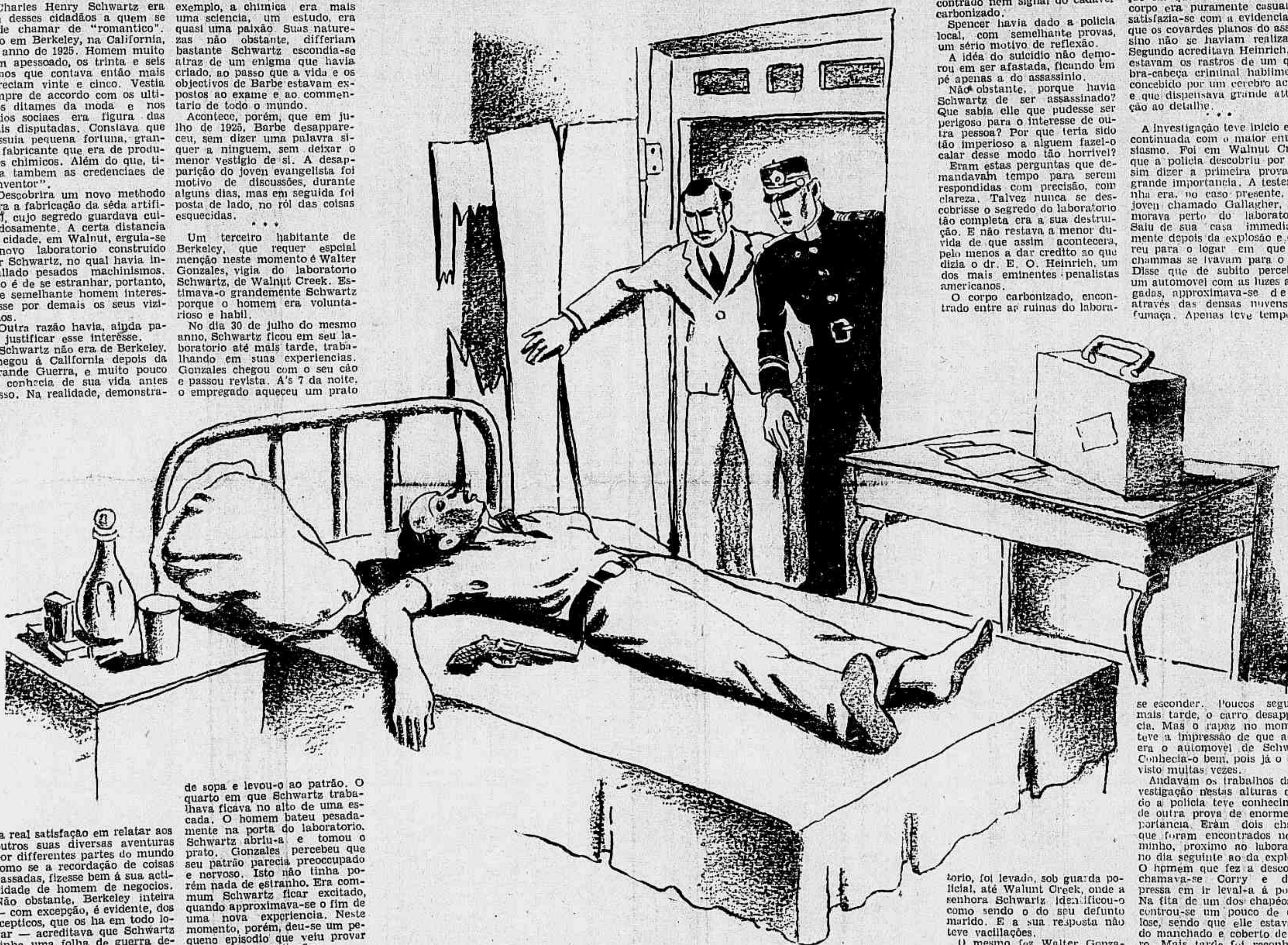
Installou-se um bello dia em Berkeley, numa cabana de palha, nas vizinhanças da cidade, onde logo conquistou muitas amizades. Sua figura tornou-se familiar nas ruas de Berkeley, e emquanto os homens o saudavam, tirando o chapéo, as mulheres sorriam-lhe suavemente. Não obstante, elle continuava afastado da vida social da cidade.

Pode causar estranheza que uma das poucas pessoas de Berkeley com quem o nomade evangelista logo travou verdadeira amizade foi com Schwartz. Na verdade, os dois homens tinham gostos analogos. A ambos, por exemplo, a chimica era mais uma sciencia, um estudo, era quasi uma paixão. Suas naturezas não obstante, differiam bastante Schwartz escondia-se atraz de um enigma que havia criado, ao passo que a vida e os objectivos de Barbe estavam expostos ao exame e ao commentario de todo o mundo.

Acontece, porém, que em julho de 1925, Barbe desappareceu, sem dizer uma palavra siquer a ninguem, sem deixar o menor vestigio de si. A desapparição do joven evangelista foi motivo de discussões, durante alguns dias, mas em seguida foi posta de lado, no ról das coisas esquecidas.

* * *

Um terceiro habitante de Berkeley, que requer espcial menção neste momento é Walter Gonzales, vigia do laboratorio Schwartz, de Walnut Creek. Estimava-o grandemente Schwartz porque o homem era voluntarioso e habil.

No dia 30 de julho do mesmo anno, Schwartz ficou em seu laboratorio até mais tarde, trabalhando em suas experiencias. Gonzales chegou com o seu cão e passou revista. A's 7 da noite, o empregado aqueceu um prato de sopa e levou-o ao patrão. O quarto em que Schwartz trabalhava ficava no alto de uma escada. O homem bateu pesadamente na porta do laboratorio. Schwartz abriu-a e tomou o prato. Gonzales percebeu que seu patrão parecia preoccupado e nervoso. Isto não tinha porém nada de estranho. Era commum Schwartz ficar excitado, quando approximava-se o fim de uma nova experiencia. Neste momento, porém, deu-se um pequeno episodio que veiu provar o grão de sua agitação.

O cão do vigia tinha parado em frente á porta de um pequeno aparador situado em baixo da escada e emquanto arranhava os bordos do movel grunhia em tom baixo. Ao ver o cão, Schwartz pôz-se furioso. Deixou o logar onde estava e arrumou um forte ponta-pé no pobre animal. Depois, emquanto o cão saltava, para livrar-se dos maus tratos do dono, o chimico voltou-se para Gonzales, com uma palavra de excusa.

O vigia ia se retirar quando Schwartz pareceu recordar-se de alguma cousa e tornou a chamar o homem. Deu-lhe dinheiro, pedindo-lhe que fosse á cidade e comprasse um despertador e um pouco de chicklets. Accrescentou que não havia pressa e que não precisava voltar antes das dez.

Gonzales apanhou o dinheiro e saiu. Mas demorou apenas meia hora. Tendo feito logo suas compras, não via razão alguma para ficar na cidade mais uma hora e meia. E voltou então para o laboratorio.

Entrou sem bater, subiu pela escada até o quarto onde Schwartz estava trabalhando e tornou a bater na porta. Schwartz appareceu, de sobrecenho carregado e evidentemente aborrecido pela interrupção. Seccamente, quasi com grosseria, disse ao vigia que não precisava mais delle naquella noite, e que não queria ser interrompido. Seria melhor que Gonzales voltasse para casa.

O vigia saiu pouco antes das nove, levando comsigo o cão. Ao afastar-se, olhou uma ultima vez para o edificio, e viu luz no laboratorio.

A's nove e dez dessa mesma noite, apenas um quarto de hora depois que Gonzales e seu cão o deixaram, Schwartz telephonou para sua mulher dizendo-lhe que já estava saindo, e que ia directamente para casa. Parecia cansado.

E não chegou á casa.

"Foi tão grande o tremor que deu a impressão de haver estourado uma bomba do tempo da guerra, quebrando todos os pratos e janellas nas casas vizinhas e atemorizando, numa enorme extensão, os habitantes. Vermelhas labaredas subiram ao céo depois da explosão e o laboratorio converteu-se numa immensa fogueira."

Este resumo foi tirado de um jornal da cidade. Descreve uma explosão que occorreu no laboratorio de Schwartz apenas cinco minutos depois que o chimico telephonou para sua mulher, communicando-lhe sua intenção de voltar para casa. O laboratorio e as machinas ficaram inteiramente destruidos e quando os carros de incendio de Berkeley chegaram ao local, já as chammas haviam cercado o edificio, de alto a baixo.

Mas, por fim, dominando as labaredas com extinctores chimicos, os bombeiros começaram a ganhar terreno. Uma por uma as chammas foram diminuindo apagando, até que o enorme edificio ficou reduzido a um montão de escombros.

E então, em todas as bocas, appareceu a mesma pergunta: Que era feito de Schwartz? Alguem soube que o chimico não tinha chegado em sua casa naquella noite. Teria perecido na explosão?

* * *

Só depois que as ruinas já estavam bastantes frias, a ponto de permittirem ás autoridades abrir caminho entre os ferros retorcidos, os caibos chammuscados, os tijolos sujos de fumaça, e os montões de cinza, foi que se poude obter uma resposta a essa pergunta: Uma das primeiras cousas reconheciveis que se encontraram entre as ruinas do laboratorio foram os restos carbonizados de um ser humano.

Estava esclarecido, agora, que havia occorrido uma tragedia no laboratorio, e que o chimico fôra victima da morte mais horrivel que se pode imaginar, porque as autoridades chegaram á conclusão — dada a posição em que o corpo foi encontrado — de que o homem tinha morrido emquanto procurava vencer as chammas e vêr-se livre das asfixiantes emanações.

Um homem houve, porém, que moveu a cabeça emquanto contemplava tudo isto e que insistiu sériamente nas duas hypotheses formuladas pelo seu bom senso e pela sua experiencia: aquillo, ou era caso de suicidio, ou então tratava-se de um assassinio. Esse homem era o chefe do departamento de bombeiros de Berkeley, Guy Spencer.

Spencer tinha feito uma inspecção pessoal nas ruinas. Traçou o curso das chammas, examinou cuidadosamente os destroços carbonizados, o metal retorcido da machinaria, e chegou a uma conclusão assombrosa.

A de que o fogo não tinha sido causado por accidente, mas sim por um incendiario. Spencer fortaleceu sua opinião de que a policia devia investigar com cuidado o caso.

Os detectives, não sem razão perguntaram ao chefe de bombeiros onde estavam as provas de tão alarmante premissa. Spencer conduziu-os ao laboratorio, deante dos restos queimados da mesa sobre a qual, segundo parecia Schwartz estava trabalhando quando se deu a explosão. Tirou, dentre os despojos, seis tochas, feitas de um liquido muito inflammavel. A observação dessas tochas permittia concluir que tinham sido accendidas separadamente. Mas ellas não constituiam a unica base da theotria de Guy Spencer. Mostrou tambem aos policiaes varias caixas de poderosos explosivos collocadas contra um dos tabiques de tal modo que ao explodir não haveria a menor duvida de que todo o edificio saltaria pelos ares. Se taes caixas tivessem explodido, accrescentou Spencer, não se teria encontrado nem signal do cadaver carbonizado.

Spencer havia dado a policia local, com semelhante provas, um sério motivo de reflexão.

A idéa do suicidio não demorou em ser afastada, ficando em pé apenas a do assassinio.

Não obstante, porque havia Schwartz de ser assassinado? Que sabia elle que pudesse ser perigoso para o interesse de outra pessoa? Por que teria sido tão imperioso a alguem fazel-o calar desse modo tão horrivel?

Eram estas perguntas que demandavam tempo para serem respondidas com precisão, com clareza. Talvez nunca se descobrisse o segredo do laboratorio tão completa era a sua destruição. E não restava a menor duvida de que assim acontecera, pelo menos a dar credito ao que dizia o dr. E. O. Heinrich, um dos mais eminentes penalistas americanos.

O corpo carbonizado, encontrado entre as ruinas do laboratorio, foi levado, sob guarda policial, até Walunt Creek, onde a senhora Schwartz identificou-o como sendo o do seu defunto marido. E a sua resposta não teve vacillações.

O mesmo fez Walter Gonzales. O bom vigia estava aterrorizado. Comprehendia que havia escapado de uma morte horrivel, apenas por questão de segundos.

Depois, então, tomando providencias, a policia de investigações enviou os restos carbonizados a São Francisco, onde foram submettidos a acção dos raios X reconstituidos anatomicamente photographados e guardados depois em condições que permittissem futuros exames.

* * *

Em seguida, foram as photographias submettidas ao estudo das autoridades, entre as quaes o dr. Heinrich, e confirmou-se então a theoria, — apoiada na declaração da viuva e de Walter Gonzales — de que os restos eram, com effeito, os do chimico. Seria impossivel determinar, pelo menos no momento em que se fazia essa investigação, se o cadaver tinha sido collocado deliberadamente numa posição tal que fizera inverosimel sua tentativa para escapar ás chammas, quando morreu. O fogo havia operado com extraordinaria efficacia.

Não obstante, ao arguto dr. Heinrich não passou despercebido um ponto da questão. Se, como pensava o chefe de bombeiros de Berkeley, a intenção do criminoso foi a de fazer voar pelos ares o laboratorio, para não deixar rastros da victima, porque havia de parecer-lhe necessario collocar o corpo numa posição préviamente estudada? Heinrich considerou que a posição em que foi encontrado o corpo era puramente casual; e satisfazia-se com a evidencia de que os covardes planos do assassino não se haviam realizado. Segundo acreditava Heinrich, ali estavam os rastros de um quebra-cabeça criminal habilmente concebido por um cerebro activo e que dispensava grande attenção ao detalhe.

* * *

A investigação teve inicio e foi continuada com o maior enthusiasmo. Foi em Walnut Creek que a policia descobriu por assim dizer a primeira prova de grande importancia. A testemunha era, no caso presente, um joven chamado Gallagher, que morava perto do laboratorio. Saiu de sua casa immediatamente depois da explosão e correu para o logar em que as chammas se elevavam para o céo. Disse que de subito percebera um automovel com as luzes apagadas, approximava-se delle, através das densas nuvens de fumaça. Apenas teve tempo de se esconder. Poucos segundos mais tarde, o carro desapparecia. Mas o rapaz no momento teve a impressão de que aquele era o automovel de Schwartz. Conhecia-o bem, pois já o tinha visto muitas vezes.

Andavam os trabalhos da investigação nestas alturas quando a policia teve conhecimento de outra prova de enorme importancia. Eram dois chapeos que foram encontrados no caminho, proximo ao laboratorio, no dia seguinte ao da explosão. O homem que fez a descoberta chamava-se Corry e deu-se pressa em ir leval-a á policia. Na fita de um dos chapéos encontrou-se um pouco de cellulose, sendo que elle estava todo manchado e coberto de barro. Mais tarde foi reconhecido por testemunhas insuspeitas como sendo o chapéo que Schwartz costumava usar.

O segundo chapéo constituia um mysterio. Era velho, já sem fórmas, e manchado com algum caustico. Teve-se a impressão de que, originariamente, devia ter sido um chapéo de feltro marron. Podia muito bem pertencer ao assassino de Schwartz. Ou talvez não.

* * *

Foi a senhora Esther Hatfield, secretaria do chimico, a primeira pessoa que alludiu, prestando declarações á policia, ao aparador collocado em baixo da escada do laboratorio. Era interrogada a respeito dos habitos e negocios de seu patrão e ao descrever seu trabalho no dia da explosão, referiu-se a esse aparador.

— O senhor Schwartz tinha sempre um ar inquieto e nervoso — disse á policia. E naquelle dia pareceu-me mais perturbado que nunca. Andava de um lado para outro, sem descanso. Brilhava em seus olhos uma expressão meio selvagem. Repetidas vezes eu o vi contemplar o pequeno reservado secreto que dava para o laboratorio. Sempre constituiu um mysterio para nós outros o que continha esse reservado. Tinha apenas uma chave.

Quando Walter Gonzales referiu-se á ira de seu patrão ao ver o cão arranhar a porta do aparador, a policia logo pensou que o tal [illegible] secreto"

(Continúa na 19ª pagina).

E' amanhã, finalmente, que o Pão de Assucar vae tremer com a chegada do Boca Larga, que vem... "Tirando o pé da lama"!... O maluco approxima-se em linha recta, derrubando todos os obstaculos, para chegar, justamente na hora "h", ao Plaza!

Joe E. Brown e June Traviz em "Tirando o Pé da Lama", que o Plaza nos dará amanhã

Cada metro coberto vem marcando uma catastrophe! Casas derrubadas, automoveis amassadinhos como folha de papel... Porem o Boca Larga não se detem, não dá marcha-a-ré, porque, segundo elle proprio affirma "não nasceu para parar nem para andar para traz!"...

Portanto, aqui fica o aviso... Cautela com elle, que é o rei dos malucos!

E o raid, desta vez, não é realizado em bicycleta, quando veiu "pedalando com gosto"... — E' montado sobre um tractor, que elle ahi vem! E que tractor! Racha montanhas ao meio e corre debaixo dagua!

Mas nem podia deixar de ser assim, pois que o nosso heroe "nascera vendedor... mesmo super-vendedor e super-mecanico"! Preparem os nervos para conhecer a ultima, louca de Joe E. Brown, em "Tirando o pé da lama" (Earthworm Tractors), uma outra comedia sem "inicio", que a Warner Bros. apresentará a partir de amanhã, ás trese horas em ponto, no Plaza.

Com Joe E. Brown, surgem duas bonequinhas queridas, que são Carol Hughes e June Trevis, ás quaes quasi são engulidas pelos beijos vorazes daquella boca inacabavel...

E se pensam que é só, estão redondamente enganados, pois Guy Kibee, o gorducho querido, tambem está em "Tirando o pé da lama", como o maior inimigo e tambem a maior victima do Boca Larga e do seu indomavel tractor!

Podem ir ver "Tirando o pé da lama" tranquillamente, porque a Warner já providenciou com a Assistencia Municipal, para que duas ambulancias estejam preparadas afim de soccorrer aquelles que desmaiem de tanto rir!

"Tirando o pé da lama"... já amanhã, no Plaza, a partir de uma hora da tarde!

"ENTRE INDIOS E PIRATAS, AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Dick Foran em "Entre Indios e Piratas"

O capitão da Policia Montada, Red Tyler, que crescera entre os indios do Cheyenne e o coronel Drumond, commandante do contingente do Forte Dougalas, fazem um pacto de paz com a tribu, transmittindo a promessa do governo de não permittir a matança dos bufalos que constituia toda a carne de alimentação e pelles para vestuarios dos indigenas. Entretanto, Burley Barton e Wade Carter, dois tratantes, sabendo que se os indios declarassem guerra contra a Policia Montada, o pacto ficaria annullado, disfarçam-se em soldados e com outros bandidos, matam o filho do chefe, provocando luta.

Tudo isso occorre com Ruth Drumond filha do coronel, viaja pelas montanhas para visitar seu pae, no fortim. Red Tyler enfrenta muitos perigos para dissuadil-a dessa viagem, porém em vão.

Ruth julgando que Red exagera, acceita o convite do astuto Carter, que se offerece para conduzil-a. Quando Red se inteira, vae no encalço de Carter. Brigam e como resultado Red é encarcerado. Porém Red foge e consegue um cavallo para perseguir Carter e Barton. Atiram contra elle e quem cae morto é o cavallo. Nessa altura o grupo de Carter é atacado pelos indios, sendo quasi exterminado pelas balas dos brancos. Conseguem no entretanto raptar Ruth. Porém, conseguem elles apontar o verdadeiro culpado aos chefes dos indios. Carter e Barton com o resto do bando são presos pelo coronel Drumond, e volta a paz entre os indios e os brancos.

"Entre indios e Piratas" estará por toda a semana proxima no cinema Pathé Palacio. E' um film da Warner com: Dick Foran, Paula Stone e Monte Blue.

O MELHOR DOS ACTORES

A proposito de Ziegfeld

Verdadeiramente, o melhor dos actores que appareceram sob a direcção de Florenz Ziegfeld foi elle mesmo... Na verdade, elle era o unico actor que podia sempre e sempre convencer, suggestionar uma platéa. Parecia ter energia inesgotavel e, apezar dos annos, jamais deixava de estrear as suas revistas com toda a sumptuosidade possivel e com o "punch" magnifico que o caracterizava quando manifestou excepcional enthusiasmo nas suas realizações de emprezario.

Para o mundo exterior, Florenz Ziegfeld era um homem sizudo, de poucas palavras, modesto, mais amigo de ouvir que de falar. Para seus collaboradores, especialmente para os artistas com quem lidava diariamente, era um astuto exhibidor que se deliciava com a attenção do publico e que não perdia a menor occasião que significasse publicidade para elle e a sua obra.

Não importava estar cansado ou contrariado com alguma coisa: se apparecesse algum jornalista para entrevistal-o Ziegfeld falava bastante e era o mais expansivo possivel. Se houvesse tambem opportunidade para ser photographado, não perdia a occasião, tendo porém a habilidade de não dar a entender que gostava de publicidade desse genero.

— Porque querem tirar a minha photographia? — perguntava algumas vezes. Ninguem terá gosto em me ver. Photographem antes as minhas "estrellas"!

Então, com bem simulada modestia, esperava até que lhe supplicassem varias vezes uma pose e depois dava seu consentimento... quasi sempre conseguindo que logo em seguida photographassem as principaes "estrellas" de seus elencos.

Entretanto, jámais apparecia ante a "camera" photographica sem ter a certeza de estar bem barbeado e escrupulosamente vestido. No dia seguinte, era o primeiro a procurar o jornal para ver se tinham publicado sua photographia e se apparecia bem.

Na verdade, Ziegfeld adorava tanto e adulação do publico como a dos seus collaboradores. Costumava ir ao Palace Theatre todas as segundas-feiras para ser applaudido no ultimo acto da revista quando os espectadores o percebiam no seu camarote. Graças a esse apego á adulação, Ziegfeld adquiriu a faculdade de se ver a si proprio como o viam os demais. Devido a isso criaram-se na Broadway innumeras anecdotas em torno de sua pessoa.

Todos os que o conheciam sabiam de seu fraco pelos applausos. E tanto se disse e se escreveu a respeito de sua personalidade, que surgiu um novo Ziegfeld, fiel em espirito ao homem, mas bastante legendario.

Ninguem sabia melhor disso que William Anthony McGuire, amigo pessoal de Ziegfeld durante muitos annos e autor de varias das sumptuosas revistas montadas pelo celebre criador de "estrellas". Quando McGuire começou a escrever o manuscripto para a producção "The Great Ziegfeld" (Ziegfeld, o criador de estrellas), da Metro Goldwyn Mayer, criou um heroe fundamentalmente real, mas aureolado de alguma legenda, tambem. Habilmente, escolheu factos da carreira de Florence Ziegfeld, misturando-os com aventuras que são producto de ficção. Como resultado desse intelligente e fino trabalho, McGuire apresenta ao publico um heroe authentico que tem, ao mesmo tempo, o "glamour" do mundo theatral, mundo em que, a par da realidade, corre a fantasia, naturalmente.

O film começa mostrando a Exposição Internacional de Chicago de 1893, onde Ziegfeld obteve sua primeira experiencia como emprezario apresentando Sandow, "o homem mais forte do mundo".

Nessa grande Exposição, Ziegfeld conheceu Billings, que foi mais tarde o maior rival e ao mesmo tempo o melhor amigo do famoso empresario. Os dois homens estavam sempre "de ponta". Através o "script" de McGuire, na maneira de proceder de Billings se reconhecem muitos caracteristicos que pódem ser attribuidos a varios empresarios de Broadway.

A' medida que se passavam os annos, os dois homens lutavam simultaneamente na conquista do triumpho. Lutavam pela posse dos mesmos artistas e para obter os mesmos theatros.

Apezar do seu continuo afan de descobrir novos talentos, novas beldades e da sua preoccupação de montar cada vez mais sumptuosos espectaculos, Ziegfeld sempre achou tempo para o seu matrimonio e para a vida do lar.

Foi num baile de artistas que conheceu Billie Burke, a actriz favorita da época e que tornou sua esposa. O film relata o romance e o feliz matrimonio de Ziegfeld e Billie, sendo William Powell e Myrna Loy os seus interpretes. Foi Billie Burke, aliás, quem escolheu Myrna Loy para desempenhar o seu proprio papel no film. Como "climax" de grande emoção sentimental o romance cinematographico mostra, ou melhor, reconstitue a scena em que Anna Held (Luise Rainer), sua primeira esposa, sabendo do casamento, dá parabens a Ziegfeld.

Com a mesma habilidade, ao que todos affirmam, são relatados outros episodios de seus triumphos e fracassos. Mas sempre se destaca Ziegfeld como o glorificador que sempre desejou ser, vivendo douradas aventuras, descobrindo beldades, criando "estrellas" e apresentando a multidões encantadas, espectaculos riquissimos onde havia esplendor digno de deuses e havia o mais apurado senso de arte.

UMA REVOLUÇÃO NA CINELANDIA

O PATHE' PALACIO VAE REPRISAR TODOS OS FILMS DO CINE METRO A PREÇOS REDUZIDOS

Joseph Calleia o homem máo do film da Metro Goldwyn Mayer "Jogo Perigoso" a estrear no dia 30 de novembro no Pathé Palacio

O Pathé Palacio procurando sempre agradar ao publico, annuncia a partir do dia 30 do corrente mez, o lançamento da formidavel producção da Metro Goldwyn Mayer.

O 1.º film será a fita inedita de acção trepidante, "Jogo Perigoso", com um grupo de artista sensacionaes. Franchot Tone, Madge Evans, Joseph Calleia. São elles que fazem das scenas deste film, uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

A seguir tereis a volta de Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone no successo de "O Grande Motim", o film inaugural do Cine Metro, e seguindo, a dupla mais querida, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy em "Rose Marie"; "Furia" com Sylvia Sidney e Spencer Tracy, "Ciumes" com Clark Gable entre uma loura e uma morena, e assim successivamente.

Todos esses films serão levados no Cinema Pathé Palacio a preços populares de poltronas 3$000 e estudantes 1$500, e quinze dias antes de qualquer outro cinema no Rio.

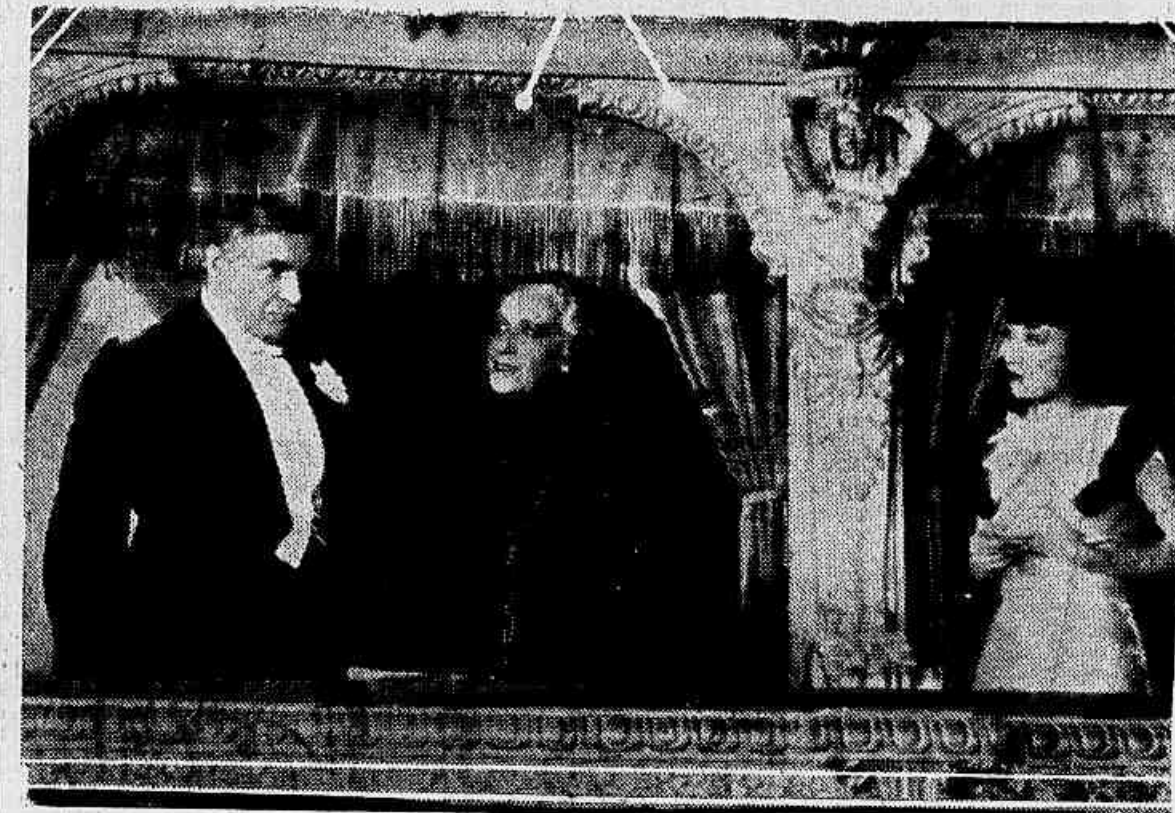
Commemorando o jubileu de prata da Paramount: A proxima apresentação de "A Valsa da Champagne"

Fred Mac Murray e Gladys Swarthout são os interpretes de "A Valsa da Champagne", o film que foi escolhido para a commemoração do Jubileu de Prata de Adolph Suker

Os preparativos para a exhibição simultanea de "A Valsa da Champagne" em todas as capitaes do mundo, foram ultimados hontem, conforme telegramma enviado pela matriz da Paramount em Nova York ás suas diversas agencias. Esta apresentação espectacular faz parte da commemorações internacionaes que serão levadas a effeito por occasião do Jubileu de Prata de Adolph Zukor, um dos pioneiros da industria cinematographica.

"A Valsa da Champagne" é um super-film luxuoso e empolgante, interpretado por alguns dos melhores actores da marca das estrellas, como sejam Fred Mac Murray, Gladys Swarthout, Jack Oakie, Vivianne Osborne, Frank Forest e os famosos bailarinos Veloz e Yolanda.

A melhor recommendação para este film é, comtudo, a circumstancia de ter sido ele escolhido entre toda a producção da Paramount, para ser apresentado no mesmo dia em todas as capitaes do mundo, facto este inedito na historia do cinema.

Que ha em "Ultimo amor" — de romance e de musica linda!

Michiko Neinl e Albert Bassermann em uma scena de "O Ultimo Amor" amanhã no cinema Gloria

Atrium Film dá-nos já amanhã, no Gloria, um film interessantissimo, todo elle romance, de musica encantadora nascida nas margens do Danubio, reflectindo o explendor da sociedade viennense. Uma historia que prende e que o director Rudi Loeventhal foi tirar da novella de Heinz Goeldberg, cuja repercussão na Europa foi immensa — "Ultimo Amor" (Lezte Liebe).

Vivendo um romance em meio de artistas da harmonia do som, temos de ouvir a musica adoravel de Vienna, e Michiko canta duas canções do famoso tenor Richard Tauber. O ambiente musical é todo elle criado pelas melodias executadas pela não menos famosa Orchestra Philarmonica de Vienna. E é nesse ambiente todo de melodias que corre o romance.

"Ultimo Amor" será apresentado pela Internacional Films, a partir de amanhã, no cinema Gloria.

"João Ninguem", um symbolo que o cinema brasileiro vae immortalizar

Ha pensamentos e observações curiosas da vida, no enredo desse film originalissimo que Mesquitinha, o grande comico brasileiro, dirigiu para a "Waldow-Film", enredo escripto por João de Barro e Alberto Ribeiro. Seu titulo — "João Ninguem" — na sua viva suggestão, é bem um symbolo humano que o celluloide precioso vae immortalizar. Quantos "João Ninguem" não andam por este mundo em fóra, passeando o seu infortunio, sem que o mundo se aperceba de sua existencia, emquanto outros, por força da audacia, usufruem o producto do trabalho ou do talento delles? Esse o áspecto curioso e mais marcante do enredo que a habil direcção de Mesquitinha enriqueceu, na sua surpreendente revelação de director. De facto. Mesquitinha tocou o film de lampejos de sua intelligencia e dirigiu-o, sentindo todo o drama do personagem principal, em torno do qual se desnovella todo o fio do romance de fortes sensações. O enredo é, sem duvida, empolgante, como empolgante é a habil e intelligente direcção de Mesquitinha. Déa Selva é a principal figura feminina de "João Ninguem" que a "Distribuidora de Films Brasileiros" lançará brevemente.

"Bonequinha de Seda" inicia, amanhã, a sua 5.ª e ultima semana de exhibição no Palacio

"Bonequinha de Séda" ficará apenas mais uma semana no cartaz! Mas, cinco semanas de exhibições consecutivas, com enchentes sobre enchentes representa a consagração que nenhum outro film mereceu do publico carioca. Pode-se calcular em cento e oitenta mil o numero das pessoas que para vêr a majestosa realização Cinédia de Oduvaldo Vianna, passaram pelas bilheterias do Palacio. E essa consagração sensacional, na sua eloquencia, diz do agrado immenso que "Bonequinha de Séda" está causando, agitando todas as camadas sociaes e attraindo a curiosidade de todos. E nem podia deixar de ser assim porque Oduvaldo realizou um espectaculo impeccavel no qual tudo é seducção e deslumbramento, moldura esplendida para a arte multiforme e privilegiada de Gilda de Abreu, a primeira verdadeira "estrella" do Cinema Brasileiro. E todos enaltecem o seu trabalho notavel e todos elogiam Delorges, na sua admiravel criação, e Conchita no seu desempenho impeccavel e os demais: Déa Selva, Apollo Corrêa, Darcy Cazarré, Manoel Rocha, Nilza Magrasso, Luiza Vatnie, Augusto Henriques e os outros. "Bonequinha de Séda" ficará assim mais uma semana no cartaz! Cinco semanas! Um desacato em nome do Brasil!

OS FILHOS VIVIAM BRIGANDO, MAS "PAPAE E MAMÃE SE CASARAM"...

Mary Astor numa scena de "Papae e Mamãe se Casaram" será o film do Broadway a partir de amanhã

Tanto elle como a linda divorciada tinham tido infelizes experiencias conjugaes, e, por isso elle odiava todas as mulheres e ella todos os homens. Mas, não contavam com os filhos... Elle tinha um garoto e ella uma pequena para mostrar a sua solidariedade a uma causa que desconheciam. E foi porque os filhos brigassem que "Papae e Mamãe se Casaram".

Mas, como pode ser isso se os dois se odiavam? E' esse thema originalissimo que a Columbia nos mostra em "Papae e Mamãe se Casaram", uma gosadissima alta-comedia conjugal que reune Melvyn Douglas —os papaes brigões e Edith Fellows e Jackie Moran — os filhos levados da bréca.

Até que "Papae e Mamãe se Casaram" muitas coisas aconteceram. Muitos incidentes comicos relata esse film da Columbia que Elliott Nugent dirigiu, para inveja de Frank Capra...

Mary Astor, veterana da tela que parece ter descoberto o segredo da juventude, tem um dos seus mais interessantes desempenhos na mamãe divorciada e Melvyn Douglas, aquelle galã que todos os cariocas já aprenderam a admirar, incarna com muita personalidade o pape brigão que odeia as mulheres mas que acaba casando com a mamãe, terrivel inimiga de todos os homens.

O facto é que, porque os filhos brigaram, "Papae e Mamãe se Casaram" e fizeram um dos mais interessantes romances hilariantes da téla, que o Broadway começará a exhibir amanhã, para que todos os cariocas tenham hora e meia de diversão, e que diversão...

Casos Famosos de Investigação e Deducção

(Continuação da 17ª pagina).

algo tinha que ver com o mysterio. Realizaram-se investigações nesse sentido, mas, nada se descobriu que pudesse esclarecer a situação ou pelo menos trazer novas pistas á policia. Pelas declarações da senhora Schwartz percebia-se que ella muito pouco sabia a respeito dos negocios do marido e do laboratorio, ignorando até que houvesse, em baixo da escada, um aparador.

Em consequencia, a policia devia se collocar em outro angulo, para estudar o mysterio. E esse novo angulo não demorou a apparecer, indicado, ainda pela senhora Schwartz.

Tres dias depois da explosão, disse á policia que sua casa tinha sido visitada por um ladrão que entrára, na noite anterior, pela janella do quarto de dormir. O que mais surprehendia, porém, nessa mysteriosa entrada do ladrão, na casa do chimico morto, foi que elle se contentou em levar apenas photographias de Schwartz. Os albuns da familia tinham sido rasgados arrancados os quadros, deixando a viuva sem um só retrato do marido.

* * *

Quando o dr. Heinrich teve noticias desse estranho roubo aconselhou a policia que procurasse um retrato do chimico; e ao cabo de não pequenas buscas, encontrou-se um, e de data recente. Foi entregue ao dr Heinrich o qual levou-o para São Francisco.

Já a esta altura, o caso tinha custado a Heinrich não poucas meditações. Em primeiro logar, offerecia muitos aspectos curiosos e o grande penalista estava convencido de que a solução o seria mais ainda.

Assim, examinou novamente com o maior cuidado e a mais louvavel imparcilidade, cada detalhe probatorio reunido pela policia, e quanto mais pensava sobre o mysterio, mais se accentuava a duvida em seu cerebro.

A senhora Schwartz tinha identificado os restos carbonizados como sendo os de seu marido, e Gonzales, seguinto, sem nuvida, indicaçõs, da viuva, havia confirmado sua asserção. Além do que, o propro Heinrich e os detectives que examinaram as photographias de Raios X nada encontraram que podesse desvirtuar essa declaração. Porém — e aqui é que começou a duvida — Heinrich nada havia visto, nem se lhe offerecera uma prova concludente de que o corpo carbonizado que se encontrou no laboratorio fosse o do chimico. Certo é que perdurava a affirmação feita pela senhora Schwartz e pelo vigia.

Heinrich foi a São Francisco com a photographia do chimico. Visitou o necroterio da cidade e comparou os restos com a photographia, traço por traço. Uma tarefa difficil e aborrecida, mas que se viu recompensada. A orelha direita da victima não tinha sido destruida inteiramente. Viam-se ainda perfeitamente a fórma e o contorno do lobulo. Era uma dessas orelhas chamadas de lobulo darwiniano

Não obstante, a photographia de Schwartz demonstrava que a orelha direita do chimico tinha um lobulo de fórma e contorno absolutamente differentes.

Heinrich tinha visitado, já, o medico do chimico, um doutor F. S. Barber, de Berkeley. A dentadura do morto estava completa. Heinrich perguntou ao dr. Barber que especie de dentes tivéra Schwartz, e este lhe respondeu que a dentadura do chimico era extraordinariamente boa e que rarissimas vezes precisára ir ao dentista. Heinrich certificou-se tambem de que no maxilar superior Schwartz tinha a falha de dois dentes.

Essa informação foi desconcertante. Em primeiro logar, a boca do morto mostrava a falta de dois dentes no maxilar superior. Mas seus dentes, em hypothese alguma, poderiam ser qualificados de "bons". Estavam até em pessimo estado, quasi todos com enormes caries.

Andava a pesquisa nesse ponto, quando o dr. Heinrich fez uma importante deducção. Examinou a boca da cabeça carbonizada, entrando na verificação das mais insignificantes minucias, tanto das gengivas como dos dentes, até chegar a uma assombrosa e reveladora conclusão. Aquelles dois dentes que faltavam no macilar superior tinham sido extrahidos deliberadamente... e ha pouco tempo. As gengivas ligeiramente inchadas, a carne viva dos alveolos e a posição dos outros dentes, conduziram infallivelmente áquella conclusão, que, apoiada na differença existente entre os lobulos das orelhas, deixava patente uma nova verdade. Os restos carbonizados não pertenciam a Schwartz. Eram de um desconhecido!

Estabelecido este facto de maneira incontestavel em seu cerebro, Heinrich examinou o resto da cabeça com o maior cuidado. Fez medições, tornou a vêr os ossos carbonizados do craneo com poderosas lentes e chegou por fim a outra conclusão não menos assombrosa, ainda que de categoria diversa da primeira. Convenceu-se de que o desconhecido tinha sido assassinado com um golpe na nuca, feito por um instrumento pesado, que bem podia ser um martello.

* * *

Não pararam ahi, porém, as investigações do celebre criminologista. Examinou ainda as queimaduras que o corpo apresentava, e mediante tão minuciosos trabalhos, realizou outra descoberta de indiscutivel importancia. As queimaduras não eram todas da mesma especie. Umas eram devidas, com effeito, á acção das chamas, mas outras tinham sido produzidas deliberadamente, antes de que o fogo attingisse o corpo. E entre estas ultimas deviam-se incluir as terriveis queimaduras das mãos. Heinrich estava convencido de que as mãos do morto tinham sido queimadas com um acido para evitar que a policia conseguisse obter impressões digitaes.

Fez ainda o incançavel dr. Heinrich outra descoberta da qual deduziu uma valiosa informação. Levou a effeito cuidadoso exame do globo occular da victima, chegando á conclusão de que os olhos do morto tinham sido vazados deliberadamente; e a unica razão a que se podia attribuir semelhante facto, tão cruel e deshumano, era de que tinham elles collaboração differente dos de Schwartz.

Evidentemente, portanto, alguem havia assassinado um homem, simulando um accidente no laboratorio de Schwartz para dar a impressão de que o chimico morrera na explosão. "Este corpo, affirmou Heinrich, alludindo ao cadaver, foi tratado de tal maneira que difficil ha de ser á policia identifical-o. Esta é a resposta ao problema que tanto nos preoccupa, por simples que pareça. Foram utilizados astutos recursos, recursos por assim dizer diabolicos, não só para destruir os signaes existentes de identificação, como tambem para criar outros novos... toda esta mutilação foi feita de proposito, e com toda a frieza, depois que o homem estava morto.

Taes declarações, provenientes de um dos mais abalizados penalistas americanos, vieram produzir uma completa revolução nos factos conhecidos. Mudou de repente todo o aspecto do crime. De uma investigação em torno de uma tragedia accidental, passava a policia para a busca de um assassino frio e astucioso, mais intelligente que a maioria dos delinquentes, e que havia planejado seu crime, pondo uma attenção extraordinaria nos menores detalhes. Em uma palavra, encontravam-se os detectives deante de um novo exemplo de tentativa do "crime perfeito".

Quando as brilhantes deducções de Heinrich estabeleceram a verdade sobre o morto, dois problemas urgentes se apresentaram ás autoridades que os deviam resolver. Em primeiro logar: quem era a victima daquelle crime brutal? E depois: onde estava o desapparecido Schwartz?

* * *

Foi lembrado então o facto de que o joven Gallagher tinha visto um automovel que supôz ser o de Schwartz, correndo pela estrada que conduzia ao laboratorio, já então em chammas, immediatamente depois da explosão. E Schwartz tinha telephonado a sua esposa apenas cinco minutos antes.

Estes dois factos, pouco coordenaveis, na apparencia, assumiram uma nova significação: um parecia ser o complemento do outro. Como Heinrich argumentou, que melhor meio possuia Schwartz para fazer presumir a qualquer um que era aquelle o seu proprio cadaver sinão estabelecendo o facto de que se encontrava no edificio exactamente no momento do sinistro?

Seria Schwartz, então o assassino?

A pergunta levantava duvidas A quem iria matar Schwartz? Não constava que estivesse em más relações com ninguem no districto e seu negocio foi sempre tido como muito prospero.

Heinrich, entretanto, não se sentia muito seguro sobre este ultimo ponto. Segundo o seu modo de ver, uma homem que podia dissimular um crime de modo tão engenhoso, seria tambem cápaz de dissimular outras coisas, tal como uma apparencia de prosperidade. Assim, a policia, seguindo as suggestões de Heinrich, realizou investigações a respeito dos negocios e da situação financeira do desapparecido.

* * *

Soube-se por intermedio de banqueiros e de outras pessoas, que Schwartz possuia pouco dinheiro, seu,, e que o que gastava pertencia á esposa.

A senhora Schwartz foi novamente interrogada, desta vez por detectives inclinados a duvidar de suas declarações, porque pensavam que ella havia agido muito rapidamente, ao identificar os restos como pertencentes a seu esposo.

Todavia, a mulher não tinha nada que dissimular. De bom grado confessou á policia que ella realmente, havia invertido todo o seu dinheiro nas tentativas do marido, para aperfeiçoar uma formula secreta de fabricação de seda artificial de optima qualidade. Concordou, tambem que o passado do seu marido não era muito claro. Que já se tinha envolvido em negocios com outras mulheres e que, em certa occasião ella propria teve de o ajudar financeiramente, quando uma mulher o processou por ruptura de compromisso.

O curso da investigação neste ponto, foi resolvido, porém, mediante nova affirmação do dr. Heinrich. O eminente chimico e criminologista, havia realizado um exame detalhado das ruinas do laboratorio, voltando dali seriamente preoccupado. Disse á policia, que, á semelhança do accidente, toda a installação de Schwartz era simulada.

—

Heinrich [illegible] outra vez ás ruinas do laboratorio, revistando de novo o terreno e os destroços. Descobriu rastros de sangue secco no proprio andar do laboratorio no qual ficava o aparador da escada, chegando á conclusão de que o crime tinha sido praticado no laboratorio, sendo em seguida escondido o cadaver no "reservado secreto".

Outras tres descobertas realizou Heinrich durante aquelle exame. Foram os restos queimados de varios livros religiosos, que o criminologista levou comsigo para o seu laboratorio, submettendo-os a um severo exame microscopico.

Logo nas primeiras paginas, Heinrich descobriu vestigios de uma escripta quasi illegivel, que por fim decifrou como sendo "G. W. Barbe", e uma lista de cidades do Texas, com uma data em cada uma, que suggeria a estada do dono do livro em cada uma dellas.

Quando Heinrich entregou o resultado de suas novas investigações ás autoridades, enviou-se immediatamente um pedido á policia do Texas, solicitando-lhe determinada informação que não demorou a chegar. Communicou a policia do Texas que o G. W. Barbe a que se referia a policia californiana era um sacerdote ambulante, chamado Gilbert Warren Barbe.

Estava agora a policia na pista do criminoso. Barbe o evangelista que desappareceu repentinamente de sua cabana, e que tinha sido tão amigo de Schwartz, era a victima. Não havia duvidas a respeito, da mesma maneira que o criminoso foi logo identificado como sendo o proprio Schwartz.

A policia realizou então uma intensa investigação em todas as phases da vida do chimico e soube que este já havia usado differentes nomes: além de Charles Henry Schwartz, era tambem Leon Henry Schwartzhoff fazendo-se passar ainda por um certo tenor de nome John Doe Stein.

Espalhou-se por todo o paiz uma descripção do desapparecido, juntamente com uma lista de suas caracteristicas mais pessoaes. E emquanto a policia dos Estados Unidos, procurava um homem que correspondesse a essa descripção official, o cadaver da victima de Schwartz foi sepultado em Martinez, California, não muito longe de Berkeley.

A caça ao homem foi grandiosa. Todos os agentes e detectives do paiz, estavam empenhados na procura de Schwartz e a medida que o tempo passava, eram menores as opportunidades que se lhe offereciam de sair dos Estados Unidos. Policiaes de motocycletas patrulhavam as principaes estradas da California, desde o extremo norte até a fronteira com o Mexico, para tirar-lhe a possibilidade de atravessar os limites do paiz. E emquanto isto, continuava a energica investigação no passado do homem. Entre outras coisas, soube-se que tinha o costume de conversar com o capitão Clarence L. Lee, da policia de Berkeley, para falar acerca de processos policiaes e da attitude dos funccionarios para com os criminosos. Mostrara-se parcial, ao discutir com o capitão sobre a idéa do crime perfeito. Pelas autoridades militares, soube-se, além disso, que suas aventuras durante a guerra não passavam de um mytho.

—

Como era de se esperar, as companhias de seguros tinham informações bem interessantes a prestar á policia. Schwartz havia assegurado a vida contra a possibilidade de morte por accidente em seu laboratorio, pela somma de duzentos mil dollares.

Nunca, porém, a senhora Schwartz, nem nenhum membro da familia gozaram os beneficios de tão consideravel quantia. Seu marido tinha morrido por sua propria mão.

Passaram-se os dias, sem que se tivessem noticias do homem procurado e a policia andava já receiosa de ter que collocar o caso no rol de suas derrotas. O esplendido trabalho de Heinrich, não podia, porém, ficar sem recompensa.

Um dia o capitão Lee da policia de Berkeley, recebeu em seu gabinete dois homens, os quaes se deram logo a conhecer. Um chamava-se C. W. Hayward e era o responsavel por uma casa de appartamentos na rua 42 de Oskland, e o outro era N. B. Edmunds, tambem de Berkeley, e amigo do primeiro.

Disseram a Lee que Hayward tinha alugado um appartamento recentemente, a um individuo que se disse chamar Harold Warren, o qual pagou um mez de aluguel adeantado, explicando que a policia o procurava por uma infracção sem importancia. Não obstante, Hayward estranhou o facto de que o seu inquilino não se mexia do quarto para nada. Além do que passava a noite inteira caminhando [illegible] como se não pudesse dormir. Não quiz sair para comer fóra, e dispoz-se a compartilhar da mesa dos Hayward.

Warren era um individuo cheio de inquietações. Concentrava-se todo quando alguem procurava falar sobre elle. Em um só assumpto deu sua opinião: a respeito do caso Schwartz. Confessou então que conhecia alguma coisa de chimica e affirmou que o corpo encontrado no laboratorio era e nem podia deixar de ser o do chimico.

Lee fez algumas perguntas aos dois visitantes e suas respostas accomodaram-se perfeitamente ao schema que o mesmo havia feito das ultimas actividades de Schwartz. Disse por fim aos dois homens, que os acompanharia de volta a Oskland

Oskland não fica muito longe de Berkeley — ambas as cidades estão situadas na bahia de São Francisco e Lee concebera a idéa de que Schwartz não andava muito longe dali. Idéa essa que talvez lhe tivesse sido suggerida por Heinrich. A um homem da categoria mental de Schwartz, devia ser-lhe grata a perspectiva de manter-se perto, em contacto com sua familia, para o caso em que fosse necessario pedir soccorro e tambem para estudar as diversas medidas adoptadas pela policia na investigação do crime. Uma concepção sem duvida nenhuma audaz, mas que estava de accordo com a audacia do proprio delicto.

Hayward voltou, pois a Oskland, com meia duzia de policias. Os homens ficaram incumbidos de guardar as varias saidas da casa da rua 42, emquanto Lee e o responsavel pelo predio subiam ao appartamento occupado por Warren. O capitão bateu, pedindo que abrissem.

Seus pedidos não obtiveram resposta.

Voltando-se, então, para dois de seus homens, ordenou-lhes que derrubassem a porta. Os homens obedeceram e quando forçavam-na, no interior do quarto resoou um tiro de revólver.

A porta cedeu, por fim, e Lee accendeu a luz.

Estendido no leito, jazia o cadaver de Charles Henry Schwartz.

Tinha esperado muito. Em cima da mesa estava uma maleta prompta e um masso de bilhetes, entre os quaes foi encontrada uma carta dirigida á sua esposa, na qual lhe pedia que lhe perdoasse a maneira vergonhosa porque a havia tratado, confessando tambem o seu crime.

—

O caso Schwartz ficou esclarecido e o segredo do laboratorio de Walnut Creek veiu provar sua coincidencia com a historia de horror que Heinrich lera em suas ruinas.

Schwartz nunca tería sido descoberto, se não fosse o brilhante trabalho do dr. Heinrich. Reconstituiu o caso, estabeleceu identidades e antecipou a solução com detalhes verdadeiramente assombrosos. Só a seus olhos, acostumados ao mysterio e ao crime, poude se revelar o panico de um homem impellido pelo desespero e receloso de ser victima de sua propria machinação.

Heinrich dispondo apenas dos effeitos de uma mente perturbada, descobriu o trabalho de um cerebro astuto e foi capaz de coordenar os factos que aos outros mais pareciam uma série de contradicções.

Schwartz jogou seu golpe de fortuna com dextreza e intelligencia.

Não podia esperar que o destino, perfidamente, se dispuzesse a trocar os dados.

QUE E' ISSO?

O "DIARIO CARIOCA" OFFERECE AOS SEUS LEITORES UMA LIÇÃO DE LINGUAGEM MIMICA DADA POR JOSEPHINE BAKER

Um Espirituoso "Passa-Tempo" Que Invadiu Rapidamente a Cidade

Ainda está o leitor amigo bem lembrado do que foi a invasão da cidade por esta espirituosa e interessante "linguagem de mudos". Todo o carioca sabia um gesto inédito para interpretar sem o auxilio de palavras algum pensamento, para symbolizar esta ou aquella attitude sem precisar nada dizer. Cada dia surgiam novas expressões symbolicas, novas piadas. Parecia inesgotavel o manancial de onde surgia a "nova linguagem de mudos". Individuos de ambos os sexos e de todas as classes sociaes adoptaram a idéa nova.

Mas a verdade é que, para os que ainda não o saibam, a curiosa "innovação" nos veio de Norte-America. Tudo isso que por aqui passou fizéra, antes, furor nos Estados Unidos. A theoria apoiava-se no axioma: "um gesto significa sempre alguma coisa."

Josephine Baker, a famosa dansarina negra, de volta de sua victoriosa tournée nos Estados Unidos, foi a tentadora introductora do "petit jeu gentil", como ella o denominou, em Paris.

Aprendamos tambem com tão "perigosa" e perturbadora mestra o que talvez ainda desconheçamos.

Josephine Baker vale muito bem a lição..

*

Ao alto Josephine representa uma girafa com dor de garganta.

Em baixo: á esquerda uma vacca que ri; ao centro o pianista myope e á direita um elephante ende[illegible]

Na Pagina de E

Esta maravilha de conjunto offerece mos a V. S. — O tecido e as côres dependem do seu gosto, apenas da mos a opportunidade do ensemble

PARA A SUA MESA

BANANAS COBERTAS

Com 200 grammas de farinha de trigo, 30 grammas de assucar, 30 grammas de manteiga, 2 gemmas, uma pitada de sal e meia colher de uma bebida alcoolica aromatica, faça uma massa, preparando sobre a pedra marmore, deixando descansar uns 30 minutos. Depois, estenda-a fina, cortando-a em retangulos — em tiras finas — enrole as bananas, firme ás pontas, e, frite em banha quente. Sirva-se com assucar e canella.

BOLO DE CERVEJA

600 grammas de assucar; uma chicara de manteiga; 360 grammas de farinha de trigo, bem peneirada; 15 grammas de fermento, uma chicara de cerveja e 4 gemmas.

Misture-se, batendo, a manteiga com o assucar; junte as gemmas batidas, antes um pouco, pondo a farinha entercalando com a cerveja e, por fim, as claras em neve.

CROQUETTES DE GALLINHA

Passe a carne de uma gallinha assada ou cosida na machina. Leve ao fogo 250 grammas de leite com uma colher de manteiga e, logo que ferva, ponha no interior uma chicara de farinha de trigo. Cosinhe, mexendo bem, e depois, ainda quente, ponha 2 gemmas, a gallinha e meia lata de peit-pois escorridos.

Deixe esfriar, faça pequenos croquettes do mesmo tamanho. Approveite as 2 claras, junte mais um ovo, bata bem e aguarde a occasião de precisar.

Passe os croquettes na farinha de rosca, depois nos ovos, novamente na farinha de rosca e leve á fritar em gordura quente.

Ao arrumar na travessa enfeite com salsa, descançando os croquettes em folhas de alface.

VESTIDO de tussor de seda — Peitilho de seda com fundo marron com petits pois branco (creme). — Chapéu "Petit Mexicano" em bakou marron — Luvas de camurça marron — Cinto de couro marron escuro e fivella de couro mais escuro — Bolsa de rafia com guarnições marrons — Os sapatos para este conjunto deixamos ao criterio de V. S.

Chapéo para a noite de velludo roxo em dois tons
Creação de LE MONIER — PARIS

RESPOSTAS

Mme. M. F. — Encontrará a receita das bananas cobertas.

Paulista — Com todo o prazer.

2º — Encontrará, hoje, nesta secção.

3º — Seguiu, em separado, pelo correio.

4º — Sairá, hoje, publicada.

5º — Os monogrammas serão publicados.

Jaty — Por falta de espaço, sairá no proximo domingo o monogramma pedido.

Carioquinha — As receitas, enviadas, serão publicadas. Por tudo, mui grata.

Mickel — O talco que a leitora está usando é horrivel. Nada adeantará com o uso quotidiano. Mande o seu endereço e receberá as explicações necessarias.

Marg. — Recebi os figurinos e achei muito bonitos os modelos. Serão approveitaveis nesta secção. Gratissima por tudo. Pela cooperação, muito grata, Marg.

XXXX — Encontrará nesta secção. Só poderei responder a sua carta se me enviar o seu endereço particular. Como vê, não é assumpto para esta secção.

Sta. Corynthо — Saiu publicado, nesta secção, no dia 1º do corrente.

M. A. P. — Em maillots, ha uma variedade. Qual o typo que lhe agrada. Escreva-me explicando o modelo desejado.

ÁS LEITORAS

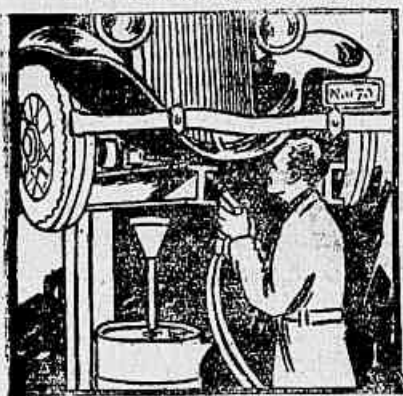
Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á ***Mlle. EGLÉE***

SAPATO escossez de linho azul marinho, alegrado com applicações em couro claro, de preferencia branco. Qualquer combinação em côres dará um elegantissimo modelo para o verão

MODAS

FORMA LARGA, muito elegante para o verão. Abas côr de milho e copa preta bordada. Muito chic, usado com um vestido imprimé fundo preto e petits pois branco ou fundo branco com petits pois preto. — Modelo de Odette Solson

CONSELHOS AO MOTORISTA

(Por Herbert Leslie, engenheiro mecanico, A. S. M. E., engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brazil)

Poucos automobilistas tentam engraxar seus automoveis nestes dias em que ha Postos de Serviço modernos, onde esse trabalho é feito em poucos minutos e a um preço razoavel. Entretanto, todo motorista deveria familiarizar-se, em geral, com o methodo de engraxar um carro.

Primeiro: Deve verificar que não é omittida nenhuma peça que necessite de lubrificação. Se, ao se engraxar um carro, qualquer uma de suas muitas molas é esquecida, o resultado póde ser mais uma conta de concertos.

Segundo: O dono do automovel faz um favor a si mesmo, usando bons lubrificantes. A differença de custo entre os lubrificantes bons e os inferiores é insignificante e o uso de um lubrificante inferior é uma falsa economia, das mais evidentes e prejudiciaes.

Se um carro é engraxado por pessoas competentes, estas saberão, com precisão, que typo de graxa devem usar em suas diversas peças. São pessoas especializadas neste serviço e que estudaram profundamente as recommendações dos fabricantes de automoveis. Além disso, o Posto de Serviço moderno, usando pistolas de pressão, força os lubrificantes a penetrar nas partes que requerem lubrificação.

No caso do proprietario tentar fazer este serviço, deve estar certo de engraxar todas as peças de seu carro. Force a graxa o mais possivel para dentro. Estude as recommendações dos fabricantes, contidas em seu livro de instrucções. Assegure-se, tambem, de que não haja sujidade ou materias arenosas misturadas com os lubrificantes que estiver usando. E, emquanto não os utilizar, deve conserval-os tapados e em um logar livre de contaminações.

MODELOS DA EXPOSIÇÃO DA LIVRARIA BOFFONI

Da esquerda para a direita :

MODELO 1 — Vestido de verão em sêda lavavel muito chic e de muita simplicidade. As mangas curtas e fôfas dão muita graça ao modelo. O elegante laço é em côr contrastante.

2 — Lindo vestido para pessoas jovens tambem em sêda lavavel listada. O desenho é empregado em differentes sentidos. Mangas curtas e decote quadrado.

3 — Elegantissimo vestido de verão em sêda. As mangas de muita originalidade emprestam um encanto muito moderno a este lindo modelo.

4 — Vestido de verão em crepe lavavel para pessoas jovens, de forma muito simples e graciosa. Note-se a originalidade da gola e o elegante feitio das mangas.

5 — Gracioso e simples modelo tambem para verão em crepe da China. As mangas fofas e o feitio jovial e de muito bom gosto do vestido constituem um harmonioso e moderno conjunto.

Da esquerda para a direita :

MODELO 1 — Vestidinho escolar para crianças de 6 a 7 annos em shantung. Muito simples e gracioso.

2 — Outro vestido em flanella para crianças da mesma edade. Modificação nas mangas e gola.

3 — Um conjunto muito pratico para crianças de 8 a 9 annos Confeccionado em jersey de côr uniforme, é acompanhado de linda camiseta quadriculada.

4 — Encantador vestido para crianças de 10 a 12 annos em tecido quadriculado e acompanhado de graciosa blusa branca. De feitio muito interessante.

5 — Conjunto extremamente pratico para garotos de 6 a 7 annos. Camiseta em tricot com listas horizontaes e calcinha branca.

6 — Interessante modelo para escola proprio para garotos de 8 a 9 annos. Calcinha de flanella e blusa em shantung.

7 — Vestidos de verão de confecções muito simples para meninos de 13 a 14 annos, em tecido cinzento.

8 — Interessante modelo de verão para menina de 8 a 9 annos em tobalco listado. Muito gracioso no conjunto.

8 — Simples e interessantissimo vestidinho para garotinhas de 4 a 5 annos em shantung claro. A pala em trespasse completa maravilhosamente a graça infantil do modelosinho.

"ARMENONVILLE" sapato para a tarde de pellica branca e azul, podendo tambem ser confeccionado com camurça preta ou marron — Este modelo é de BAILLY—PARIS

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Cultura do Arroz

A cultura do arroz no Brasil tem uma grande importancia, não só por se tratar de genero de uso generalizado em todo o paiz, como tambem porque tem contribuido em escala regular para o avultamento de nossa exportação de produtos agricolas.

Póde-se dizer que todos os Estados são productores de arroz, uns mais e outros menos.

CLIMA

A cultura do arroz está espalhada por todo o paiz, constituindo esse cereal um dos alimentos mais communs da nossa população, seja das cidades, seja dos campos.

De um modo geral, o clima do Brasil em todas as regiões, é favoravel á cultura do arroz, que se desenvolve satisfatoriamente em todos os Estados. Quando a cultura é feita por irrigação, a questão do clima toma caracter secundario, importando apenas que não seja desfavoravel; entretanto, quando não se faz a irrigação, o clima tem uma importancia consideravel, pois se trata de vegetal que exige calor e humidade em grâu bem demarcado e variavel em cada periodo de vegetação.

O arroz completa o seu ciclo evolutivo em quatro e cinco mezes, entre a semeadura e a colheita. nesse periodo se lhe faltar a dóse precisa de calor e humidade, o insuccesso cultural é inevitavel. Dahi porque a cultura tem tomado maior vulto nos Estados em que ha maior regularidade nas estações, com épocas certas de chuvas e de secca, permittindo escolher a que melhor satisfaz as exigencias do arroz.

VARIEDADES

Innumeras são as variedades de arroz cultivadas no Brasil, do norte ao sul do paiz; umas importadas do estrangeiro, outras obtidas "in-loco", sob a influencia do meio — clima, sólo, processos culturaes, cruzamentos, etc.

O arroz é susceptivel de variações accentuadissimas, variações ás vezes tão evidentes que fazem distinguir com segurança as modificações soffridas pelas sementes.

Assim, é natural que as variedades exoticas introduzidas dêm origem a outras regionaes, com caracteristicos proprios bem assignalados.

As classificações até agora tentadas não obedecem a qualquer criterio scientifico, antes têm um cunho empirico, embora que baseadas nos caracteres exteriores das sementes, como sejam as dimensões e formas dos grãos, a cor da casca, a duração do ciclo vegetativo, etc.

Dentre as mais cultivadas em todos os Estados, se destacam as seguintes:

Arroz agulha — Variedade muito cultivada nos Estados do sul, tem os grãos finos e compridos. Dá um producto superior, bem cotado nos mercados

Arroz Carolina — De sementes muito brancas, algo transparentes, com bello aspecto. Tem grande aceitação e é muito cultivado no Rio Grande do Sul e outros Estados.

Arroz japonez — Muito precoce. Cultivado no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Geraes.

Arroz dourado — E' uma das variedades mais cultivadas em todos os Estados. Tem alto rendimento e é mais pesado do que o arroz branco.

Arroz douradinho — Muito semelhante ao precedente, de grão mais miudo e de crescimento menor. E' tambem muito cultivado.

Arroz matão — De grãos graúdos e pesados, com bello aspecto. Essa variedade tem-se generalizado bastante nos ultimos tempos.

SOLO

O melhor typo de solo para o arroz é o argilo-silico-calcareo, que reune as qualidades que favorecem a vegetação da planta. Em rigor, o terreno preferivel é aquelle cuja camada superficial é silico-humosa, com espessura de 20 a 30 centimetros, repousando sobre um subsolo argiloso.

Os solos de aluvião, de origem fluvial, são mais ricos do que os de origem marítima, dando optimas colheitas de arroz e, na maioria dos casos sem adubação.

O arroz de sequeiro soffre nas terras argillosas compactas porque nos periodos das seccas persistentes pequenas fendas se abrem no solo e quebram as frageis raizes da planta e esta se ressente egualmente da falta de humidade.

Os terrenos excessivamente arenosos são por demais permeaveis e não retêm na camada superficial a agua exigida pela planta: entretanto, nas zonas onde as precipitações aquosas são frequentes e bem distribuidas, esse terreno dá boas colheitas.

As terras acidas e as salinas não são recommendaveis para o arroz, salvo quando devidamente corrigidas.

Os solos alagadiços de beira-mar soffrem as consequencias nocivas do sal e não dão colheitas compensadoras.

Os logares pantanosos, com agua estagnada, não se prestam para o arroz, que é avido de agua, mas agua renovada.

Os terrenos silico-humosos ou silico-argillosos, assentes em sub-solo de argillosos, planos ou levemente inclinados, são geralmente os preferidos.

Os nossos lavradores, em geral, plantam o arroz nos logares baixos, um tanto humidos, não acidos, planos ou de leve declive, não tomando muito em conta a composição physica ou chimica das terras.

PREPARO DO TERRENO

Conforme o revestimento vegetal do solo e a natureza do mesmo, varia a operação inicial de preparo do terreno para a cultura do arroz.

Nas terras de matta e de capoeira, o trabalho começa pela roçada e derribada, para livral-as de sua cobertura nativa. Depois procede-se á queimada e encoivaramento, ficando assim o terreno prompto para receber as sementes.

Quando feitas em terrenos cobertos de capoeira fina ou grossa, os serviços de lavra e gradeagem só têm logar depois do primeiro anno de cultura ou do segundo, quando não ha impecilho ao funccionamento dessas machinas, tratando então a cultura a enxada exclusivamente.

O systema de irrigação adoptado resume-se no seguinte: primeiramente marcam no terreno as curvas de niveis, estabelecendo-se assim taboleiros successivos de niveis differentes Ao longo das curvas, amontoam a terra formando os diques, marachas, obedecendo á maior ou menor declividade do terreno. Os canaes de distribuição de agua aos taboleiros são, mais ou menos, em nivel e a sua entrada é regulada por meio de comportas, que se succedem de taboleiros em taboleiros em sentido opposto.

A agua antes de entrar nos diques, percorre certa distancia para ganhar um determinado grão de calor. As aguas, desde que não sejam acidas, servem para a irrigação e a sua quantidade varia com a natureza do terreno, methodo de irrigação, etc. Quando apparece certa quantidade de ervas estranhas, abrem as comportas e só voltam a encher os taboleiros quando as plantas mostram necessidade de humidade.

Nos logares em que se dispõem de agua abundante, empregam bombas elevatorias. Na cultura com irrigação não usam rotação, na de sequeiro plantam intercalladamente cucurbitaceas milho, etc.

Nas terras ainda não cultivadas com arroz, o preparo do terreno começa pela sua drenagem operação que geralmente consiste na abertura de valetas, no sentido do caimento do terreno. Na maioria dos casos, as valetas são de 0,60 de profundidade, por 0,60 de de largura e são cobertas.

Quando se trata de campo macegoso, o primeiro cuidado que se deve ter é queimar as macegas, que não sendo distribuidas embaraçariam a relha dos arados, sujo serviço, neste caso ficaria imperfeito, não expondo convenientemente o solo á acção do sol e da humidade.

A gradeagem que precede a sementeira, é feita com grades de disco, passando mais de uma vez num mesmo logar; ainda assim, devido á natureza das terras, cujas leivas seccam com facilidade, o preparo do terreno deixa algo a desejar, encontrando-se frequentemente torrões em grande numero, sempre prejudiciaes ás operações seguintes.

PLANTAÇÃO

A época do plantio do arroz é de janeiro a maio nos Estados do norte e de agosto a dezembro nos Estados do sul.

Na generalidade, os agricultores abrem covelas a enxada, na distancia de 30 a 45 centimetros de uma a outra e com a profundidade de oito a 10 centimetros, nellas depositando as sementes. Nos Estados do norte, é commum plantar, intercaladas com o arroz outras culturas, como as do milho, feijão, etc.

Outras vezes a semeadura é feita a lanço, atiradas as sementes a esmo sem preoccupação de distancias ou de profundidade.

Não se faz a escolha das sementes nem se leva em conta a possibilidade da degeneração da cultura, quando não se mudam as sementes de uma semeadura para outra.

A quantidade de sementes por hectares regula ser de 62, 70 e 80 litros.

Nos banhados, a semeadura é feita a lanço; nos logares seccos, usa-se o chuço de madeira para abrir a coveta.

As semeaduras mecanicas são empregadas com grande proveito, nas culturas feitas em maior escala.

A semeadura em linha, com a machina tirada a juntas de bois, regula abranger tres hectares por dia. Nesses casos, a quantidade de sementes costuma ser de 100 kilos, distanciando as linhas 20 centimetros uma da outra.

Depois da semeadura passam os agricultores um rolo compressor ou uma grade de discos.

CUIDADOS CULTURAES

Os tratos dispensados aos arrozaes quasi que só constituem em capinas á enxada. Depois que os pés de arroz attingirem 10 e 15 centimetros de altura, se o terreno é infestado de ervas damninhas, dão a primeira limpa; o arroz desafogado do matto, cresce então com vigor e tende a fechar, impedindo que o matto venha de novo a dominar. Se a planta demora a tomar o terreno, o matto cresce de novo e então dão uma segunda limpa, um mez depois da primeira.

COLHEITA

A duração do ciclo cultural é de quatro a cinco mezes. Nos Estados do norte, a safra é colhida de março a junho e nos Estados do Sul de janeiro a abril, conforme a plantação foi executada mais cedo ou mais tarde, de accordo com o estado do tempo.

No momento em que as paniculas estão bem pendidas para o chão e com uma coloração amarellada, o que é indicio de amadurecimento dos grãos, tem inicio a colheita. Esta, na generalidade, é feita á mão, com o auxilio de foicinhas, facas, canivetes, etc., para o córte das paniculas enfeixadas, que formam mólhos, vulgarmente chamados mãos.

E' um trabalho que exige cuidado, para evitar que os grãos se desprendam dos cachos, caindo ao chão e se desperdiçando. as mulheres e crianças prestam excellente colaboração nesta faina, pois concorrem para baratear o custo da operação. A colheita se faz com o tempo secco, porque a humidade atraza consideravelmente o serviço, augmenta o peso da massa a transportar e provóca a fermentação desta, quando reunida em monte.

Quando o córte é executado á mão, o arroz é reunido em mólhos ou feixes e estes são conduzidos para o terreiro da propriedade, onde tem logar a batedura. Outros lavradores fazem a depulha no proprio arrozal, armando ahi um girão de madeira e sobre elle batendo com os feixes de arroz, até os grãos se desprenderem. Outros, ainda, espalham os feixes e sobre elles malham com varas ou manguás.

Criação de Bovinos Para Producção de Leite

Para o fomento da producção animal em Minas, que é um dos Estados onde a pecuaria nacional tem o seu nucleo mais importante, desenvolvem os poderes publicos as suas actividades através dos dois ramos da administração — o federal e o estadual, conjugados em mutua cooperação que os interesses communs da economia collectiva justificam e aconselham.

O governo federal mantém, assim, em Minas, subordinada ao Ministerio da Agricultura, a Inspectoria de Fomento da Producção Animal, com séde na Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo em proprio que lhe foi doado, ha annos, pelo governo estadual.

O fomento da criação de bovinos é o escopo principal de suas actividades. E nem poderia ser por outra fórma, sabendo-se que a fonte principal da riqueza de Minas é justamente a exploração desse gado, cujos numerosos rebanhos se espalham em todas as regiões da terra mineira, formando valiosos nucleos de producção de gado para corte e trabalho, de lacticinios e outros derivados do mesmo animal, concorrendo annualmente com os maiores elementos do commercio exportador do Estado, promovendo a sua riqueza e prosperidade.

No serviço de fomento da criação de bovinos, a Inspectoria da Producção Animal dedica de modo especial a sua attenção á melhoria da producção leiteira dos rebanhos, producção esta que exportada, representa annualmente cerca de 500 mil contos de réis para a economia mineira.

Urge, porém, augmentar o indice de productividade lactea dos rebanhos bovinos, o qual não traduz ainda as possibilidades dessa especie animal, de accordo com os principios racionaes de zootechnica e dentro das condições mesologicas tão vantajosas da terra mineira. A producção de mais ou menos um bilião de kilos de leite alcançada por um rebanho de mais de tres milhões de vaccas, correspondente a 340 kilos per capital numa lactação média de 180 dias, ou sejam menos de 2 kilos diarios, não satisfaz ainda á expansão da pecuaria mineira, que se deve fundar em bases economicas cada vez mais solidas.

Com esse objectivo a Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo, vem realizando ha annos um trabalho methodico de experimentação, com reproductores puro sangue importados, das raças Schwytz, Simental e Hollandeza, para o estudo do comportamento destes e de suas crias, no meio ambiente do nosso Estado, firmando assim em factos documentados e seguro as directrizes da criação de bovinos para producção de leite.

A productividade economica do leite é o facto que constitue o principal objecto de estudo, mediante o serviço de controle leiteiro, no qual as vaccas são mantidas em regime de duas ordenhas diarias, separação do bezerro e nutrição balanceada, de accordo com o peso vivo e producção leiteira maxima de cada individuo. A productividade quantitativa do leite, a persistencia da lactação, a precocidade e as correlações de fecundidade e producção leiteira e o periodo sem producção (phase secca), são observações que entram no conjunto dos referidos estudos, na apreciação comparativa do valor das tres raças, caracterizando os individuos para a selecção.

A realização desses estudos completou em 1935 um periodo de cinco annos. E os seus resultados, não sómente pelo longo periodo de observações continuadas que compreendem, como principalmente pelas conclusões que autorizam, são sobremodo interessantes ao estudo de quantos de quanto se dedicam á criação do gado bovino. Elles revelam não sómente o valor technico das observações experimentaes conduzidas pela Inspectoria de Fomento da Producção Animal, em sua Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo, como ainda as possibilidades que apontam á nossa criação de bovinos, visando uma producção de leite bem acima dos indices até agora alcançados.

No periodo de 1931 a 1935, teve a Fazenda Experimental um rebanho de 282 vaccas sob o controle leiteiro cujos resultados são os seguintes:

Especificação: — N.º de cabeças — vaccas das raças Schwytz — 174; Simental — 588; Hollandezas — 50; totaes ou média — 282.

Producção em 5 annos — kilos — Schwytz — 269.158,5; Simental — 63.775,0; Hollandezas — 64.311,0; Totaes ou médias — 397.244,5.

Media diaria p|vacca — Schwitz — 7,2; Simental — 6,1; Hollandezas — 6,9; Totaes ou médias — 7,0.

Media anual p|vacca — Schwitz — 1.546,8; Simental — 1.099,5; Hollandezas — 1.286,2; Totaes ou medias — 1.408,6.

Dias de lactação — Schwitz — 212; Simental — 178; Hollandezas — 185; Totaes ou medias — 200.

Periodo de secca — Schwitz — 153; Simental — 187; Hollandezas — 180; Totaes ou medias — 165.

Das 282 vaccas que constituiram o rebanho em controle, 160 são importadas e 122 nascidas das vaccas precedentes, formando assim dois grupos, cujas observações foram tomadas em separado, accusando resultados interessantes, que são os seguintes:

Grupo de 160 vaccas importadas sendo: 87 Schwytz, 28 Simental e 45 Hollandezas; a producção média em 5 annos foi de 1.396,6 kilos por vacca, a média diaria de 6,5 kilos, a lactação média de 207 dias e o periodo de secca de 158 dias.

Grupo de 122 vaccas nascidas das precedentes, sendo: 87 Schwytz, 30 Simental e 5 Hollandezas: a producção média em 5 annos foi de 1.469,8 kilos por vacca, a média diaria de 7,6 a lactação média de 191 dias e o periodo de secca de 174 dias.

As vaccas nascidas no novo "habitat", embora sendo mais novas e em menor numero, 122 contra 160, produziram mais leite por individuo — 1.459,8 kilos contra 1.369,6 kilos — e em maior quantidade por média diaria — 7,6 kilos contra 6,5 kilos.

Esses resultados são francamente favoraveis ao grupo de vaccas nascidas na Fazenda Experimental, com excepção apenas da duração do periodo de secca que se revela menor para as importadas, devido talvez á menor edade das crias.

Os trabalhos experimentaes da Fazenda de Criação de Pedro Leopoldo são assim de molde a orientar vantajosamente os criadores mineiros na exploração do gado bovino cumprindo-lhes ir pondo sempre em pratica os ensinamentos dahi resultantes, taes como a introducção leiteira, regime adequado de alimentação e defesa sanitaria dos rebanhos.

Minas, pela excellencia do seu clima e grande vulto do rebanho bovino que possue, deve conduzir a sua exploração no sentido de conseguir sempre maiores resultados economicos. O augmento do indice de producção leiteira, cuja consecução está ao alcance de suas possibilidades, como demonstram os estudos realizados pela Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo, deve, pois, constituir o empenho constante de todos os criadores, para a expansão completa dessa grande e promissora fonte de riqueza.

(Do "Boletim Semanal de Informações Economicas e Commerciaes" do Estado de Minas).

Criação de Canarios

Para se criar canarios com proveito, é preciso se attender aos seguintes preceitos:

a) Ar fresco e puro, sem correntes;

b) Certa quantidade de raios solares, habitação clara;

c) Comida boa e limpa; agua pura e filtrada;

d) Sementes sujas e molhadas devem ser evitadas, bem assim comida mole, deteriorada, comida verde apodrecida ou demasiada murcha;

e) Gaiolas sujas e descuidadas, acarretam enfermidades e morte dos canarios;

f) Não é conveniente comprar alimentos baratos;

g) Guardar as comidas em recipientes bem fechados e abrigados da humidade e que sejam inpaccessiveis aos ratos, baratas e insectos;

h) Peneirar as sementes, antes de dar aos canarios, afim de evitar o pó, as sujeiras e qualquer materia estranha;

i) A comida principal, é o alpiste. Esta semente se deve administrar só, nunca misturada com outras;

j- A mistura é sempre prejudicial, porque os canarios, procurando a que mais lhe agrada, esparramam toda a semente e commem mais do que devem, o que muito os prejudica, por essa razão, as comidas devem se achar em recipientes separados;

k) As sementes que devem constituir a despensa dos canarios, são: alpista, semente de colza, semente de linho, aveia triturada, etc.;

l) A semente que de preferencia deve ser dada é o alpista, por ser mais nutriente e de facil digestão;

m) A semente de linho, é tambem proveitosa, principalmente nos climas frios e durante a estação invernosa. Esta allimentação é muito util, por dar á plumagem um certo brilho.

E' preciso, entretanto, que se lhes proporcione espaçadamente e em diminuta quantidade.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Realizou-se na sexta-feira, como determinam os seus estatutos, mais uma sessão semanal da Federação das Academias de Letras do Brasil, estando presentes os seguintes delegados: E. F. de Souza Docca, Waldemar de Vasconcellos, Silveira Netto, Nogueira da Silva, J. Barbosa de Faria, Virgilio Correia Filho, Almeida Nunes, Domingos Barbosa e Affonso Costa.

Foram estes os papeis do expediente: Carta do ministro Gustavo Capanema, em resposta á Federação e referente á Commissão do Theatro Nacional, informando egualmente que entre os componentes desta figura o theatrologo Benjamin Lima, um dos membros da Federação; carta do dr. Basilio de Magalhães dizendo que em breve vir occupar seu logar como delegado da Academia Paulista de Letras; officio da Academia Maranhense de Letras communicando que os seus delegados são os srs. Domingos Barbosa e Almeida Nunes; officio da Academia Paulista de Letras remettendo um exemplar dos seus estatutos e regimento interno e dizendo "que se colloca ao lado da Federação — synthese e symbolo da cultura nacional, para cooperar, na medida do possivel na realização da grande e nobre tarefa de confraternização e intercambio espiritual entre as suas similares do Brasil."

Entre os varios assumptos tratados na sessão, ficou deliberado:

1.º — Communicação ás academias de letras estaduaes de que a commemoração do centenario de Quintino Bocayuva deverá ser realizada, se possivel, a 1 de dezembro, dia reservado pela respectiva Commissão ás homenagens dessas associações.

2.º — Solicitação ao governador do Rio Grande do Sul para que, á semelhança do que acontece noutros Estados, sejam assegurados á Academia Riograndense de Letras, séde propria em instituto ou repartição official e recursos que bastem sua manutenção, considerando-se os reaes merecimentos do cenaculo.

3.º — Que a Federação tomará a si a incumbencia de promover, junto ao governo, a concessão do auxilio federal para as instituições filiadas.

4.º — Autorização á Secretaria para expedir instrucções ás academias filiadas, referentes á uniformidade na orientação administrativa das mesmas, tendo em vista a unificação dos respectivos serviços e as utilidades que decorrerão para a propria existencia de taes associações.

O sr. Affonso Costa communicou as providencias que o delegado Benjamin Lima está promovendo para a fundação de uma academia de letras no Espirito Santo. Informou egualmente que o projecto de lei, apresentado á Camara dos Deputados, por suggestão da Federação e em favor da publicação de livros das academias de letras estaduaes, se encontra agora na Commissão de Finanças, depois de ter transitado pela Commissão de Educação e Cultura, onde foi apoiado. Continuando com a palavra, diz o sr. Affonso Costa da conveniencia de ser realizado em 1938, o segundo congresso das academias de letras, agora que a organização do certame é da competencia da Federação, e assim pedia fosse o assumpto examinado opportunamente.

"IRENE A TEIMOSA"

Carole Lombard e William Powell em "Irene, a Teimosa"

Carole Lombard, foi uma das melhores actrizes do theatro; e é actualmente uma das melhores do cinema. Difficilmente se encontra outra artista que a eguale, em expressividade, em perfeição do jogo de scena deante da camera; e, sobretudo quando sua graça xpontanea, que envolve as obras nas quaes intervem, com um encanto singular.

"Irene, a Teimosa" é uma prova real da sua arte sem par, comedia finissima, de assumpto encantador e cheio de recursos humoristicos inesperados; é a mais perfeita das criações dessa insuperavel actriz, que tem nella, como galã, o correcto William Powell.

"UMA NOITE DE AMOR"

A REPRISE QUE TODOS QUERIAM

Grace Moore, encarnando a "Mme. Butterfly", na aria "Um Bello Dia", conforme apparece na grande musical da Columbia "Uma Noite de Amor", ao lado de Tullio Carminatti amanhã, em copia nova, no Imperio

Os tres viviam bem ?

MAS, QUANDO O AMOR APPARECEU, REPETIU-SE A CONSAGRADA PHRASE POPULAR: "UM E' POUCO, DOIS E' BOM, TRES E' DEMAIS"...

Tal é o romance de "Variété", esse delicioso film da Alliança, consagrado pela critica mundial.

Tres artistas de circo, dois homens e uma mulher viviam na mais perfeita harmonia, realizando nas alturas, sobre o aço frio dos trapezios, as mais apavorantes acrobacias.

Mas os musculos de aço dos dois homens irmanados ao sangue frio, a agilidade e coragem de sua companheira, zombavam de todos os perigos e riam de todos os riscos.

Um dia, porém, um delles descobre que ama a companheira de tantos annos... E tudo muda, pois o seu collega tambem ama e é amado pela joven e linda acrobata.

Esse o thema principal desse film em que a figura encantadora de Annabella dá um magnifico realce.

"Mayerling" — Uma obra que dignifica a setima arte

Segundo a opinião dos mais abalisados criticos europeus, "Mayerling" é uma realização que não pode ser comparada a nenhuma outra porque excede em valor artistico, interpretação e direcção tudo o que até aqui se tem visto no genero propriamente dramatico.

Abordando um thema desencorajador como o da tragedia de Mayerling, que ainda não foi totalmente desvendado, permanecendo no mysterio dos archivos e na memoria dos famulos sobreviventes da Côrte Imperial da Austria Hungria, Anatole Litvak — o director — soube convertel-o num poema de extraordinaria belleza, aparando-lhe as arestas, imprimindo-lhe uma suavidade realmente encantadora.

Pode-se mesmo affirmar que "Mayerling" é a primeira historia de amor, vivida na téla segundo as leis do bom cinema e conduzida por tal fórma que o tragico não se torna espesso e inconciliavel com a tendencia natural do publico de procurar nos estabelecimentos cinematographicos o melhor meio de fu- [illegible] ente, bem dosado e, sobretudo, irresistivelmente o espectador da primeira á ultima scena...

Charles Boyer encontrou em "Mayerling" o papel mais adequado á sua forte personalidade e com elle se impoz definitivamente como o "maior romantico que possuiu o cinema de todos os tempos".

Ao seu lado, Danielle Darrieux, uma figurinha que bem merece o qualificativo de "divinal", consegue hombrear com o grande "astro" e com isso marcar o inicio de uma carreira promissora dos maiores exitos. "Mayerling" — será visto [illegible]

"Stenka Rasin" começará a viver, amanhã a sua segunda semana de exhibição festiva na téla do cine Alhambra

Com a producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador, ha sete dias em cartaz no Alhambra, deu-se um caso interessante: na sua semana de estréa, manteve um nivel apreciavel, tanto de bilheteria como de enthusiasmo publico, o que vale dizer que é um cartaz que agradou aos habitués daquella casa de nossa Cinelandia. Dahi o motivo de cinema dos bons films — como já é conhecido o Alhambra — manter "Stenka Rasin" em exhibição durante uma segunda semana, dando ensejo assim a que a população carioca se delicie, até não mais querer, com o encantador celluloide de Alexander Wolkoff. Como todo "fan" sabe, Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels são os protagonistas de "Stenka Rasin" — a celebre lenda do Volga.

Finalmente, amanhã, "O Pirata Dansarino"

"O Pirata Dansarino", film technicolor da RKO Radio, cuja carreira triumphal iniciar-se-á amanhã, é um celluloide de proporções gigantescas, onde [illegible] ao valor do "cast" que o compõe, os quadros [illegible]tivos da natureza, revestidos do mais real colorido. "O Pirata Dansarino" que é dirigido pela mão habil de Lloyd C[illegible] é a primeira comedia musical colorida que o cinema apresenta. E, não é exagero dizer que maior não poderia ser o seu exito, pois o film é um verdadeiro desenrollar de maravilhas, onde encontram-se lindissimas melodias, graciosos bailados, e um romance cheio de encantos, dando-nos ainda a opportunidade de conhecermos o novo "astro" dansarino de Hollywood, Charles Collins, que com sua attrahente personadade e passos ageis e compassados offerece serio perigo aos dansarinos que o cinema possue. Charles Collins, tornar-se-á sem duvida, depois da exhibição de "O Pirata Dansarino", um artista popular, como já o é nos Estados Unidos. Ao seu lado, veremos numa esplendida interpretação, Steffi Dunna, a estrella de "La Cucaracha", que tão bem se adapta ao colorido, o qual realça mais os seus dotes physicos, e, Frank Morgan, o notavel comediante tem em "O Pirata Dansarino", uma das melhores "performances" de sua carreira artistica. A par de todo esse deslumbramento de côres e melodias, ha ainda o romance leve e cheio de imprevistos, revestido de um humor subtil e que nos offerece momentos deliciosos, e de boas gargalhadas. O Palacio exhibirá a partir de amanhã esta pellicula preciosa, que é sem favor algum, o mais imponente espectaculo do anno.

THESES DE Pensamento e de Cultura

JOÃO DUARTE, filho

Quando eu comecei a observar o sr. Agamemnon Magalhães integrado na sua funcção de ministro do Trabalho, comprehendi, logo, que á sua capacidade intellectual, ao seu cabedal de cultura nova, devia, o Brasil, a victoria daquelle departamento que viria dirigir, ao futuro, os trabalhadores nacionaes, dando-lhes caminhos proprios, de accordo com todas as tendencias que, pelo phenomeno da nossa formação, estamos procurando, desde a colonia até hoje. E agora, lendo a entrevista que elle nos ditou no regresso de sua viagem ao nordeste, só tenho motivos para ampliando o meu pensamento e a minha observação, acceitar o convite que elle fez á mocidade brasileira para que pense, para que estude, para que observe, dentro das nossas proprias tradições, o futuro do Brasil que o seu Ministerio como centro de cultura moderna, está preparando, com a integração do homem brasileiro nas suas finalidades de racional.

Houve um momento, logo depois da guerra, em que o homem pareceu perder a sua imaginação, as suas faculdades intellectuaes chegando, quasi, a aceitar, da vida, apenas a sua face material, prosaica, sem nenhum sentido de espirito, sem nenhuma finalidade ideal. Tudo se achatou ao embate desse triste pensamento novo que integrava ou procurava integrar o homem, apenas como organismo animal dentro de outras especies da natureza. Era o factor economico, puramente economico, que ascendia, com valor de mistica, para dominar e governar o mundo, no complexo das theses marxistas, universalisadas e generalisadas como se o cerebro, em todos os pontos da terra e com as ascendencias mais diversas, reagisse, apenas pela maior ou menor quantidade, pela melhor ou peior qualidade dos alimentos mandados ao estomago.

E ao sabor dessa idéia nova, é que o homem perdeu a sua imaginação. O romance moderno que se mandou ao publico não tinha espirito; ao livro de cultura, traduzido de qualquer lingua e para todas as linguas, pretendia, somente, versar e desenvolver esse pensamento da animalidade da especie humana, elevando-a a motivo, a principio e a finalidade da vida; o trabalho deixando de proporcionar as emoções que dá, sempre, a quem o executa e comprehende, perdia, tambem, o seu lado constructivo e grandioso para ser visto, exclusivamente, como uma triste, uma imperiosa necessidade de alimentar e de vestir. Veio dahi toda a agitação. Simples animal, o homem não poderia ter mais disciplina, que não fosse a disciplina do estomago, não deveria sentir outras emoções, que não fossem as emoções do appetite satisfeito, do corpo farto, de animal saciado em carne e amor.

Deu-se, entretanto, a reação do pensamento e da cultura. No livro, no jornal, na conferencia os intellectuaes vieram provar que as finalidades da vida eram outras, baseadas, naturalmente no factor economico que não tinha, porém, a ascendencia categorica e definitiva que o marxismo lhe emprestou. O facto economico, accentua o sr. Agamemnon Magalhães na sua entrevista de pensamento e de cultura, sempre foi o conteudo das formas sociaes, desde a tribu ás grandes monarchias territoriaes do seculo XVIII.

Elle é, entretanto, apenas conteudo não podendo, nunca, sem que isto seja um erro profundo de psychologia e observação, constituir-se base, alicerse principio e finalidade da vida. O homem vibra pelo espirito, que é a sua funcção. As civilisações mais atrasadas têm, sempre, um sentido ideal da vida. Desenhando, na pedra, bonecos desengonçados, começando uma arte, na ceramica, traçando arabescos no corpo, enfeitando-se de penas ou de flores, o homem barbaro das tribus está apenas, manifestando sentimentos rudimentares de espirito dando expansão aos sentidos attendendo ás primeiras manifestações de sua intellectualidade. O cuidado que põe, o barbaro das florestas, ao traçar os seus riscos de uma arte em formação, o tempo que gasta em modelar, no barro, as suas figuras hediondas, são, no trabalho material e cansativo que lhe dá, grandes emoções espirituaes e intellectuaes que o indigena atrasado não trocaria por uma cuia de passoca ou por um quarto de paca, gotejando sangue. E' que elle está, ali, desenvolvendo as funcções do seu cerebro, apurando o seu espirito, formando, enfim, a cultura que a sua raça legará ao futuro.

E' a este sentido superior da vida que o ministro do Trabalho, com a cultura e a observação de um estadista novo, está conduzindo os trabalhadores do Brasil. Em um dos seus escriptos anteriores, numa phrase que deveria ser um lema, o senhor Agamemnon Magalhães affirmou que "na força e no tear ha profundas emoções". E esta emoção do trabalho é que salvará as gerações do futuro. O trabalhador de hoje, accentando-a e comprehendendo-a, ha de fazer com que o seu trabalho presente possa legar, a quem vier depois, um patrimonio cultural que é a unica cousa que persiste, quando as civilisações, cedendo ao empurrão dos tempos, se transformam e se renovam. Porque essa materialidade extrema, contra a qual felizmente, se está processando uma reacção fecunda e grandiosa, mostra que é preciso restituir o homem de hoje ao dominio do seu espirito e da sua cultura.

A entrevista do ministro do Trabalho é, na sua primeira parte, um repositorio de theses de pensamento e de cultura Originaes do seu poder e da sua capacidade de observação vemos, ali, palpitante, idéias que trazem um sentido novo de brasilidade, imposto ás classes trabalhadoras, pelo desenvolvimento da sua obra de ministro. Assim é que elle vê o facto economico tomando, no Brasil, caminhos singulares. "Em outros paizes, como a Allemanha, elle suprimiu a federação" emquanto que no Brasil, "é motivo de vigor e de adaptação da autonomia ás condições nacionaes".

O sr. Agamemnon Magalhães, no Ministerio do Trabalho, não fez obra regional. Sertanejo dos legitimos, amando e conhecendo o seu nordeste, não voltou, para lá, as suas vistas de orientador, de aplicador consciente de uma legislação nova e difficil. Tinha um sentido nacional a desenvolver no Ministerio do Trabalho e preferiu ver, sem fronteiras, todo o territorio brasileiro. E quando vae, agora, á sua terra traz, de lá, um sentido novo que observou partindo do syndicato de classe para a unidade e a fortaleza da federação brasileira. Este sentido é o sentido, talvez, da civilisação brasileira sciente do que somos e consciente do que poderemos ser, no futuro, pela força das nossas tendencias, pelos reclamos da nossa formação, pelas exigencias da cultura propria, cheia de brasilidade, que poderemos e que deveremos formar.

Eu não posso comprehender muito bem como é que ainda poderemos viver, nesses tropicos brasileiros, misticamente debruçados sobre o Contrato Social de Rousseau, sonhando com os direitos do homem, que viriam um pouco depois. O que comprehendo, o que vejo, o que sinto é que é preciso retificar a democracia tomando-a, nas suas bases e dando-lhe um encaminhamento proprio ao espirito brasileiro, formando a nossa cultura, preparando a formação do povo como nacionalidade autonoma, independente, original, de espirito livre.

Isto, o que o Ministerio do Trabalho poderá executar, com a cultura de um homem a dirigil-o. Dando aos nossos problemas soluções nacionaes, sem escravisação ás theses ou ao pensamento de outros povos, é que o sr. Agamemnon Magalhães poude observar, agora, no nordeste, que se stava andando por caminhos que não aquelles apontados pela pratica de outros paizes. E' que a sua capacidade de apreensão dos phenomenos sociaes apontou-lhe, necessariamente, o desenvolvimento que o povo brasileiro requeria, para fazer da sua vida, uma vida brasileira, uma vida americana. E pelas reacções, pelo aspecto politico observados, no nordeste, pelo ministro do Trabalho, podemos, talvez, murmurar, ainda baixinho:

— A civilisação brasileira vem nascendo.

A NOVA ESTRELLA QUE SURGE — SIMONE SIMON!

Simone Simon a nova estrella da constellação 20th. Century Fox que veremos amanhã no Odeon em "Dormitorio de Moças"

E'poca: Ha alguns annos passados.

Local: Um café em Paris, França.

Personagens: Simone, uma francezinha cheia do encanto e personalidade, olhos azues e sorriso alegre.

Tourjansky, um europeu aristocrata. Talvez um artista, talvez um "bon viveur".

Simone serve um copo de refresco numa das mesas do café. Tourjansky passa. Surpreso elle volta e fita a pequena bem nos olhos. Apezar dos olhares curiosos dos garçons e dos presentes, elle continua parado em frente de Simone, a miral-a. Simone está um tanto divertida, um tanto indinada, por uma tal demonstração de franca admiração.

— Mademoiselle, deve perdoar-me, — explica Tourjansky — mas eu sou um artista.

A senhorita é uma belleza!

— Isso, responde Simone, é muito interessante — e dá-lhe uma bofetada, na frente de todo o mundo, correndo dalli.

A pequenina franceza não sabia naquella occasião, com quem falava. Tourjansky o grande director, passeava pelos "boulevards" de Paris, naquella occasião, mergulhado nos seus pensamentos, e á procura de uma pequena para o seu novo film. Refugiado de Moscou, onde fôra um dos mais importantes directores do Theatro de Arte, Tourjansky foi para França quando o regime czarista cahiu. Produziu grande numero de films francezes de grande successo, mas em vão procurava então, por uma personalidade nova e differente para o principal papel de sua nova producção.

Na pequena francezinha que tomava o seu refresco, Tourjansky viu a resposta ao seu problema. Que inspiração e que capricho, passou pela mente do director russo, para ver em Simone uma estrella, é difficil de explicar, mas a pequena inspirou Tourjansky instantaneamente com a idéa que ali estava uma personalidade destinada á fama no mundo das artes!

Aquelle encontro casual, levou Simon Simone, a nossa heroina, por meio mundo, e a 20th. Century Fox em Hollywood, achou que a garota é a mais talentosa estrella que a França produziu, desde os dias de Sarah Bernhardt.

Dezenas de argumentos para a estréa de Simone na téla americana, foram considerados por Darryl F. Zanuck, productor em chefe da 20th. Century Fox antes de ser resolvido aproveital-a em — "Dormitorio de Moças" — com Herbert Marshall e Ruth Chatterton. Simone nasceu em Marselha, mas passou grande parte da sua vida viajando. Lembra-se ainda de Madagascar para onde foi aos 11 annos de idade. Paris, Budapest, Turim, Bagdad, Berlim — em rapida successão, sua familia viveu em varias e differentes cidades, onde ella frequentou as escolas. Apezar da sua educação de bohemia, sempre de uma cidade para outra, Simone com 17 annos, era uma mulher feita, e finamente educada e culta. Em Paris resolveu estudar esculptura, mas não se interessou muito por aquelles objectos frios, e resolveu estudar pintura. Foi por essa occasião que Tourjansky encontrou-a tomando um refresco no café em Paris.

Mas a resposta um tanto malcriada de Simone não intimidou Tourjansky. Elle seguiu a figurinha fugitiva da francezinha e explicou-lhe que era um director de cinema, e queria que ella apparecesse em seu proximo film. Simone não quiz acreditar e elle mostrou-lhe então a sua carta de identidade.

Tourjansky levou-a para o studio, onde fez um "test" para Adolphe Osso, o productor, e quando Simone foi para casa naquelle dia cheio de imprevistos, levava no bolso o contracto para o papel de Pierrette na peça do famoso cantor Muratore "Chanteur Inconnu"!

A primeira vez que Simone viu-se perante a camera pareceu-lhe um sonho. No primeiro anno de trabalho Simone tomou parte em papeis sempre importantes, em tres producções para Adolpho Osso — Un fils d'Amerique — Le Roi des Palaces — e — La Petite Chocolatiers — esta dirigida por Marc Allegret, que Simone considera como o verdadeiro responsavel pela sua rapida ascensão na carreira da fama. Foi Allegret que pela primeira vez, escolheu Simone para um papel serio e de emoção, embora em todos os outros films ella interpretasse sempre personagens leves e ingenuos. Foi quando elle descobriu a sua surprehendente tendencia para as criações de maiores sensações.

Allegret reuniu Simone e Jean Pierre Aumont em — Lac aux Dames — da peça de Vicki Baum, — Martin's Summer — e a sua interpretação nesse film delicioso, tornou-a popularissima na Europa. Foi essa interpretação que chamou a attenção dos productores de Hollywood e a 20th. Century Fox contratou-a immediatamente.

Foi feito seu contrato pelo sr. J. C. Bavette, actualmente vice-presidente da Fox Film do Brasil, naquella época director supremo desta Empresa em França, quem ultimou as démarches, para o contrato de Simone com a 20th. Century Fox.

Em Hollywood, ella foi escolhida para o papel de "Cigarette" de — "Sob duas bandeiras" — mas adoecendo foi então o seu "rôle" offerecido a Claudette Colbert. Darryl Zanuck escolheu então "Girl's Dormitory" e quando o film foi exhibido na America, toda a imprensa, e o publico, se enthusiasmaram com a nova estrella que surgia, destinada a um dos mais brilhantes futuros.

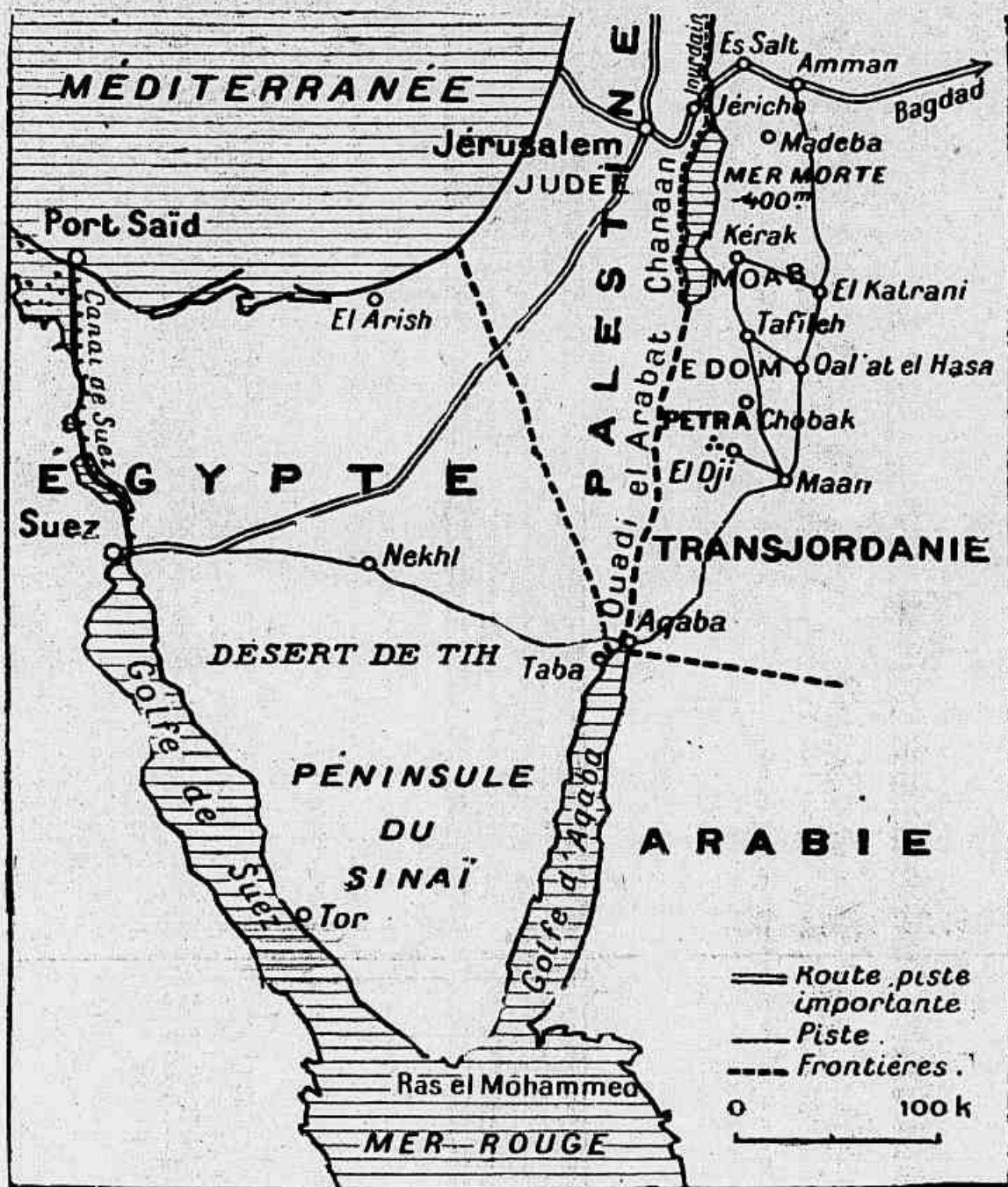
E' a Simone Simon, que todo o Rio irá conhecer a partir de amanhã na sua sensacional e elegantissima estréa na producção 20th. Century Fox — Dormitorio de Moças — que o cinema Odeon, apresentará a todo o seu publico, curioso em conhecer a mais sensacional, bella e differente de todas as estrellas cinematographicas ultimamente apparecidas!

3ª SECÇÃO — Diario Carioca — 8 PAGINAS
RIO DE JANEIRO — DOMINGO 22 DE NOVEMBRO DE 1936

PETRA - A Cidade Monumental do Começo da Nossa E'ra

As Ruinas da Opulenta Metropole de Outrora Constituem Uma das Mais Curiosas Lembranças do Periodo do Poderio de Roma na Transjordania

A VIAGEM DE BURCKHARDT EM 1812 — CANALIZAÇÕES PRIMITIVAS — SOB A INFLUENCIA DE ROMA — A CIDADE DE TUMULOS MONUMENTAES — O THEATRO — PETRA — NA E'POCA DAS CRUZADAS — A DECADENCIA

Jean de Guébriant

O mappa mostra a localização de Petra e as estradas que lhe dão accesso

A Transjordania foi, outróra, provincia romana. Djerach e Amman nos mostram ainda hoje ruinas verdadeiramente imponentes, mas Petra, situada entre o mar Morto e o mar Vermelho, constitue a mais curiosa lembrança daquelle periodo.

Por muito tempo esquecida, a cidade só foi descoberta na época heroica, em 1812, pelo explorador suisso Burckhardt, durante a expedição ao Hedjaz. Foi preciso, por prudencia, que elle se disfarçasse em beduino.

Uma estrada vae actualmente de Maon á aldeia de El-Dji, circumdando Ouadi Moussa. A torrente, que é preciso seguir por muito tempo a pé, de subito parece ser interceptada pelas montanhas que abrigam Petra.

Entretanto uma passagem natural, a que os arabes deram o nome de Ouadi Sick, que quer dizer garganta, as perfura. O termo é perfeitamente exacto, e esta fenda de aproximadamente dois kilometros de comprimento, onde resôa extranhamente o grito dos beduinos, attinge ás vezes um profundidade de 50 metros, emquanto que dois cavalheiros não poderiam ahi passar de frente.

A côr empresta novos e variados aspectos á paizagem. As rochas se ornam de todos os matizes do vermelho, desde o vermelho escuro ao rosa pallido. A's vezes, colorações vermelho-amarelladas devidas á acção da agua escorregando sobre filões com este colorido assemelham-se a uma chuva de fogo.

CANALIZAÇÕES PRIMITIVAS

Canalizações talhadas em forma de biqueiras nas paredes rochosas, a um ou dois metros do sólo, conduzem a agua necessaria á antiga cidade. E, no caso de uma inundação possivel causada por violento temporal, um tunnel, furado á entrada da garganta, levava para Ouadi Moussa as aguas destinadas ao Sick.

Este trabalho é obra dos arabes que outrora occuparam esta deserta região. Seriam elles os descendentes de Nabaioth, um dos doze netos que Abrahão tivera do seu filho Ismael. Outras referencias biblicas estão ligadas a Petra: o irmão de Moisés, Aarão, teria morrido nestas paragens, e existe em "djebel" Haroum — Montanha de Aarão — um tumulo onde a lenda diz que elle repousa. Os indigenas o reverenciam constantemente e, a principio, o accesso é interdictado aos turistas.

A CAPITAL DA NABATENA

de decursos particularissimos, onde a agricultura e a industria não existem: a população, agrupada em torno de pequenos oasis, preoccupam-se apenas com as vias de communicação que atravessam seus territorios. Estas constituem o unico caminho entre a Syria, de um lado e o Egypto ou a Arabia do outro, a menos que se queira contornar o Mar Morto pelo oeste. Esta a razão por que as ricas caravanas da Arabia, carregadas de productos vindos das Indias, deviam se submetter ás leis de Petra e adquirir os direitos de passagem desde que attingissem Hereibech, que determinava o limite sul da Nabatena.

OS NABATEANOS DO COMEÇO DE NOSSA ERA

Este transito devia ter sua importancia, pois, no começo de nossa éra, os nabateanos parecem formar uma tribu das mais opulentas. Sua existencia, todavia, é exclusivamente nomade: a Petra desta época não nos apparece senão sob a forma de uma necropole, cujos tumulos, talhados no proprio rochedo, ostentam, em geral, uma simples fachada e constituem um conjuncto artistico deveras original. E' pouco provavel que se possa reconstituir os envasamentos de uma verdadeira "cidade" nabateana.

PETRA, PROVINCIA ROMANA

Em breve a influencia cada vez mais crescente dos deuses locaes sobre os caravaneiros fez esta região desempenhar um papel preponderante, e sua opulencia excitou a cobiça de Roma, que, provavelmente, não conhecia as causas que a determinavam: no começo do seculo II de nossa éra Petra tornou-se um centro provincial official. Mas, desde já cerca de dois seculos, a partir do reino de Areias III, o Philhelleno, a civilização grega era a preponderante no paiz.

A posse de Petra e de suas riquezas não deixou de causar alguns prejuizos aos romanos. Elles perceberam cêdo que a defesa do Imperio contra os nomades, assumida gratuitamente até ahi pelos nabateanos, era um pesado fardo. Tambem, encontrando a capital da Provincia Arabe bastante exposta a um cerco e sem recursos no deserto, elles a transferiram para o norte, localizando-a em Bostra, numa região mais hospitaleira.

OS PRIMEIROS EFFEITOS DA INFLUENCIA DE ROMA

Sob a influencia romana, Petra evolue em todos os sentidos; o imperador Adriano ahi fixou residencia.

Sob o ponto de vista architectural, o tumulo deixa de ser a simples reproducção de uma casa; suas dimensões augmentaram ao mesmo tempo que as linhas simples se sobrecarregam de motivos complicados. As sepulturas das personagens poderosas tornam-se, pouco a pouco, verdadeiras fachadas de templos de varios andares.

O KHAZNEO

A mais harmoniosa, o Khazneo, a que significa o thesouro, é recortada numa parede intensamente rosea do Sick. Violentamente illuminada e situada numa parte mais larga da garganta onde se chega por um estreito corredor tão profundo que ahi reina uma relativa escuridão, a parte direita do monumento apparece brutalmente, enquadrada pelas paredes verticaes do "ouadi", que, neste lugar, não mede mais de 2 a 3 metros de largura. E' a primeira e a mais bella visão que se possa ter dos tumulos de Petra. Admitte-se, em geral, que esta formidavel esculptura date da época de Adriano; alguns vêm ahi um templo isiaco, mas os symbolos estão demasiadamente deteriorados para permittir uma identificação decisiva. Seria antes o tumulo ou o mausoléo de alguma alta personagem romana, pois não resta traços das dependencias indispensaveis a qualquer coisa parecida com um templo.

O INTERIOR DOS TUMULOS

Como quasi todos os monumentos de Petra, este não ostenta nenhum traço de maçonaria. A base e o cimo, distantes 35 metros, pertencem ao mesmo bloco de rocha rosea, e o grão de dureza dessa rocha, se bem que facilitou a execução da esculptura, activa, ao contrario, sua deterioração. Os beduinos, alem de tudo, acreditaram por muito tempo que a urna que encima a fachada encerrava coisas infinitamente preciosas, e durante longos annos nunca passaram deante della sem derramar copiosas lagrimas.

Todos estes tumulos contêm salas relativamente pequenas, mas ostentando curiosas decorações: as paredes estão cobertas de verdadeira orgia de côres; o vermelho, o roseo, o violeta, o branco ahi estão fixados em volutas enredadas e caprichosas.

NO CUME DO DJEBEL ED DEIR: — A MONTANHA DO CONVENTO

A maior fachada esculpturada, o Deir, encontra-se a duas horas de marcha de Petra, no cimo do "djebel" Ed Deir, o que significa: a montanha do convento. Escadas quasi totalmente destruidas pelo tempo, enredando-se pelas fendas da montanha, passam deante de grande numero de sepulturas e conduzem a uma espaçosa plataforma, á extremidade da qual se ergue o immenso frontão de 45 metros de altura. Este monumento, magnificamente equilibrado no cume e visivelmente inspirado no Khazneo, na verdade não possue deste a delicadeza de estylo, occupa uma situação em muitos pontos differente dos tumulos. E' possivel que ritos religiosos tenham sido ahi levados a effeito outrora: grutas artificiaes, em parte desmoronadas, pois a rocha é particularmente fragil, teriam servido de habitação aos padres ou seus instrumentos para a pratica do culto.

Uma rotunda, facilmente accessivel, domina o centro da fachada: dahi se divisa o vasto "ouadi" Arabat, que ligou o mar Vermelho ao mar Morto.

O THEATRO DE PETRA

Como todas as metropoles romanas, Petra possuia seu theatro, evidentemente talhado aqui em rocha vermelha. Apenas a scena compunha-se de pedras sobrepostas, mas de tudo não resta sinão algumas bases de columnas. Se aqui eram applaudidos artistas celebres, é igualmente provavel que jogos crueis ahi se desenrolavam, nos quaes os christãos deportados nas pedreiras ou nas minas que constituiam as galés romanas eram os actores principaes, senão benevolos.

A DECADENCIA DE PETRA

A rapidez como declinou esta provincia é deveras pasmosa. Por volta do anno 260 depois de Christo, sob o reinado de Alexandre Sevéro, o esforço architectural cessa completamente, o mesmo acontecendo com a cunhagem de moedas. A Persia, sob o influxo da dymnastia Arsacida, constitue grave perigo para o imperio; Palmyra, em privilegiada situação, occupa então o primeiro logar. A população nabateana, abandonada por Roma e desamparada pelas caravanas, que, agora, vão do golpho Persico a Palmyra, depois a Damasco, volta pouco a pouco á vida nomade, e a Nabatena mergulha no esquecimento.

PETRA NA EPOCA DAS CRUZADAS

Da cidade romana de Petra praticamente nada mais resta: alguns destroços informes, cobertos de loureiros-roseos, onde se pode reconhecer as ruinas delicadamente ornadas de um velho portico. Apenas um templo, Kasr el Biut, ou Kasr el Firaoun, subsiste ao estado de ruina. E' a unica "construcção" de Petra, se exceptuarmos os vestigios já quasi totalmente desapparecidos de uma fortaleza provavelmente "cruzada", que se encontra sobre o Djebel Atonf. Na época das "cruzadas", effectivamente, esta região da transjordania fazia parte da senhoria do alem-Jordão, semeada de poderosas cidadellas, taes como Choback e sobretudo Kerak, tornada celebre pela turbulencia de Renaud de Chatillon.

O desfiladeiro de Sick

Tumulos nabatenianos

Uma vista suggestiva das ruinas

Films em cartaz

PLAZA — "A Bandeira" — Prog. V. R. Castro" — com Annabella Jean Gabin — Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "O Segredo de Lady Helen" — Metro Goldwyn) com Loretta Young e Franchot Tone.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Stenka Rasin" — Prog. Serrador — com Vera Engels e Hans Adalbert — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 1 horas

—x—

ODEON — "Stradivarius" — Internacional Films — com Gustav Froelich — Sybille Schmitz, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Piloto n. 1" — Paramount — com Jimmie Allen, Kent Taylor e Katharine De Mille, Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

GLORIA — "A Voz do Outro Mundo" — R. K. O. — com Lionel Barrymore, Helen Mack e Donald Meek — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Liquidando Contas" — First — com James Dunn Claire Dood e Patricio Ellis — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

BROADWAY — "Caçada Humana" — First — com Ricardo Cortez e Margarite Churchill — Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Marido Somnambulo" — Paramount com Charlie Ruggles e Mary Boland — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "P'ra Lá da Estrada" — com John Wayne e "Ahi-vem a Marinha" com James e Cagney.